ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.716

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

'Com a bala na agulha para me matar'

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26,4.
MÍNIMA: 19,0.

Tenório: 'Minha vida não vale um tostão enquanto houver Feio'

— A minha vida não vale um tostão, enquanto o sr. Agenor Barcelos Feio fôr secretário de Segurança do Estado do Rio — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem à noite, em Caxias, o deputado Tenório Cavalcanti, depois de revelar que um grupo de cinco indivíduos, num "Chevrolet" prêto (11-87-20), há dois dias ronda sua casa à espera de uma oportunidade para matá-lo, a mando do govêrno fluminense.

Informou, ainda, o sr. Tenório Cavalcanti, que além dessa ameaça ostensiva, dois filhos de "Bereco" (morto juntamente com o delegado Imparato) se encontram em Caxias de bala na agulha também para assassiná-lo.

RESPONDENDO A FEIO

Rebelando as acusações do secretário de Segurança do Estado do Rio, o deputado Tenório Cavalcanti diz repetir o filósofo grego e afirma:

Se as acusações dos meus inimigos correspondessem à verdade, eu, de há muito, estaria morto; mas como elas divergem dos fatos, vivo então para destruí-las. De igual modo, digo eu para o senhor Feio (meu adversário e inimigo), que há oito anos articula inverdades para me incompatibilizar com o povo fluminense, com o fel do seu ódio e com o veneno de sua maldade, acumpliciando-se com criminosos comuns da têmpera de Imparato, Bereco, Tinoco, Barros, Tinaro e outros, estimulando-os e insuflando-os à emprêsa vergonhosa de procurar eliminar-me a todo o custo. Se tudo o que êsse homem tem feito dentro dêsse objetivo contra mim pudesse obrar resultados, sem dúvida que de há muito já não existiria mais para a opinião pública fluminense.

As areias das praias

Sempre veemente, o deputado segue falando:

— As acusações do senhor Barcelos Feio publicadas hoje em vários jornais, se firmam, em elementos por êle mesmo construídos, em bases movediças como as areias das praias. Senão vejamos: 1) baseia-se S.S. no fato de ter a Polícia feito a apreensão de um automóvel numa garagem próxima à minha residência em Botafogo, no interior do qual foram encontradas capsulas provenientes de armas de minha propriedade; 2) — que o carro apreendido tem como chofer o senhor Pedro Tenório, que o senhor Barcelos Feio entendeu fazer meu primo; 3) — no depoimento de um banqueiro de bicho e dono de um "Bingo" em Caxias (Raul Zambrano), o mesmo que participou do ataque contra a Associação Comercial na madrugada de 26 de agôsto e que diz haver reconhecido Pedro Tenório e outras pessoas de minhas relações entre os assassinos do delegado Albino Imparato e Bereco; 4) — escuda-se o senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio no depoimento de um capanga de Bereco (Wander de Morais) ferido no interior do carro atingido e que também estava por êle, Feio, contratado para me assassinar e que diz também, ter reconhecido a mim e a outros parentes meus no interior do dito carro. E agora, como caso supernovo, o depoimento de Pernambuco — um pobre diabo que vivia em Caxias desempregado servindo de alcagüete para a própria Polícia de Feio e que é meu chofer há pouco mais de cinco dias e que embora se assinando Acrísio Cavalcanti, não é meu parente, tratando-se isso sim de um elemento ligado à Polícia. Com êsse depoimento, Feio, eufórico afirma que eu sou um sicário. Não há entretanto nenhuma prova nos elementos colhidos pelo senhor Feio que não seja sofisma de fácil pulverização. Os segredos de que se diz senhor eu posso declarar sem receio: não passam de insinuação e de conjeturas que maledicentemente articula para corporificar a precipitada entrevista do governador Amaral Peixoto. Demonstra, com a sua agressividade, contra um seu adversário a vassalagem do seu furor.

Mario Guimarães Desmente

Tendo um vespertino noticiado que Pedro Tenório estaria homiziado em um sítio do ex-deputado Mário Guimarães, em Nova Iguaçu, tivemos oportunidade de ouvir do antigo líder da U.D.N. na Assembléia Fluminense o seguinte:

— A informação é evidentemente originária das autoridades policiais do E. do Rio. E, como elas atribuem a Pedro Tenório participação em um crime, colocam-me na posição de quem dá guarida a um criminoso. Ora o sr. Agenor Feio, que foi meu colega na Assembléia, se não é maior observador — o que não o recomendaria como policial deve me conhecer bem, e, por isso não tardará a desautorizar a levada informação dada à publicidade por seus subalternos. E' o que espero seja feito sem tardança.

Uma retificação

Entre as façanhas do facínora Bereco foi publicada ontem a informação de que êsse indivíduo agredira a rebenque, certa vez em Vitória, o coronel Punaro Bley, então governador do Estado.

Melhor informados, retificamos a versão dada ao fato, que não passou de "ocorrência sem nenhuma importância e já devidamente esclarecida", como nos assegura o ex-governador.

Bereco cometeu muitos crimes, mas não ousou humilhar o sr. Punaro Bley, do qual teria, se o fizesse, a resposta merecida.

ARANHA

Não cumpriu

O fim de Última Hora retardado

O Ministro da Fazenda frustrou ontem a expectativa de medidas radicais e imediatas visando a liquidar o caso da "Ultima Hora". Ao que se sabe autorizadamente, o sr. Osvaldo Aranha, depois de demorada conferência com o sr. Getúlio Vargas — que, apesar da pressão em contrário, r e s o l v e u, segundo disse, "acabar com isso" — informou a pessoas de responsabilidade que seriam tomadas no dia seguinte, isto é, ontem, medidas visando a atingir o objetivo aludido.

Primeira medida

Essa medidas, conforme antecipamos, seriam três em primeiro lugar, o protesto dos títulos vencidos e a cobrança executiva dos juros atrasados das emprêsas de Wainer, providência que seria acompanhada de um aviso aos demais jornais e estações de rádio para que regularizassem dentro de oito dias os seus débitos em atraso.

Essa primeira medida não saiu, sabendo-se que o prazo de oito dias foi estendido também à "Ultima Hora".

Segunda medida

A segunda das providências, e a mais séria delas, seria o sequestro dos bens da Erica apenhados ao Banco do Brasil e correspondentes ao primeiro empréstimo de trinta e

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vargas retoma o caminho para 29 de outubro

"A agitação provocada pelo Ministro do Trabalho, nos meios sindicais, reedita os métodos usados nos meses que antecederam o 29 de outubro de 1945" — afirmou, ontem da tribuna da Câmara dos Deputados, em veemente discurso, o sr. Herbert Levy.

Focalizou "o processo de agitação ao trabalhista, de fomento a greves" que o sr. João Goulart tenta conduzir "no sentido politico que corresponde aos desejos continuistas do Presidente da República".

MOMENTO IMPRÓPRIO

Assinala o representante udenista que isto ocorre justamente no momento em que "após meses de desacertos e contradições na política econômica do Govêrno", o Ministério da Fazenda a Presidência do Banco do Brasil, a Cexim e a Carteira de Câmbio unificam sua orientação "no sentido de coordenarem e executarem uma política antinflacionaria eficiente, de forma a quebrar o quadro verdadeiramente inquietador que se desenhava, há tanto tempo, para a economia do País."

Foco de agitação

— Pois bem — prossegue — se é verdade que temos a assinalar, por um lado êsse fato auspicioso de se haverem coordenado os diferentes setores que influenciam a vida econômica do País, por outro, surgem, mais uma vez sombras que ameaçam a execução de um programa de recuperação. E essas sombras se caracterizam pela ação do sr. Ministro do Trabalho, cujo ministério passou a constituir um foco de agitação que precisa ser convenientemente policiado e reprimido.

Em verdade, seria de estranhar se o sr. Presidente da República permitisse unidades de govêrno e orientação, mesmo visando tirar o país de uma saturação tão difícil como a que atravessa S. Excia. o sr. Presidente da República, e useiro e vezeiro nos métodos de dividir para governar.

Pouco se preocupa com os resultados de sua administração, desde que mantenha um grupo contra outro desde que mantenha desintegrados os partidos políticos, desde que enfraqueça tôdas as fôrças, inclusive as de oposição, capazes de enfrentar os seus propósitos continuistas, constantemente transparecendo em fatos de significação inequívoca. Não posso crer que a atividade agitadora do sr. Ministro do Trabalho se faça sem anuência e sem o estímulo do sr. Presidente da República.

Por conseguinte, no momento em que a política econômica e administrativa do País começa a seguir o rumo certo do combate à inflação, por medidas adquadas de compressão de despesas e de seleção do crédito, surge no cenário administrativo e político o sr Ministro do Trabalho a fazer nada mais nada menos do que a agitação sindical, a estimular greves, excitar operários contra patrões, a tentar criar de novo o ambiente de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Talvez inspirado no clima em que vem vivendo êsses dias, com sua casa mal olhada por inimigos e capangas, que diz serem pistoleiros recrutados pelo govêrno do Estado do Rio, o deputado T e n ó r i o Cavalcanti, de acordeon ao colo, executa músicas sertanejas, entre as quais, a famosa "Muié Rendera".

A 'FESTA DO HOMEM LIVRE'

O número de deputados e senadores que aderiram à "Festa do Homem Livre" — com que no dia 4, sexta-feira próxima, tôdas as fôrças vivas da Nação homenagearão a imprensa livre, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares — constitui uma indicação de que o Congresso está compreendendo o real significado do acontecimento, que é, antes de tudo, o de uma festa da Democracia.

No Congresso

A aprovação unânime da Câmara ao requerimento do deputado Falcão mandando dedicar à comemoração a hora do expediente da sessão dia 4 dará oportunidade a que representantes de todos os partidos tragam oficialmente sua contribuição à homenagem, já antecipada no magnífico discurso do deputado Luís Viana Filho. No Senado, igualmente, vultos os mais representativos falarão sôbre o acontecimento naquele dia.

Adesões e "Tickets"

A Festa do Homem Livre" consistirá num jantar no Copacabana Palace (salão da Avenida Copacabana), às 21 horas do dia 4, jantar ao qual já aderiram centenas de personalidades da mais alta expresão na política, nas letras, no jornalismo, na economia e em todos setores da vida pública nacional. A aquisição dos *tickets* se faz por intermédio do sr. Elmidio Reis, na "Tribuna da Imprensa", à Rua do Lavradio, 98. Não haverá traje a rigor.

Oradores

Os oradores da "Festa do Homem Livre" serão os srs. Milton Campos, pelos manifestantes em geral, e Carlos Lacerda, pelos órgãos de imprensa, devendo o fundador do DIARIO CARIOCA responder agradecendo a manifestação.

'Só com apoio de Vargas, Wainer teria o que teve'

O jornalista Julio de Mesquita Filho, depondo perante a Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora", reafirmou a sua convicção de que Samuel Wainer somente pôde levar avante os seus empreendimentos com o apoio do Presidente da República. Negou, porém, ter ouvido do sr. Francisco Matarazzo Junior que estaria sofrendo coação por parte do Govêrno para auxiliar o fundador da "Última Hora".

Também compareceu perante o órgão especial o sr. José Stefano, ex-presidente da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, ao tempo em que era presidente daquele estabelecimento bancário o sr. Ricardo Jafet. Declarou que tôdas as operações feitas naquela carteira, por Samuel Wainer, em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais, exceto a de dezesseis milhões, foram autorizadas diretamente pelo sr. Ricardo Jafet, das mesmas não tomando conhecimento.

O DEPOIMENTO DE JULIO DE MESQUITA FILHO

Numa breve exposição escrita, frisou ser exato haver dito que o sr. Samuel Wainer é um pobre diabo. Em sua opinião frisou — aquêle jornalista sòmente poderia levar avante os seus empreendimentos tendo o apoio do sr. Getúlio Vargas, do que está convencido. Declarou também ser exato que o sr. Francisco Matarazo Júnior, em conversa, lhe disse que iria participar do capital da Emprêsa de Wainer em São Paulo, não lhe afirmando, porém, que para isso estaria sendo coagido. Entretanto, acentuou o sr. Júlio de Mesquita Filho que em outra oportunidade, quando o referido industrial participou da Emprêsa "Fôlha da Manhã", disso também deu conhecimento, esclarecendo que a participação fôra efetivada a pedido do então interventor do Estado, sr. Fernando Costa. Como o conde Matarazo jamais se interessou realmente pelos empreendimentos jornalísticos, e por isso concluiu que a sua participação na "Última Hora" só poderia ser motivada por fôrças alheias à sua vontade.

A omissão não o convence

Revelou ainda o sr. Júlio de Mesquita Filho que a omissão do sr. Francisco Matarazo Júnior sôbre quem o levou a participar da emprêsa, não lhe tira a convicção de que o tenha feito por influência do Presidente da República.

Perguntado pelos deputados Frota Aguiar e Castilho Cabral, prestou mais alguns esclarecimentos. Sôbre o empréstimo que Samuel Wainer fêz visando a compra do prédio do antigo "Estado de São Paulo", frisou que o ignorava por completo. Disse, entanto, que fôra procurado por corretores sôbre a venda do prédio e das velhas máquinas. Mais tarde soube que os referidos corretores representavam o grupo da "Última Hora" — e só.

A inquirição do José Stefano

Inquiriram o sr. José Stefano os srs. Frota Aguiar, relator, e Guilherme Machado. Declarou não ter tido conhecimento de que a Companhia Paulista Editora e de Jornais ouvesse proposto um empréstimo à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com a finalidade da liquidação da operação de trinta e um milhões, feita anteriormente. Considerou regulares as reformas de títulos que o Banco do Brasil realiza, em determinados casos, mediante a emissão de novos títulos, que representam importâncias superiores àquelas que foram liquidadas mediante reforma. A circunstância de haver sido descontada a letra de trinta e um milhões, a fim de que com o seu produto fôssem liquidados os títulos anteriores, — frisou — não justifica seja a operação arguida de irregular, desde que, para efetuá-la o Banco do Brasil tenha levado em conta a situação econômico-financeira do proponente.

Novos convocados

Foram convocados, a requerimento do sr. Frota Aguiar, os srs. Sousa Melo, ex-presidente da Equitativa, e Eugenio Sodré Borges, ex-membro da diretoria da Rádio Clube do Brasil. Serão estas duas testemunhas ouvidas, respectivamente, na próxima quinta-feira e sexta-feira, às 10 horas da manhã.

VANJA

Chega hoje

Vanja será recebida pelo D. CARIOCA

Desembarcará, hoje à tarde, (18 horas) no Galeão, de lá seguindo diretamente para a redação do DIARIO CARIOCA, onde será homenageada, a jovem e bonita artista cinematográfica Vanja Orico, estrêla principal de "O Cangaceiro", que regressa de Cannes, onde, além de brilhar como valor autêntico do cinema brasileiro, pôde revelar ainda talento jornalístico, enviando, com exclusividade para esta fôlha, o melhor noticiário e as mais deliciosas crônicas sôbre o Festival Internacional de Cinema em Cannes.

Comissão de Recepção

Vanja (longos e lindos cabelos negros) será abraçada no aeroporto por uma comissão de senhoras à frente das quais figuram as senhoras João Neves da Fontoura, Heitor Annes Dias, Rodolfo Josetti, Armando Falcão, Alvaro Adolfo, Peregrino Júnior, Evaristo Novais, Jaime Vagnoli, Cássio Annes Dias, Pompeu de Sousa, Dante Costa, João Vicente Campos, Lameira Bittencourt, Corrêa Pinto, Henrique P. Frontin, Joubert de Carvalho e Cláudio Araújo Lima.

Em nossa redação, a direção do DC oferecerá um cock-tail de homenagem à artista (e colaboradora), aos cronistas cinematográficos e às senhoras integrantes da comissão de recepção.

Em Pernambuco

De volta de França, Vanja Orico foi recebida entre flores pela sociedade pernambucana, em cuja capital, na

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vargas concede estabilidade a João Cleófas

O sr. Getulio Vargas falando ontem ao lançar a campanha de subscrição popular de ações do Banco do Nordeste do Brasil (noticiário na 3.ª página), fez referência nominal ao sr. João Cleofas, que os meios políticos interpretaram como sendo um sintoma de estabilidade do Ministro no atual Ministério.

O IMPROVISO

Pronunciando algumas palavras de improviso, em meio ao discurso escrito, o Presidente salientou a obra que vem desenvolvendo o titular da Agricultura, em prol do aproveitamento das terras flageladas do Nordeste.

Nesse mesma ocasião o Chefe do Govêrno louvou, também, a colaboração do sr. José Américo, a quem convocou — disse — de novo para integrar o Govêrno, não só pelas suas qualidades, como também por uma homenagem ao Nordeste.

Flores faz a defesa de Tenório e ataca Feio

Repercutiram, afinal, no plenário da Câmara dos Deputados, os acontecimentos ocorridos em Duque de Caxias, através de um discurso em que o general Flores da Cunha emprestou sua solidariedade pessoal ao deputado Tenório Cavalcanti, que estava sendo "envolvido nas malhas de um inquérito destinado a fazê-lo responsável do assassínio de que foi vítima o delegado Imparato".

A figura de Tenório

Assinalou, logo no início de suas considerações, que o deputado Tenório, conhecido por tôda a Câmara, "não é nenhum ente seráfico e muito menos angelical". Há anos, — prosseguiu — o representante udenista fixou sua residência no Estado do Rio e ali faz política. Ora, quem faz política no interior — e isto já ocorrera com o próprio orador — pode a qualquer momento se ver envolvido num fato lamentável como o que ocorreu em Duque de Caxias.

Depois de recapitular a atuação comedida do seu correligionário na Câmara dos Deputados, onde se tem sobressaído pela polidez e pela gentileza com que trata, indiscriminadamente, todos os seus colegas, o parlamentar gaúcho declara-se insuspeito para fazer tal declaração pois, por ocasião do julgamento de Olga Sueli, em Niterói, aceitara defendê-la gratuitamente. Duas vêzes compareceu ao Tribunal do Júri e devolveu-a à liberdade sem que o deputado Tenório Cavalcanti — um dos acusadores — comparecesse ao recinto das sessões. Fôra, segundo entende, manifestação de deferência pessoal do deputado Tenório que superou os seus interêsses pela luta política em Caxias.

Responsabilidade do Govêrno

Refere-se adiante, aos acontecimentos de 25 de agôsto, em que "o deputado Tenório Cavalcanti, sua esposa e filhas, bem como o próprio Prefeito de Caxias *foram arcabuzados* pelo delegado Imparato e seus asseclas" Estranha que até o momento o PTB não tenha dado cobertura ao seu correligionário que ocupa a Prefeitura de Caxias. Sucedem-se, então, vários apartes. Dentre êstes, o sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Govêrno -- provocador dos crimes de Caxias

Pode-se avaliar a animosidade e o ódio contra o deputado Tenório por parte do contra-almirante Peixoto e de seu secretário da Segurança, pela atitude rancorosa e imprudente com que tomaram partido antes de qualquer informação segura, acusando o representante fluminense de autor do atentado em que perderam a vida o delegado de Duque de Caxias e o assassino profissional que o escoltava Um pequeno detalhe, no calor dos acontecimentos, mostra a paixão furiosa do coronel Feio, que se abalançou a declarar peremptòriamente que na noite do crime, duas camionetas dos serviços de reportagem e distribuição do DIARIO CARIOCA e do "O Radical", estiveram em Caxias, transportando os pistoleiros, que logo depois, iam sacrificar os dois homens que tinham a incumbência de matar Natalício Tenório. O sr. Antônio Alevato, fiscal da distribuição desta fôlha, interrogado pelos repórteres do "O Globo", contestou energicamente tal asseveração caluniosa. Nem a camioneta do DIARIO CARIOCA nem a do "O Radical" estiveram em Caxias na noite do crime — em cuja madrugada, aliás, o indigitado Pedro Tenório trabalhou normalmente no seu serviço, distribuindo esta fôlha numa das linhas da zona sul.

Evidentemente não nos interessa averiguar quem matou o delegado Imparato e Bereco, o facínora a serviço da polícia fluminense. O que nos interessa é apontar ao país a grave situação criada ao longo da fronteira do Estado do Rio e do Distrito Federal pelas lutas políticas provocadas expressamente para a conquista dos burgos eleitorais que o coronel da polícia gaúcha, sr. Barcelos Feio, entende necessários para assegurar sua eleição de senador pela antiga e civilizada província fluminense. O crime que está emocionando o país, bem como todos os crimes ùltimamente praticados por mercenários a serviço de interêsses políticos, são da inteira responsabilidade do Govêrno Estadual, que põe mais empenho no trucidamento de Tenório do que na manutenção da ordem pública e na segurança da população do município.

Basta ver que, na breve interinidade do vice-governador sr. Tarciso de Miranda, a simples remoção do delegado Imparato e seus pistoleiros foi o bastante para restabelecer a tranquilidade geral em Caxias. Retomando o Govêrno, não obstante a experiência concludente, o bravo almirante Peixoto deu-se pressa em recomeçar a luta, reconduzindo Imparato ao seu campo de batalha.

Assim, ficou demonstrado que o Govêrno fluminense poderia, a qualquer momento, instaurar a ordem em Caxias, bastando-lhe retirar do seu lado os elementos de provocações, substituindo-os por pessoas idôneas, que merecessem a confiança da população. Isso não se fêz porque o coronel Feio ainda não se apoderou de todos os postos de comando dos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Meriti. A recente deposição criminosa do Prefeito de Meriti, as constantes ameaças que pesam sôbre o de Nilópolis ilustram os propósitos avassaladores do futuro candidato à senatoria pelo Estado do Rio.

Ninguem, entretanto, poderá compreender claramente a ofensiva contra Tenório movida pelo coronel Feio sem atentar no quadro das propinas do jôgo que, em todo o Estado, contribuem a formar a "caixinha" dos interêsses eleitorais dos governantes. Essas propinas ultrapassam um milhão de cruzeiros por mês, havendo um funcionalismo destacado das respectivas repartições para recolher e administrar essa renda clandestina. As listas dos nomes dêsses beneficiários — alguns dos quais há mais de dois anos só vão à repartição para receberem vencimentos — correm de mão em mão, debaixo da viva curiosidade popular.

Dêsse modo, estamos vendo em que assenta a autoridade do govêrno fluminense. Por um lado, as cruéis ambições policiais, que sacrificaram êsse pobre moço, o delegado Imparato, corrompido pelos meios fáceis de ganhar dinheiro, que, em tôrno de si, via aplicados. Por outro lado a expoliação do vício, do jôgo, do lenocínio e a utilização de bandidos da marca dêsse Bereco, sobrecarregado de crimes perversos, procurado pelas polícias de Minas e do Espírito Santo.

Muitas pessoas entendem que o Govêrno Federal sediando uma unidade do Exército no município de Duque de Caxias restabeleceria automàticamente sua segurança e tranquilidade. Esta seria, sem dúvida, uma solução para Caxias. E o resto do Estado? E tôda essa província tão pacífica e civilizada, que a falta de escrúpulos e a indignidade de seu Govêrno estão, todos os dias, corrompendo e desmoralizando? Alguma coisa teremos de fazer em prol dos fluminenses. Nos tempos que correm, os povos não se acocoram acovardados à espera de que as coisas mudem. Êsse despertar da consciência popular aumenta os compromissos dos homens de escol que, mais dia, menos dia, terão de assumir suas responsabilidades na sociedade em que vivem.

J. E. DE MACEDO SOARES

É inquietante a situação Ítalo-Iugoslava

LONDRES, 1 (AFP) — Apesar das impressões nesta capital, Paris e Washington de que a nova questão ítalo-iusgoslava em tôrno de Trieste não se apresenta com a gravidade de que se falou a princípio, as informações que chegam de Belgrado não são satisfatórias nem tranquilizadoras.

O rádio de Belgrado anunciou, hoje, à tarde, que um avião de nacionalidade italiana sobrevoou a fronteira ítalo-iugoslava, violando o espaço aéreo iugoslavo.

NOTA DE PROTESTO

Ao mesmo tempo, informou a Emissora de Belgrado que havia sido entregue hoje uma nota de protesto do Govêrno da Iugoslávia ao Ministro do Exterior da Itália. Nessa nota, o govêrno iugoslavo protesta, va enérgicamente contra "as demonstrações armadas efetuadas por unidades italianas ao longo da fronteira entre os dois países", manifestando a esperança de que a Itália desista de "semelhantes métodos, a fim de que tais atos não constituam um precedente nas relações ulteriores dos dois países".

(De Roma a U.P. informa que a Itália respondeu prontamente ao protesto oficial da Iugoslávia contra "demonstrações armadas de unidades italianas" ao longo de sua fronteira. Em sua resposta, a Itália manifestou que tem o "direito inegável" de tomar as medidas que considere necessárias "em determinadas circunstâncias".)

Também a Agência Tanyug, que é oficial do govêrno iugoslavo, reproduz hoje despachos procedentes de Trieste dizendo que as pequenas localidades italianas ao longo da fronteira iugoslava estiveram bloqueadas durante três dias por unidades motorizadas italianas do Exército. A tropa teria causado danos consideráveis aos bens dos agricultores, na maioria de origem eslovena. "Os tricoloristas locais diz a agência — se entregaram ao afã de semear o pânico e a agitação entre a população deixando prever o iminência de uma agressão iugoslava". Diz ainda a Tanyug que "segundo informações chegadas da fronteira ítalo-iugoslava, os movimentos de tropas do lado italiano continuam", e que "além das unidades motorizadas, que ali se acham, soldados e carabineiros patrulham, em grupos de 30, ao longo da fronteira. Os italianos reforçaram seus postos de fronteira com dez e 15 soldados".

Enfim, a agência oficial iugoslava assinala que "novas provocações efetuaram ontem: o vô[illegible] sôbre [illegible] ritório iugoslavo, nu[illegible] de 100 metros, por [illegible] italiano e tiros [illegible]

Euvaldo Lodi acometido de mal grave

O deputado Euvaldo Lodi sofreu, na noite de ontem, cêrca das 19,45 horas, um derrame cerebral. O presidente do SESI foi socorrido, em sua própria residência (Rua Canning, 33), por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, cuja equipe era chefiada pelo médico Paulo Marques de Sousa, que lhe [illegible] primeira assistência, e ali [illegible] até a chegada do médico [illegible] mília, professor Sa[illegible]

Apesar das me[illegible] o estado do sr. [illegible] cuidados.

Líderes comunistas a caminho de Moscou para conferenciar

A FRANÇA E MARROCOS

NAÇÕES UNIDAS — O embaixador Henri Hoppenot, representante da França, junto à Assembléia Geral das Nações Unidas, defende o govêrno do seu país contra a acusação formulada naquele conselho internacional pelo grupo árabe-asiático, segundo o qual, a França ameaçou a paz e a segurança mundial com a deposição do Sultão de Marrocos. O grupo árabe-asiático, que apresentou uma proposta para que o caso do Marrocos fosse debatido pela ONU, teve de se coformar com o insucesso dessa pretensão. — (Foto INP-D.C.)

Possível o exílio do ex-premier Mohamed Mossadegh na América Latina

NOVA YORK, 1 (UP) — A revista "Newsweek" indicou que se os Estados Unidos não admitirem em seu território o ex-Primeiro Ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, êste talvez tenha que se asilar em algum país da América Latina. Diz a referida publicação: "O Irã está procurando discretamente fazer com que os Estados Unidos admitam o ex-premier Mossadegh para "tratamento médico", pois sua presença no Irã constitui um sério problema.

RECEIO DE FAZÊ-LO MARTIR

"O Xá não quer que o matem nem que o façam padecer na cárcere, por temer convertê-lo em mártir. Receia tambem julgá-lo públicamente, pois compreende que as atitudes tragicômicas de Mossadegh poderiam converter o julgamento em uma farsa. Vacila também em desterrá-lo para um país vizinho, onde poderia estar em contato com seus partidários ou ser morto por seus inimigos.

"Se os EE.UU não aceitarem Mossadegh em seu território, então o Xá procurará algum país da América Latina"

Promessa de Ajuda Ianque

Teerã, 1º (INS) — Informa-se que o Premier Fazollah Zahedi conseguiu a promessa dos diplomatas norte-americanos de tentarem obter uma rápida ajuda financeira para o Govêrno iraniano tendo uma fonte merecedora de crédito informado que Zahedi pediu cem milhões de dólares para ajuda imediata em uma conferência ontem celebrada com o Embaixador norte-americano, Loy Handerson, tendo obtido dêste uma promessa de apoio

O "London Daily Express", em um despacho de Teerã, declarou que o Irã prometeu, em troca, reatar as relações diplomáticas com a Inglaterra e reabrir as negociações para a solução da disputa petrolífera anglo-americana

Assistiram a reunião: Normal Powell, representante de Auxílio Exterior norte-americano e William Warne Director de Assitência Técnica, tambem norte-americano.

Suicídio de Embaixador Russo

Teerã, 1º (INS) — Apesar dos desmentidos russos, persistem hoje os rumores de que o Embaixador soviético no Irã, Anatoly Lavrentiev saiu ferido numa tentativade suicídio

Os rumores dizem que Lavrentiev tentou matar-se com um revólver depois de receber um violento cabograma de seu govêrno, quando o Xá traiano, considerado pró-ocidental, conseguiu destituir o Premier Mohammed Mossadegh há duas semanas atrás.

Informa-se que Lavrentiev se encontra em estado desesperador e recolhido a um Hospital, para tratamento, mas a Embaixada soviética, em Teerã prometeu apresentar o Embaixador em pessoa para desmentí-lo. Informando, ainda, ao Chefe do Protocolo iraniano que o diplomata de carreira em questão, de cinquenta anos de idade, o poderia receber para provar que as informações sôbre a tentativa de suicídio eram falsas.

Até às 12.30 horas (hora de Teerã) — (cinco da manhã, hora de verão de Nova Iorque), tal entrevista não se havia realizado.

Lavrentiev teve também a desventura de ser Embaixador de Moscou em Belgrado, em 1948, quando o Marechal Tito rompeu com o falecido Premier soviético Joseph Stalin, acontecimento que estremeceu o mundo comunista.

Um porta-voz da Embaixada russa mostrou-se indignado com os rumores de suicídio propalados. Atribuindo-o a uma brincadeira de mau gôsto e declarou que Lavrentiev estêve em sua residência, nos arredores da cidade ôntem, "para fugir ao calor" de Teerã.

Vão receber instrucões de Malenkov os chefes chineses e norte-coreanos

TÓQUIO, 1 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que os dirigentes comunistas da Coréia do Norte e da China Vermelha se acham a caminho de Moscou para manter conversações, ao que parece, com as autoridades soviéticas, a respeito da próxima conferência política do Extremo Oriente. Segundo notícias das emissoras de Pequim e de Pyon Yang, os russos chamaram o primeiro-ministro, o ministro das Relações Exteriores e altos funcionários do Govêrno, do Exército e do Partido Comunista da Coréia do Norte, os quais partiram, hoje, para a capital soviética.

PERSPECTIVAS SÔBRE A ATITUDE RUSSA

Por uotro lado, o comandante-chefe do Exército Popular Chinês, general Peng Teh Huai, e outras autoridades chinesas também seguiram para Moscou.

Para os observadores políticos, essa convocação deve segnificar que ou a Rússia se declarará ao lado dos vermelhos chineses quanto à situação da Coréia, ou adotará uma atitude neutra, procurando conhecer o critério da China Comunista e da Coréia do Norte sôbre a conferência da paz.

Não Definida a Missão

Tóquio, 1º (INS) — A rádio de Pyong Yang ao anunciar a partida do premier Kil Il Sung e mais outros três altos funcionários norte-coreanos para Moscou não definiu o carácter da missão dêsses líderes vermelhos.

No entanto, os observadores aliado acreditam que o Marechal Kim e seu auxiliares realizarão importantes consultas com o premier russo Malenkov e outros líderes russos.

Tais conversações, no Kremlin, possivelmente terão como base a estratégica e a tática a seguir pelo bloco de nações russas na próxima conferência política post-armistício sôbre a Coréia.

Altos Dignatários da Coréia do Norte

Tóquio, 1º (INS) — O primeiro-ministro comunista da Coréia do Norte, Kim Il Siung, e três altos funcionários comunistas, segundo revela a rádio de Pyong Yang, partiram para Moscou.

Esta transmissão foi ouvida em Tóquio e diz que o marechal Kim e o seu grupo partiram de Pyong Yang, capital da Coréia do Norte, por trem.

Em companhia de Kim se encontravam o vice-premier Chung Lee Lyong, ministro do Exterior, o general Nam Il, e Pak Chung, vice-presidente do Partido Comunista da Coréia do Norte.

Anulada a demissão dos empregados

Nações Unidas, Nova York, 1 (UP) — Foi anulado, hoje, o processo de demissão de doze dos vinte e um empregados norte-americanos das Nações Unidas, despedidos em consequência de um inquérito de lealdade feito pela Subcomissão competente do Senado.

O processo custou à organização mundial cêrca de 135 mil dólares de indenizações que variaram de 6 mil a 40 mil dólares. Quatro funcionários foram reintegrados nos seus postos com o pagamento de todos os atrasados; sete receberam indenizações; e um teve garantida sua pensão de aposentadoria.

O tribunal, composto de representantes da França Inglaterra, Suécia e Egito manteve, entretanto, nove demissões ordenadas pelo antigo secretário-geral das Nações Unidas, Trygvie Lie.

Convocação do Parlamento francês

Paris, 1 (AFP) — Regressando esta manhã a Paris por avião, o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, entrevistou-se à tarde com o presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel e com dois membros do govêrno.

Acredita-se saber que depois de haver consultado o chefe do govêrno e os dois ministros, o sr. Herriot convocará a mesa da assembléia, provàvelmente antes do fim da semana, para examinar os novos pedidos de reunião do Parlamento.

Até agora, 179 pedidos, sendo 177 confirmados por carta, chegaram ao "Palais Bourbon". Estes pedidos provém, sobretudo, de 96 deputados comunistas ou progressistas e de 78 socialistas (sendo 76 confirmados).

Operários despedidos

BERLIM, 1 (INS) - O jornal "Telegraf", de Berlim Ocidental, informou hoje que trezentos operários da Alemanha Oriental foram despedidos deseus trabalhos, em Leipzig, porque raviam obtido pacotes de víveres gratuitos da parte ocidental berlinense.

★ RESENHA ★ Internacional

Pedida a extinção do "Partido do Reich" de tendência nazista

BONN, Alemanha Ocidental, 1 (U. P.) — O Govêrno da Alemanha Ocidental resolveu, hoje, solicitar ao mais alto tribunal do país que extinga o Partido do Reich, de tendências abertamente nazistas, que está levando a cabo uma campanha de agitação para perturbar a ordem durante as eleições gerais a se realizarem no próximo domingo.

Fim da "Grande Troca"

PAN MUN JOM, 1- (INS) Mais quatrocentos prisioneiros de guerra aliados, entre os quais cem norte-americanos, foram, libertados, com o que a "Grande Operação de Troca" chega a suas etapas finais, esperando que terminem as permutas na sexta-feira, ou no sábdo próximo.

Apenas o dinheiro

BRUXELAS, 1 (A.F.P.) O Sr Hamilton Mack, diretor da companhia de seguros de Antuérpia que fiscalizou o salvamento das notas de banco do "Flyng Enterprise", declarou em entrevista ao "Soir" que essas operações tinham apenas como objetivo recuperar as notas do banco que se encontravam a bordo, acentuand que as mesmas foram coroadas de êxito.

Recorde de velocidade

LONDRES, 1 (UP) - O Real Aero-Clube informou, esta noite, que o pilôto de provas, Neville Duke superou o récorde mundial de velocidade, por 10 quilômetros por hora, pilotando o último modêlo de caça a jacto britânico, "Hawker Hunter". Duke registou a velocidade de 1.155 quilômetros.

Exodo dos campos

MEXICO, 1 (UP) - O presidente Adolfo Ruiz Cortines anunciou, hoje, que seu Govêrno pretende abrir novas terras ao cultivo, a fim de pôr côbro ao êxodo ilegal de trabalhadores agrícolas para os Estados Unidos.

Em perigo o herói

SANTO ANTONIO, Texas, EE. UU., 1 (UP) - O general Jonathan Wainwright, herói de Bataan e Corregidor, sofreu hoje a oclusão de outra artéria cerebral. O hospital onde se encontra internado informou que é provável que ocorra o desenlace fatal.

Partido irresponsável

LA PAZ, 1 (INS) - Depois de acalorado debate, a Central Operária aprovou, ontem, à noite, uma resolução recusando a renúncia do Ministro de Assuntos Camponeses, Nuflo Chavez e condenando a conduta "irresponsável" do Partido Operário Revolucionário.

Exílio "voluntário"

NOVA YORK, 1 (United Press) - O ex-Presidente da Colômbia, Laureano Gomez, dirigiu uma carta ao presidente Gustavo Rojas Pinilla em que afirma que regressará ao país tão logo êste último diga que seu exílio é "voluntário".

Importantes nomeações na Pasta da Fazenda

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando para representar o Brasil no Conselho de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, o ministro Osvaldo Aranha, na qualidade de Governador, o diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, José Soares Maciel Filho, na qualidade de governador-adjunto. Por outros decretos, o presidente Getúlio Vargas designou assessores, da Delegação Brasileira à 8ª Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Gilbert Lawrence Landsberg e Walter Blomeyer, e concedendo dispensa a Horácio Lafer, da função de representante do Brasil, na qualidade de Governador, do Conselho de Governadores do Banco Internacional d eReconstrução e Desenvolvimento.

MANGABEIRA DE VOLTA AO RIO

O sr. Otávio Mangabeira está sendo esperado hoje, de volta de S. Paulo, devendo demorar-se no Rio por uma temporada de mais de mês. Inicialmente o ex-governador da Bahia ficará no Hotel Serrador, devendo até o dia 8 transferir-se para a ilha do Governador, onde ficará em companhia da sua família.

CARTA DE PARIS

TITO NA ENCRUZILHADA

J. Guilherme de Aragão

Paris - junho (Pela Panair do Brasil).

No ambiente de opala em que desenha o novo jôgo de xadrez político entre o leste e o oeste, a Iugoslavia passou a assumir uma posição móvel, de uma espécie de equilíbrio indiferente poderá assim, revirar tanto na direção do Reno como do Volga. A politica revisionista do atual govêrno soviético Tito encafuou-se numa atitude de discrição que está atirando um pouco de esperança de reconciliação a Moscou como lança certas dúvidas e equívocos para os lados do Ocidente.

Certos acontecimentos traduzem, entretanto, que se afigura difícil a Tito tanto sair da órbita dos países ocidentais como refundir com a Rússia a frente única do comunismo.

Neste particular, as dificuldades mais sérias estão do lado da reconstituição da unidade comunista russo-iugoslava Tito desencadeou uma terrível guerra interna contra o "kominform" isolando o Partido Comunista Iugoslavo, de que êle é chefe, da facção reproba dos "kominformistas", adeptos da linha ortodoxa de Moscou. Assegura-se que, no momento, Tito jogou para dentro das grades das cadeias da Iugoslávia quartoze mil "kominformistas dentre os quais três vice-presidentes de Conselho, um chefe de Estado Maior, um dúzia de generais, outra de ministros. Descontado êsse contingente numeroso de excomungados, e P. C. titoista representa apenas 4% da população iugoslava. A luz dêsses fatos, a reviravolta do govêrno de Tito para Moscou significaria um suicídio político e mesmo pessoal pois viria dar aos "kominsformistas" uma arma preciosa de absorpção e de encampação do poder. O govêrno soviético, que alcança nitidamente a situação, já acenou com uma saída que não sòmente atende à Iugoslávia mas ainda é compatível com sua política de apaziguamento geral. Trata-se da possibilidade de supressão do "koninform".

De outro lado, os obstáculos à fuga da órbita ocidental residem no "statu quo" de auxílio militar e econômico a Tito por parte dos países do oeste. O Shape tem na Iugoslávia algumas dezenas de oficiais instrutores e Tito continua a contar com um auxílio econômico destinado, diz, a acelerar a execução do plano quinquenal iugoslavo. Essa duplicidade de direção já criou em Belgrado um "slogan" que lembra as duas faces de Jano: "A leste, estão os soviéticos; a oeste, os amigos de Tito.

Entre os dois extremos, manifesta-se a esfinge em reticências. A última tendência política, não muito grata para o ocidente, vem do recrudecimento da campanha anti-religiosa. O rádio e a imprensa de Belgrado não poupam o clero; um auxílio católico americano de socorro à população croata não chegou ao destino, porque encontrou uma barreira alfandegária três vêzes mais alta do que o custo da ajuda. O bispo de Nastic está internado em lugar incerto e não sabido E para aumentar a confusão, o metropolita Josif, chefe da Igreja ortodoxa, inclinado a Moscou, também está prêso. Só em religião, há uma carranca para o leste e outra para o oeste, o que não deixa de ser mais um enigma.

Grande número de cientistas atômicos em trabalho na URSS

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Ralph Lapp, um dos físicos americanos que realizaram a bomba atômica, considera que a URSS "possui, possivelmente, um número de cientistas atômicos maior do que se imagina". O sr. Lapp emitiu esta opinião depois de uma notícia dada ontem à noite pela Comissão Atômica americana a respeito de uma nova explosão nuclear que teria se verificado em 23 de agôsto na URSS.

DUAS EQUIPES EM ATIVIDADE

Dirigindo-se à Imprensa, hoje pela manhã, o cientista americano declarou principalmente "é curioso que os russos pareçam ter feito experiências com uma bomba do tipo hidrogênio no decorrer de ump rimeiro ensaio acompanhado imediatamente de um outro do gênero fissão. Isto indica um ensaio simultaneo de duas espécies de bombas no que parece constituir uma mesma série de experiências. Indica igualmente que a URSS parece possuir suficiente número de cientistas atômicos para poder se permitir duas equipes separadas trabalhando em dois projetos diferentes e que são capazes de ensaios virtualmente simultâneos".

Explosão de Outra Bomba

Londres, 1º (INS) — Um porta-voz do ministério do Exterior declarou, hoje, que o Govêrno Britânico também tinha conhecimento de que uma explosão de fissão se havia produzido no interior da Rússia, durante uma série de provas.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos declarou, ontem à noite, que a explosão ocorreu no dia 23 de agôsto.

O referido porta-voz declarou, ainda, que a série de provas continua, dizendo entretanto, que não é provável que se dê à publicidade mais informações sôbre o assunto.

Entrevista do gen. Guillaume com o Sultão

Rabat, 1 (AFP) — O general Augustin Guillaume, residente-geral da França em Marrocos, que voltou esta manhã de Paris onde conferenciou com os membros do govêrno a respeito da questão das reformas em Marrocos, dirigiu-se esta tarde ao palácio imperial onde se entrevistou com o sultão, Sidi Mohamed Ben Mulay Arafa.

Últimas decisões aliadas para a conferência de paz da Coréia

WASHINGTON, 1 (UP) — A reunião das 17 nações que participaram do conflito coreano, que se efetuou em Washington a instâncias do secretário de Estado John Foster Dulles, concordou em propor Genebra, São Francisco ou Honolulu para sede da conferência política da Coréia, e que a data de sua inauguração seja o dia 15 de outubro. A reunião aceitou, ao mesmo tempo, a sugestão de Dulles, no sentido de que a decisão seja transmitida à China Comunista e à Coréia do Norte através da Suécia, que mantém relações diplomáticas com Pequim.

AGUARDARÃO A RESPOSTA COMUNISTA

Entende se que as 16 nações aliadas e a Coréia do Sul não voltarão a ocupar-se da questão, até que recebam a resposta da notificação ao grupo comunista.

A maioria dos países presentes na reunião concordou em que Genebra seria o lugar mais indicado, entre outras razões por contar com excelentes meios de comunicação para os govêrnos e para a imprensa. Outra vantagem que Genebra oferece é que conta no salão de sessões da antiga Liga das Nações com um distema que torna possível interpretar os discursos em cinco idiomas diferentes.

A cidade de Colombo foi logo abandonada nas cogitações por falta de facilidades, e embora se tivesse mencionado também a India, a proposta não teve suficiente apoio. Espera-se, por outro lado, que os comunistas se oponham a São Francisco e Honolulu, por estarem em território norte-americano. Fêz-se ver, sem embargo, que as Nações Unidas estão dispostas a ouvir qualquer proposta que tenha a outra parte e que não se poderá tomar uma decisão definitiva antes da fala dos comunistas.

Possível Novo Debate na ONU

Nações Unidas, 1 (AFP) — Quando a resposta sino-coreana às decisões da Assembléia sôbre a composição da conferência política a respeito da Coréia chegar ao secretariado, o próprio secretário geral tomar decisão ce transmití-la ou a assembléia ou individualmente aos seus membros indicou hoje uma alta personalidade do secretariado da ONU.

A diferença entre os dois métodos é a seguinte: se a assembléia tomar conhecimento, como deseja a India, novo debate sôbre a Coréia se travará perante a assembléia, que levará em conta as eventuais objeções dos sino-coreanos sôbre a composição da conferência política. Se os membros da assembléia tomarem conhecimento individualmente da resposta sino-coreana, não se instaurará automàticamente um debate sôbre essa resposta e as decisões tomadas em agôsto pela assembléia não serão suscetíveis de serem modificadas pelas objeções da outra parte. Os norte-americanos preferem êste último método.

O sr. Dag Hammarskjold, a quem a assembléia deixou as mãos livres, se decidirá por um ou outro dêsses dos métodos, segundo o conteudo da resposta sino-coreana, quando esta chegar.

Espera-se um certo prazo antes de se receber uma resposta porque o secretariado mandou para Pyong os processos verbais completos dos trabalhos da comissão política da assembléia. E' provável que os sino-coreanos esperem ter recebido essas comunicações para dar a conhecer a sua resposta.

Reunião no Departamento de Estado

Washington, 1 (AFP) — Os representantes dos 16 países que combateram na Coréia sob o comando das Nações Unidas reuniram-se hoje no Departamento de Estado para estudar a questão do local e da data da reunião da futura comissão política sôbre a Coréia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas retorna...

luta de classes altamente condenável e incoveniente."

Concitado por vários representantes trabalhistas, entre os quais os srs. João Cabanas, Euzébio Rocha e Nelson Omegna, a apresentar fatos concretos ou indícios veementes da intervenção do Ministério do Trabalho em assunto da exclusiva alçada da Justiça do Trabalho, como é o caso dos dissídios para aumento de salários, o representante udenista rememorou o caso da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, de que já se ocupara anteriormente, demonstrando que só o estímulo de fôrças externas e superiores levou o sindicato operário a ameaçar a deflagração de uma greve, quebrando, desta forma, o acôrdo firmado entre empregados e empregadores, cuja vigência só se esgotaria em outubro vindouro.

Alude, adiante, à nomeação de elementos suspeitos e agitadores para os postos-chaves do Ministério do Trabalho, no Estado de São Paulo, como um dos aspectos da manobra de grande envergadura que estaria sendo articulada nos gabinetes do sr. João Goulart. A propósito, lê o comentário de um matutino sôbre as palavras do atual Ministro do Trabalho de apoio a um sindicato em greve.

Ameaça subversiva

E conclui:

"Não é possível, não é admissível, no momento em que os esforços devem congregar-se na luta contra a carestia da vida, quando pela primeiro vez se desenham possibilidades de conseguirmos, efetivamente, quebrar a espiral inflacionária, alimentada desde o início dêste Govêrno pelos emprèstimos aos apaniguados da direção do Banco do Brasil e aos amigos do Presidente da República, de bilhões e bilhões de cruzeiros, jogar cada vez mais lenha à fogueira inflacionária Não é possível, no momento em que se procura patriòticamente por côbro a essa alta de preços que ameaça subverter a ordem social do País, venha, por outro lado, o sr. Ministro do Trabalho fazer agitação sindical, fazer campanha em tôrno de altas de salários que ninguém discute quando se trata de reajustá-los em função do custo da vida, fazer agitação inconveniente, desnecessária, neutralizando [illegible] do por terra todo o trabalho [illegible] procura fazer em [illegible] administração [illegible] ia, êste é o pro[illegible] este ins[illegible]

prado a Atlanta Corporation pelo Banco do Brasil, através de um contrato de fiança. O Banco, segundo o esquema prometido, denunciaria o contrato com a firma estrangeira e, para cobrir-se em parte dos prejuizos, determinaria o referido sequestro, sem prejuízo de outras medidas cabíveis prejuizo de outras medidas cabíveis no caso do contrato da Atlanta.

Terceira medida

A terceira medida seria a determinação ao Ministério do Trabalho para que promovesse o cancelamento do registro do jornal "Ultima Hora", feito irregularmente. A irregularidade é a condição de estrangeiro de quem fêz o registro.

Até ontem essas providências não haviam sido tomadas, provocando inquietação nos círculos parlamentares que confiaram nas promessas do Ministro da Fazenda.

Nota do Ministro da Viação

"Em sua edição de ontem, o vespertino "Ultima Hora" divulgou que o Ministro da Viação não tinha tomado, com relação à Rádio Difusora de São Paulo, providências iguais àquelas adotadas para com a Radio Clube, desta CApital, acrescentando que o processo a respeito já ha uma semana havia sido enviado pela Comissão Técnica de Rádio, ao Ministério, com parecer opinativo no sentido da rescisão do contrato de concessão outorgado àquela emissora paulista.

"Procurou, o citado vespertino, dar impressão de parcialidade do Ministro da Viação nos processos que são submetidos à sua aprovação insinuando que estava sendo dispensado tratamento diferente à Rádio Difusora de São Paulo, por se tratar de uma emissora associada.

"Nada mais falso. Até a data de hoje, nenhum processo sôbre a matéria foi encaminhado pela Comissão Técnica de Rádio ao Ministro da Viação ou a qualquer dos seus Departamentos".

E' inquietante...

doras dados do lado da fronteira italiana no setor de Fuzine Bolla Pec".

No Foreign Office

De seu lado, os porta-vozes do Foreign Office continuam hoje a manter o mais completo silêncio sôbre as diligências levadas a efeito pelos representantes britânicos em Roma e Belgrado junto aos governos italiano e iugoslavo, a respeito do caso de Trieste. Nos círculos próximos ao Ministério do Exterior e à Presidência do Conselho deixa-se, [illegible] entender que as três potên[illegible] declaração afian[illegible] Trieste têm [illegible] am[illegible] os

deve pronunciar domingo próximo. Em certos meios políticos vai-se até a exprimir a esperança de que, uma vez calmos os espíritos, será possível aos estadistas italianos e iugoslavos procuraram uma solução ao problema de Trieste pela via das negociações bilaterais Recorda-se, aliás, que o govêrno britânico tem constantemente preconizado nos últimos anos êsse método de negociações como o único meio para se chegar a uma solução na espinhosa questão.

De Trieste informam que os quatro partidos triestinos do "Centro" (Democrata-Cristão, Liberal, Republicano e Socialista) da Venezia Julia resolveram adiar a prtid nunciad de uma delegação que iria conferenciar com o chefe do govêrno italiano, em Roma sr. Giuseppe Pella, sôbre a situação do território; a tensão das relações ítalo-iugoslavas, nestes últimos dias, foi a causa dêsse adiamento *sine die*. Aliás sabe-se que o chefe do govêrno italiano deixou Roma ontem à noite, seguindo para uma pequena localidade da montanha, no Lácio, onde pretende descansar alguns dias. A viajem do sr. Giuseppe Pella, afastando-se da sua capital neste momento, é considerada como sinal da melhora da situação.

Flores faz...

Mauricio Joppert revela que a UDN, secção do Distrito Federal havia hipotecado solidariedade ao deputado Tenório, responsabilizando o governador Amaral Peixoto pelas ocorrências

O deputado Gustavo Capanema que vinha acompanhando o desenrolar dos debates como mero espectador, interveio para protestar contra a afirmação do representante carioca. O sr. Amaral Peixoto — afirmou — é um homem sereno e ponderado. Em nenhuma circunstância poderá ser apontado por ação ou por omissão, como responsável por um assassínio. Compreende a manifestação do general Flores da Cunha como uma consequência do seu temperamento arrebatado. Deplora, como tôda Câmara, os acontecimentos de Caxias e as arbitrariedades que porventura tenha praticado o delegado Imparato. Entende, porém, que o debate que se travava não devia, em nenhuma hipótese, constituir manifestação de solidariedade com seus assassinos. São criminosos — exclamou — que devem ser levados à barra da Justiça.

Vanja será...

ligeira estada de cinco dias firmou contratos para novas películas.

Na véspera da sua partida para o Rio, [illegible] importante centro [illegible] realizou se uma [illegible] lançamento de temas do cangaço, de cangaceiros.

Conclusões da 12.ª Pág.

Vão parar os...

atendidos. E estamos na iminência de um fracasso para o qual não contribuimos. Queremos oferecer quatro ou cinco ônibus em pagamento dos atrasados e obter um acôrdo para pagamento do restante à base de Cr$100.000,00 mensais.

A única emprêsa

Ressaltam os proprietários da emprêsa que da complacência da diretoria da Fábrica Nacional de Motores não resultará sòmente o fracasso de sua tentativa de promover-se a patrões, mas, o colapso de um sistema de transportes que serve a oito mil passageiros diários e dá emprêgo a 176 pessôas, sendo o único serviço de ônibus Engenho de Dentro-Lapa.

E o sr. Miguel Rêgo, em nome dos seus companheiros, friza que não tem nada contra a administração do sr. Amaral Peixoto. Ao contrário, quer estar bem com êle, pois foi lesado no negócio e só pode esperar da F. M. N. um jeito de salvar-se.

Respondendo a outros contra-apartes, o líder da maioria retificou a entrevista concedida pelo governador Amaral Peixoto ao "O Globo" e na qual se apontava o parlamentar udenista como responsável pela morte do delegado. O Governador — explicou o sr. Capanema — trocara apenas impressões com o repórter numa palestra que não se destinava à publicidade.

O pronunciamento oficial do govêrno fluminense — adiantou ainda — é no sentido da descoberta e entrega à Justiça dos criminosos. Quanto ao deputado Tenório Cavalcanti — arrematou — pode estar S. Exª tranquilo, pois o govêrno fluminense considera ponto de honra de sua administração conceder, **nesta emergência**, tôdas as garantias à sua vida e aos seus bens.

Retomando suas considerações, o general Flores da Cunha discorda, por seu turno, da afirmação da UDN carioca. Não aceita as imputações feitas ao sr. Amaral Peixoto, que tem na conta de um homem moderado. "O mesmo, porem, não posso dizer do coronel Barcelos Feio" — prossegue o representante gaúcho, escusando se de entrar na apreciação da personalidade do atual Secretário de Segurança do Estado do Rio, a despeito da insistência do deputado Celso Peçanha, alegando "motivos de ordem ética".

"Promovi-o três vêzes, quando era governador e depois ... êle me abandonou" — explicou, um tanto constrangido, o orador.

Intervem sr. José Pedroso.

"O coronel Barcelos Feio é a espinha dorsal do PSD no Estado do Rio; é tudo no PSD!"

"Só respondendo em castelhano" — retrucou prontamente o general Flores da Cunha sob os risos do plenário — e citou um dito corrente nos países hispânicos: "Que Dios te conserve la vida y la vista..."

As gargalhadas redobraram quando o sr. José Pedroso deu novo aparte:

"O sr. Barcelos Feio tem prestado grandes serviços a nós, do PSD e não podemos dispensá-lo..."

"Acredito, acredito" — comentou, em tom irônico o parlamentar udenista.

Advertência e apoio

Após advertir os responsáveis pela situação fluminense de que "a caça ao deputado Tenório, em Caxias, é perigosa, senão mortal", o sr. Flores da Cunha concluiu suas considerações acentuando que a UDN "em ocasião oportuna, se manifestará sôbre êste doloroso caso" e pondo à disposição do representante de Caxias os "serviços profissionais dêste velho e cansado advogado" e, sobretudo, hipotecando-lhe "a solidariedade de seu orreligionário e colega".

Assistência . . .

possível critério a ser adotado pelo SAM, o exemplo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que manteém, na Fazenda do Rio das Pedras, 86 crianças que vivem e se educam num ambiente saudável e, principalmente, num ambiente familiar. Um casal com filhos foi contratado por aquela instituição, esclareceu a entrevistada, e é êsse casal que dá as crianças uma orientação e uma educação familiar,t al como se elas estivessem em suas próprias casas.

A seguir, a sra. Adalgisa Lourival Fontes condenou a realidade calamitosa de certos programas de rádio que, segundo declarou, "nunca deveriam ser permitidos à infância."

Quanto certas revistas infantis, que proliferam de uns tempos para cá e dia a dia aumentam o perigo da sua influência pervertedora, disse a sra. Adalgisa Lourival Fontes que:

"Isso está exercendo uma lamentabilíssima influência sôbre a criança, e um problema social muito grave que não só interessa às classes modestas, cujas condições de vida são deficientes, como aos pais ricos que do mesmo modo, devem ser orientados na educação dos seus filhos.

A formação do caráter

Finalmente, após ter acentuado que há, em média, 80 mil crianças abandonadas só no Rio de Janeiro e 60 mil em São Paulo, que nas condições atuais não têm esperança de vêr minorada a sua situação, concluiu a sra. Adalgisa Lourival Fontes afirmando que, conforme o exemplo citado da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, e sua experiência na Fazenda do Rio das Pedras, aí estaria, segundo pensa, uma possibilidade e solução:

"Se pudéssemos, finalizou a entrevistada, fazer isso mesmo em grande escala. Ao lado desse programa, criaria o govêrno escolas técnico-profissionais, especialmente de pecuária, agricultura e de outras profissões positivas."

Propaganda . . .

três representantes em licença, por motivo de saúde. Nessas condições, os dois vereadores afastados recebem a metade dos subsídios. Os suplentes convocados, da mesma maneira, continuam contribuindo para o Partido. E assim a bancada arranjou um meio de aumentar contribuição financeira para suas hostes através do Erario Municipal. Agora terminou a licença de um dêsses vereadores comunistas. O plenário, já avisado do ardil, está

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2856 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
DR. NEWTON MOTTA
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5868 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

O Que Se Diz:

...QUE os amigos do ex-ministro Simões Filho continuam a "admitir" que o dito Simões continua a estudar a possibilidade de ficar com o jornal "Última Hora", "libertando-o" do Banco do Brasil...

* * *

...QUE o sr. Cecílio Pereira Marques, cuja permanência na presidência do IAPETC está ameaçada, dizia ontem que agora está convencido de que não sairá, pois, tendo ido à macumba, a "pemba" cruzou três vêzes, sinal positivo de que nada lhe acontecerá...

* * *

...QUE circulou ontem pela cidade um caminhão cheio de cangaceiros do Nordeste, em propaganda do novo romance de José Lins do Rêgo...

* * *

...QUE o dito José Lins, que seguia num carro atrás do caminhão, juntamente com seu editor José Olímpio, foi visto diversas vezes a pôr a cabeça para fora do automóvel gritando para os cangaceiros: "Arranca o trabuco, dá um tiro aí"...

NAS LIVRARIAS

CANGACEIROS

O esperado romance de JOSÉ LINS DO REGO

Edição da Livraria José Olympio Editora

Leitão da Cunha faz anos hoje

Faz anos hoje o ministro Vasco Leitão da Cunha, do corpo diplomático brasileiro, atualmente chefiando o Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Natural do Rio de Janeiro, e bacharel em ciências jurídicas e sociais, o aniversariante serve à diplomacia brasileira desde 1927, quando foi o intérprete da Comissão de Jurisconsultos Americanos.

Ocupou diversos postos no exterior e exerceu variadas missões aqui e em outros países, tôdas elas importantes, com a dedicação de sempre.

O ministro Leitão da Cunha era o encarregado dos negócios do Brasil na Finlândia, antes de vir servir na Secretaria de Estado.

Pelo Maranhão:

La Roque candidato ao Senado

LA ROQUE

Para o Senado

POLITICA ESTADUAL

O Ministro da Justiça reuniu ontem em seu gabinete próceres da Coligação oposicionista do Maranhão para comunicar-lhes o seu desejo de promover um entendimento para efeito da disputa da caderia de senador vaga com a morte de Clodomir Cardoso. Adiantou o sr. Tancredo Neves que, por sugestão do vice-presidente Café Filho, encaminhara ao senador Vitorino Freire e seus amigos o nome do sr. Evandro Viana para candidato de conciliação. A sugestão, entretanto, foi rejeitada.

LA ROQUE CANDIDATO

Pediu o Ministro que os coligados oferecessem outras sugestões, colaborando no seu intuito pacificador. Os porta-vozes da oposição maranhense responderam, porém, dizendo estarem decididos a concorrer ao pleito com um candidato de luta, o sr. Henrique de La Roque Almeida, tendo mesmo o deputado Afonso Matos feito a respeito declarações à imprensa.

Entretanto, não afastam os coligados a hipótese de ser atingida uma conciliação, desde que o Ministro da Justiça encontre uma fórmula que os satisfaça.

Declarações de Afonso Matos

São as seguintes as declarações do deputado Afonso Matos, que acaba de regressar de S. Luís.

— A impressão que trago do meu Estado é que as Oposições e os elementos independentes da política regional devem concorrer ao pleito, com candidato próprio.

Perguntado sôbre qual seria a tendência do eleitorado maranhense, respondeu:

— Na minha opinião, o nome que reune as simpatias gerais é o do nosso ilustre conterrâneo Henrique de La Roque Almeida. Posso garantir, sem falso otimismo, que tal é a receptividade à sua candidatura no Estado, mesmo entre elementos politicamente distanciados de nós, que La Roque terá uma grande e indiscutível vitória.

O deputado Afonso Matos concluiu, falando sôbre as demarches em curso para a articulação daquele nome:

— As demarches, para aquêle objetivo, já foram iniciadas, com pleno êxito, aqui e em São Luís.

Recondução do Prefeito

A Assembléia Fluminense aprovou, ontem, por unanimidade dos presentes, o recurso do deputado Benigno Fernandes contra a resolução da Câmara Municipal de Meriti, de 12 de agôsto, que considerou afastado o Prefeito do município, sr. Miguel Archanjo. Em consequência deverá ser reconduzido ao cargo o referido Prefeito, tão logo o "Diario da Assembléia" publique o decreto legislativo pertinente à matéria.

Recuo da Maioria

A mudança verificada, ontem, na bancada majoritária, que vinha sistemàticamente procurando torpedear o recurso do deputado Benigno Fernandes, surpreendeu a todos, sendo atribuida a uma ordem expressa do governador Amaral Peixoto ao seu líder, o sr. Arino de Matos. Nem mesmo o clássico pedido de verificação seguido da retirada dos pessedistas para evitarem "quorum" depois de devidamente orientados pelo líder governista, registrou-se na sessão de ontem.

Novo Golpe

O novo golpe dos liderados do deputado Lucas Figueira, aplicado segunda-feira contra o prefeito Archanjo, que consistiu na aprovação, pela Câmara Municipal de Meriti, de uma segunda resolução reconhecendo os crimes que teriam sido praticados pelo acusado, não impedirá que êste volte a assumir o cargo para o qual foi eleito, uma vez que, votada na forma da lei, sòmente poderá produzir efeito no sentido do afastamento do prefeito depois da decisão final da Justiça. Contra esta segunda resolução deverá também se manifestar a Assembléia, pois o sr. Miguel Archanjo para ela recorrerá ainda hoje, contestando as acusações que lhe são formuladas.

Rompimento

O PTB da Bahia prepara-se para romper com o governador Regis Pacheco. O pretexto do rompimento, ordenado de cima, será criado em tôrno da Secretaria de Segurança da Bahia, ocupada por um trabalhista amigo do sr. Joel Presidio.

Os trabalhistas pedirão a substituição do secretario, alegando ter o atual titular deixado de representar o partido, sabendo-se de antemão que o governador não se dispõe a prescindir da colaboração do seu auxiliar.

Café riscado

João Pessoa, 1 (Asapress) — O deputado Stoessel de Brito, da UDN, e que integra a delegação parlamentar norte-rio-grandense ora nesta capital, falando à imprensa sôbre a política no seu Estado, declarou que a candidatura Café Filho foi retirada das cogitações e que, possivelmente, o candidato à sucessão no Rio Grande do Norte será o sr. Sílvio Bezerra, prócer de largo prestígio.

Resposta do PR

Belo Horizonte, 1 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o sr. Artur Bernardes deverá avistar-se hoje, na capital da República, com o deputado Lúcio Bitencourt.

Como se sabe, na última reunião dos representantes dos partidos mineiros realizada no Rio de Janeiro, o ex-Presidente da República ficou de consultar seus companheiros sôbre a participação do PR no movimento que visa a formação da "frente mineira". Fontes autorizadas dizem que o chefe republicano conversou com os correligionários de Minas e de outros Estados, tirando uma média de opinião.

Saiu o secretário

Pôrto Alegre, 1 (Asapress) — O sr. Júlio Marino Carvalho, secretário da Educação e Cultura, esteve ontem no Palácio do Govêrno, acompanhado de seus auxiliares imediatos, apresentando ao general Ernesto Dorneles demissão em caráter irrevogável. Em missiva entregue ao chefe do Executivo, o titular demissionário renova o pedido de renúncia anteriormente feito, por motivos de ordem estritamente pessoal.

O novo secretário será o sr. Mariano Lima Beck, atual assistente-técnico da pasta.

Regressa o governador

Macapá, 1 (Asapress) — Após alguns dias de permanência no Rio de Janeiro, onde estêve tratando da solução de problemas fundamentais para a marcha da administração do Território, como a exploração do manganês e a construção da estrada de ferro Serra do Navio-Pôrto de Santana, regressou ontem ao Amapá o governador Janary Nunes, reassumindo hoje pela manhã o govêrno, em solenidade realizada no salão de despachos. Na ocasião, o governador fez minucioso relato das suas atividades no sul.

Durante a auxência do governador Janery Nunes, estêve à frente do govêrno amapaense o dr. Hildemar Pimentel Maia, secretário geral do Território.

Convite à Jânio

Belo Horizonte, 1 (Asapress) — Divulga-se nos meios políticos que o Partido Democrata Cristão vai convidar o prefeito Jânio Quadros para visitar Belo Horizonte como hóspede de honra da Municipalidade. Depois que impediram a vinda do prefeito paulistano a esta capital através dos socialistas, os democrata-cristãos querem convidar o líder bandeirante, para desfazerem a má impressão causada pela campanha movida contra o gpsd.

Irradiações prejudicam os trabalhos

Câmara Municipal

Faltou "quorum", ontem, para as votações na Ordem do Dia da Câmara Municipal. Na noite anterior, em sessão extraordinária, também ocorreu o mesmo fato. E hoje, em nova sessão noturna, é possível que a mesma coisa se reproduza.

EXPLICAÇÃO

O sr. Machado Costa achou uma explicação para a improdutividade das sessões, embora cheias de intermináveis discursos, com uma longa lista de oradores inscritos. E' que as sessões noturnas passaram a ser irradiadas. As da tarde, que eram irradiadas em parte, apenas, hoje o são totalmente. De maneira que os vereadores se apegam aos discursos, para a conquista de eleitorado, esquecendo-se dos seus deveres legislativos. E' verdade que apenas uma parte, embora grande, do plenario assim procede. Mas é o bastante para que, como aconteceu êste ano, até aqui, em mais de seis meses de trabalhos, talvez nem 10 projetos tenham sido votados. E não há esperança de modificação para êsse estado de coisas, porque os vereadores, em sua maioria, nem pensam, sequer, na possibilidade de extinguir as irradiações.

Tempo Perdido

Na sessão de ontem, foi discutido, sem qualquer necessidade, um bôlo de requerimentos pedindo reestruturação de carreiras de funcionários. A Secretaria de Administração está organizando o plano de reestruturação geral do funcionalismo da Prefeitura. Antes que seu trabalho esteja terminado, nenhuma carreira poderá ser reestruturada. Os vereadores sabem disso. Mas enviam a plenário seus requerimentos, pedindo melhoria para esta ou aquela classe, desmancham-se em discursos irradiados, justificando o pedido, embora saibam que seus requerimentos são inteiramente inócuos.

O sr. Aristides Saldanha protestou contra violências que a Polícia teria feito aos marítimos em greve. E o sr. Osmar Rezende respondeu ao sr. João Luís de Carvalho, a respeito da construção de boxes no Mercado de Madureira.

Antes de faltar número na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que permuta um terreno na Rua Bariri com o sr. Abdias Paula Lima, para ampliação do 11º Distrito de Obras.

2 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O JUVENAL DA COMISSÃO DE INQUERITO

O deputado Leoberto Leal prometeu-me, para o fim dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, a coleção completa das quadras satíricas que vem fazendo sôbre seus companheiros inquiridores e sôbre as vítimas que se assentam no banco das testemunhas.

Uma das quadras do sr. Leoberto Leal já corre de boca em boca no Palácio Tiradentes e segundo a tradição oral é a seguinte:

"Ao chauffeur que andou tentando
Caçar o bravo Falcão,
Por maior que seja o espanto,
Quem paga — é Napoleão".

(O chauffeur-"sombra" dava aulas do seu ofício a Napoleão Fontenele, membro da Comissão de Inquérito).

FALCÃO VAI A LONDRES

O deputado Armando Falcão está de viagem marcada para Londres. Embarque dia 8.

BROCHADO, CANDIDATO

Em Santa Maria, centro ferroviário do Rio Grande do Sul e campo de manobras do general Brochado da Rocha, seus amigos ferroviários acabam de lançar sua candidatura ao govêrno do Estado.

O general Brochado é hostilizado pelo atual comando do PTB gaúcho.

Vargas declara:

"O Nordeste não é um pêso morto na economia brasileira"

O Presidente da República disse, ontem, que o Govêrno está convencido de que o Nordeste não é um pêso morto na economia nacional, antes, poderá ser uma zona de extraordinária produtividade e uma considerável fonte de aquisição de divisas estrangeiras.

Esta declaração do Chefe da Nação foi feita no discurso que pronunciou, lançando a campanha para subscrição popular de ações para completar o capital inicial do Banco do Nordeste do Brasil.

ENTROSAMENTO

Disse o Presidente que, para se alcançar aquele objetivo cumpre à União executar um sistema de inversões públicas naquela região, as quais encontrarão recompensa imediata na alta produtividade do Nordeste.

E acrescentou:

"De fato, apesar das deficiências ainda existentes, as cifras indicam, de maneira irretorquível, os efeitos benéficos das inversões públicas em obras do Nordeste".

Mas o sr. Getúlio Vargas acrescentou que o desenvolvimento da região e a eficácia do combate aos efeitos das sêcas dependem, ainda, de um melhor entrosamento das obras e serviços públicos com a assistência e o financiamento da iniciativa privada. Essa necessidade veio, agora, a ser atendida com a criação do Banco do Nordeste do Brasil.

Programa

O Presidente mencionou que o desenvolvimento da economia do Nordeste e a realização de obras destinadas a prevenir e mitigar os efeitos das sêcas, vêm sendo um objetivo constante do seu govêrno.

Em seguida especificou qual o programa a ser cumprido. Disse:

"Uma das condições fundamentais para o progresso do Nordeste é o reaparelhamento das estradas de ferro da região e a sua coordenação **em três grandes sistemas. Nêsse sentido, o meu Govêrno mobilizará** recursos no montante de mais de treze milhões de dólares e cêrca de setecentos e setenta milhões de cruzeiros, destinados à compra do equipamento de tração e a reformas substanciais nos traçados e na via permanente das estradas. Com êsse objetivo, acabo de aprovar os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que visam à remodelação de tôdas as ferrovias que atravessam os Estados do Nordeste.

Terão influência decisiva no soerguimento econômico do Nordeste as obras de Paulo Afonso, em que o meu govêrno já empregou 565 milhões de cruzeiros, cifra particularmente significativa, quando coteiada com os 193 milhões anteriormente aplicados. Destinada a servir uma vasta região, que vai da Bahia ao Ceará, a energia elétrica de Paulo Afonso assinalará o início de uma nova era para a economia nordestina".

O Banco

Sôbre o Banco assim falou:

"O Banco do Nordeste do Brasil é uma sociedade de economia mista, com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros, dos quais a União já subscreveu e realizou 70%. Os 30% restantes foram reservados à subscrição pública, que poderá ser feita pelos Estados, Municípios e particulares. Entre os recursos de que deverá dispor, releva notar o depósito anual, por parte do Tesouro, de uma importância de meio a oito décimos por cento da receita tributária total da União. Avançando no rumo da valorização da economia do Nordeste, será êle ainda um banco de investimentos, destinado a desempenhar papel decisivo para a atração e fixação de capitais na região. Os recursos provenientes do Tesouro Nacional previstos na lei que o criou e no seu regulamento, asseguram-lhe, assim, fundos que, dentro de cinco anos, deverão atingir a cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros. Sua articulação com o Banco do Brasil e com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, permitirá o empreendimento de obras vultosas, capazes de servir de base à expansão econômica do Nordeste".

25% o máximo da participação nas multas da União

Projeto de lei dispondo sôbre a matéria

PLENÁRIO DA CÂMARA

O Presidente da República encaminhou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de projeto de lei que dispõe sôbre a participação de funcionários nas multas fiscais. Declara o projeto que as multas arrecadadas pelas repartições, provenientes de falta ou insuficiência de pagamento de impostos, taxas ou quaisquer outras contribuições serão distribuidas na seguinte proporção: 75% à União e 25% ao funcionário que tenha indicado ou apurado a infração.

DIVISÃO DA MULTA

Estabelece adiante, que as multas oriundas de simples infrações regulamentares reverterão integralmente para o Tesouro. Quando se tratar de multa oriunda de denuncia, revestida de tôdas as formalidades legais — determina finalmente, — a quota será dividida em partes iguais entre o denunciante e os funcionários, cabendo a cada parte, no caso, 12,5%.

Súmula da Sessão

Expediente:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 61 deputados.

— *Os srs. Vieira Lins, João Cabanas, Sá Cavalcanti, Heráclio Rêgo, Jader Albergaria, Gama Filho, Muniz Falcão e Celso Peçanha* fazem pequenas comunicações.

— *O sr. Ernani Sátiro*, falando na qualidade de líder da UDN, narra a visita que acaba de fazer aos municípios paraibanos e pernambucanos não atingidos pela sêca, solicitando ao Ministério da Agricultura amparo para os produtores.

— *O sr. Herbert Levy* tece críticas ao Ministério do Trabalho, acusando seu titular de fomentar as greves dos trabalhadores, enquanto outros setores do Govêrno procuram conter a inflação.

Ordem do Dia

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 157 deputados.

— Presta compromisso regimental o sr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, suplente convocado para a vaga aberta com o falecimento do deputado José Gaudêncio, da UDN — Paraíba.

— *O sr. Flores da Cunha* empresta sua solidariedade pessoal ao deputado Tenório Cavalcanti, apontado como responsável pelos últimos acontecimentos ocorridos na cidade de Caxias.

— E' retirado da Ordem do Dia o Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

— Inicia-se a votação, em segunda discussão, do projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais, rejeitando-se sete das oito emendas.

— A votação é interrompida na apreciação da emenda do sr. Campos Vergal, que atribui ao título o mesmo valor dos demais documentos de identidade.

— *O sr. Carlos Luz*, em explicação pessoal, requer a transcrição nos Anais das conclusões da I Conferência Nacional de Seguros.

— Encerramento: 18 horas.

Insuportável a vida sob o Govêrno Vargas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo de Oliveira tratou, ontem, no expediente, da extraordinária majoração do preço das utilidades desde o início do govêrno do sr. Getúlio Vargas, declarando que tal majoração havia atingido à média de 100%, tornando a vida pràticamente insuportável. Não só o Presidente da Repúublica, como as principais autoridades, não estavam, apesar de tudo, procurando resolver êsse grave problema, que sem dúvida era o de maior importância para o povo. Ao invés de providências benéficas, o que se via eram escândalos sôbre escândalos, desde o do vespertino "ULTIMA HORA" até o financiamento de periódicos no Estado do Rio pela Loteria, exclusivamente para fazer a propaganda do Govêrno.

COMISSÃO DE ENERGIA

No expediente, também o deputado Felipe da Rocha criticou as atividades da Comissão Estadual de Energia Elétrica, dizendo que se tratava de um órgão absolutamente inútil destinado a dar empregos a alguns protegidos do Govêrno. Não conhecia nenhuma das suas atribuições, pois, na realidade, a seu ver nenhuma tinha, servindo apenas de "cabide de empregos" para dar cobertura às manobras da Companhia Brasileira de Energia Elétrica relativamente ao racionamento, o que considerava um crime. A propósito, disse que ia recorrer, em forma de mandado de segurança contra o sistema de racionamento estabelecido pela C.B.E.E.

Na ordem do dia, a Assembléia aprovou, além do recurso do sr. Benigno Fernandes contra a resolução da Câmara de Meriti que considerou afastado do cargo o prefeito Miguel Arcanjo matéria sôbre a qual damos notícia na Política Estadual, a indicação dos nomes para a composição da Comissão Constitucional que dará parecer sôbre a emenda nº 8, que trata das exigências constitucionais para a criação de novos municípios.

Bernardes agradece a Pedro Dantas

O sr. Artur Bernardes, agradecendo ao PR do Distrito a iniciativa de divulgar o discurso pronunciado pelo presidente nacional do partido no encerramento da convenção mineira, dirigiu ao sr. Prudente de Morais, neto, presidente do diretório regional carioca, o seguinte telegrama:

"A aprovação dêsse diretório regional do nosso partido ao meu discurso de encerramento na última convenção de Belo Horizonte, bem como a reafirmação de sua solidariedade ao pensamento nêle expresso constitui encorajamento para prosseguir na tarefa saneadora ora imposta aos partidos pelos resultados das comissões de inquérito. Queira prezadíssimo correligionário e amigo aceitar e transmitir aos outros signatários os meus cordiais agradecimentos. a) Artur Bernardes".

Mendes de Moraes esclarece sôbre a chefia de Polícia

Ouvimos o general Mendes de Moraes, a respeito das notícias últimamente propaladas em tôrno de sua pessoa. S. Exª nos declarou o seguinte:

- Tenho me mantido à margem dêsses boatos, por um natural escrúpulo, de vez que o cargo está ocupado por um brilhante camarada e amigo general Moraes Ancora.

- O que há de verdade é que embarcarei para a Argentina, em viagem de recreio, onde me demorarei uns quinze dias. Essa viagem está programada há mais de um mês quando obtive os meus passaportes.

- A respeito das restrições que os "meios militares" teriam feito à nomeação seria rematada estultice. Dentro do regime em que vivemos e da Constituição, não me parece normal que o Presidente devesse consultar ou mesmo sondar o Exército a respeito da nomeação de um general para determinado cargo civil, mesmo, na hipótese, o de chefe de Polícia do Distrito Federal. Ainda admitindo semelhante absurdo, quem representa o pensamento do Exército junto ao Presidente é o Ministro da Guerra, e eu estou certo de que o General Ciro não teria feito tal afirmação.

Qualquer outra insinuação, além de desautorizada, constitui rematada intriga, muito prejudicial à estabilidade do Govêrno e à própria disciplina militar, com o desprestígio de seus chefes.

O que o Exército precisa no momento é de muita união, para, coeso e eficiente, poder preencher as suas finalidades perante a Nação.

Apenas com Cr$ 7.900,00 por mês

em localização que VALE OURO

Adquira o seu escritório ou residência no "EDIFICIO ITU", localizado no trecho mais valorizado da Cidade, — Largo da Carioca, esquina da Avenida 13 de Maio — a poucos metros da Galeria Cruzeiro.

Construção já na 10.ª laje e crescendo uma nova laje em cada 10 dias.

Além do lucro obtido logo de início, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais — o comprador terá êsse lucro aumentado dia a dia, pela valorização certa e crescente de um imóvel localizado no coração do centro urbano da Metrópole.

A quota de terreno de um apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumetando até 35% no centro da Cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por...... Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno..

Esta explicação é necessária para ressaltar as indiscutíveis vantagens e garantias que dá ao comprador o nosso plano de vender em 30 prestações mensais, apartamentos em construção adiantada.

Assim, com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr$ 7.900,00 mensais, o comprador se tornará proprietário de um apartamento, cujo valor em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende apartamentos desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Aranha aos senadores:

Importamos mais e mais desordenadamente com a CEXIM do que sem ela

PLENÁRIO DO SENADO

Até pouco antes das vinte horas esteve, ontem, no Monroe, o ministro Osvaldo Aranha, em atenção à convocação que lhe foi dirigida por aquela Casa, prestando informações sôbre a verdadeira situação econômico-financeira do País. No final de sua exposição, o sr. Osvaldo Aranha declarou-se altamente otimista quanto ao futuro do Brasil, concluindo com as seguintes palavras: "eram estas as considerações finais que devia a todos, de fé e confiança em nosso país, cujas dificuldades e problemas atuais não passarão em nosso futuro, se nos reunirmos à sombra da Constituição e em tôrno de nossos govêrnos, dando-nos, assim, consciência e unidade para sermos mais brasileiros e ao Brasil para ser mais Brasil".

EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Introduzido no plenário pelos srs. Bernardes Filho, Alvaro Adolfo e Assis Chateaubriand, o sr. Osvaldo Aranha passou a fazer sua exposição, obedecendo aos quesitos da convocação requerida pelo sr. Alencastro Guimarães.

Durante várias horas falou o Ministro da Fazenda, em minuciosa e longa análise da atual situação econômico-financeira do Brasil, referindo-se às dívidas externas e internas do País, apontando êrros ou medidas que não trouxeram os benefícios esperados, por ocasião de sua adoção.

No decorrer de tôda sua exposição, o Ministro manifestou grande otimismo quanto ao futuro do País, e afirmando que, graças à mútua colaboração, atingirá o Brasil a posição que todos lhe desejam.

"Deficit" de 25 biliões

Terminada a exposição, passou o sr. Osvaldo Aranha a responder às perguntas que lhe iam sendo feitas.

Inicialmente, o Ministro da Fazenda foi interpelado pelo sr. Alencastro Guimarães, que pediu explicação paar os saldos orçamentários sempre afirmados pelo sr. Horácio Láfer, durante sua gestão na pasta da Fazenda, já que, pela exposição do atual Ministro, tem se verificado "deficit", que atingiu a 25 biliões.

Em resposta, o sr. Osvaldo Aranha esclareceu que podem coexistir um grande saldo orçamentário com um "deficit" financeiro, apontando, então, diversos defeitos, a seu ver, no tocante à contabilidade da União que, afirmou, pretende sanar.

Entre as várias causas apontadas pelo Ministro, do fenômeno para que o sr. Alencastro Guimarães solicitou esclarecimentos, apontou as constantes aberturas de créditos especiais, ora por iniciativa do Executivo, ora do Legislativo, devido — disse — ao defeituoso sistema adotado no Brasil e que merecerá, de sua parte, providências que terminem, tanto quanto possível, com a necessidade de se recorrer a "expedientes" para solucionar problemas que surjam.

Defesa de Láfer

Terminada a inquirição realizada pelo sr. Alencastro, o sr. Bernardes Filho passou a fazer perguntas ao sr. Osvaldo Aranha, tomando a si a defesa do ex-ministro Láfer, apontado pelo senador trabalhista como o grande responsável pela anarquia que vinha dominando o País desde alguns anos, no tocante às suas finanças.

Terminando, o sr. Bernades Filho, declarou que, se irregularidades houve, durante a gestão do sr. Láfer, inclusive referentes a falsidade de balanços orçamentários, caberia imediata abertura de inquerito, responsabilizando inicialmente o sr. Getúlio Vargas e, em seguida, todos os responsáveis acaso existentes.

Novamente com a palavra, o sr. Osvaldo Aranha explicou a existência dos "saldos" anunciados pelo sr. Láfer, fazendo, ao mesmo tempo, caloroso elogio à atuação do seu antecessr.

Capitais Prejudiciais

O sr. Domingos Velasco fêz duas perguntas ao Ministro da Fazenda, visando os capitais estrangeiros e sua aplicação no Brasil.

Antes de responder ao senador socialista, o Ministro declarou não ter "talvez alcançado o completo significado das palavras do senador goiano", dizendo ver nelas intenções "um tanto misteriosas" e que resultariam favoráveis a "doutrinas que lhe eram conhecidas"...

Em seguida, afirmou o sr. Osvaldo Aranha que, realmente, os capitais estrangeiros aplicados no Brasil, em boa parte, têm resultado em graves prejuízos para o país, inclusive impedindo o desenvolvimento do capital nacional.

Entretanto, afirmou o sr. Osvaldo Aranha, uma boa política financeira consiste em repelir os capitais e as aplicações que possam resultar em prejuizos para o Brasil ou impedir o desenvolvimento do capital indigena, favorecendo, ao mesmo tempo, os capitais e as aplicações verdadeiramente benéficas, aproveitando, ao máximo, um capital de que tanto o Brasil necessita.

Ainda em resposta ao sr. Domingos Velasco, o sr. Osvaldo Aranha concordou com uma política de empreendimento por parte do Poder Público, a ser realizada em investimentos que não sejam capazes de atrair capitais privados, mas essenciais ao nosso desenvolvimento.

Caso do Algodão

Várias perguntas foram, em seguida, formuladas pelo sr. Ferreira de Sousa, inicialmente solicitando esclarecimentos do sr. Osvaldo Aranha para a afirmação de que as previsões do orçamento não se concretizariam.

Veio, então, à baila o famoso "caso algodão", tendo o Ministro da Fazenda dito tratar-se de "uma herança incômoda". Em seguida, declarou que, no final, não levará o Brasil os prejuizos apontados, já que não serão totais, salvando o Govêrno grande parte dos recursos empregados no financiamento do algodão.

CEXIM e Seus Resultados

Em resposta a uma das perguntas que lhe foram formuladas, o sr. Osvaldo Aranha chamou a atenção para a lei de licença prévia, dizendo que a mesma foi feita "a fim de limitar as importações", correspondendo, assim, a necessidades imediatas e imperiosas.

No entanto — afirmou — em apenas alguns anos, essa lei que "visava limitar as importações" resultou no seguinte: de 50 a 53 importamos mais, e mais desordenadamente, do que em 15 anos!"

Conforme disse o sr. Osvaldo Aranha, mais maléficos não poderiam ter sido os efeitos da lei de licença prévia, que resultou exatamente no "oposto" do que visava daquilo para que foi feita.

Exemplo de Um Absurdo

D[illegible] ando a "eficiência" da XI[illegible] Osvaldo Aranha refe[illegible] [illegible] a que chega[illegible] [illegible] dessa C[illegible]

Não conseguiu o Ministro encontrar "qualquer explicação para a importação de juta do Paquistão", quando o Govêrno é forçado a socorrer aos produtores nacionais, dando origem a essa dívida de 900.000 dólares.

Ajustes

Mostrou, ainda, o sr. Osvaldo Aranha como vem procedendo a ajustes comerciais com os vários países, citando os já realizados com a Inglaterra, Estados Unidos, etc., regularizando e ordenando a balança comercial do Brasil com essas Nações, desafogando a situação de dificuldades em que nos encontramos e reconquistando a confiança do estrangeiro na nossa moeda.

Câmbio Livre

Relativamente à lei de câmbio livre, o Ministro da Fazenda declarou, em resposta a perguntas que lhe foram feitas, que, até hoje, esta lei não trouxe capitais estrangeiros.

Pelo contrário — declarou — dessa lei resultou saída de capital.

Disse, então, que tem mantido o dólar alto, evitando, assim, a saída de lucros e capitais aqui represados, atitude esta que trará grandes vantagens e lucros para o País.

Afirmou, porém, o sr. Osvaldo Aranha que, com a boa aplicação da lei de câmbio livre, como organização dos negócios no estrangeiro e através de uma política de cooperação, a situação mudará, resultando grandes vantagens e lucros para o Brasil dessa mesma lei que, também, atrairá, brevemente, o capital estrangeiro de que necessitamos.

Emissões e Impostos

Informando como resolverá a questão dos "deficits", o Ministro da Fazenda disse que lançará mão de todos os meios, promovendo a venda de títulos internos, não lançando mão, a não ser em última emergência, das emissões.

O mesmo fará, no tocante à elevação dos impostos.

Informando ter sido forçado a emitir, pela primeira vez, no dia de ontem, o sr. Osvaldo Aranha declarou que, encontrando como tem encontrado o integral apoio do Presidente da República na escolha de seus auxiliares, e seguindo uma sã política já traçada, sempre em harmonia com o Banco do Brasil, garantiu que nos livraremos, de uma vez por tôdas, das emissões, pondo paradeiro final à sempre crescente inflação que se tem dado no Bra[illegible]

Sócio Obrigatorio

Inúmeras foram as observa[illegible] tas pelo Ministro da Faze[illegible] Banco do Brasil, "sócio [illegible] conforme disse — de tod[illegible] dimentos e de tôdas [illegible] Brasil".

[illegible] mostran[illegible]

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308

Tels.: 22-9184 Res.: 26-3335

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1953

A Nossa Opinião

Alertando a nação

O senhor Otávio Mangabeira está alertando a Nação quanto aos perigos que correm as instituições. Falando á Imprensa desta capital e de São Paulo, o grande líder político afirmou que os "golpistas" andam ativos, procurando esmagar a democracia. Os técnicos em forjar ditaduras se encontram com a mão nos contrôles, manobrando as alavancas do poder, sempre com o propósito de implantar regimes de fôrça, em que as leis são substituídas pela vontade arbitrária dos homens.

O Govêrno, à vista do seu passado, não pode inspirar confiança. Em 1937 também não havia clima para atentados à Constituição. No entanto, inventaram o Plano Cohen e implantaram o Estado Novo, que asfixiou o Brasil durante oito anos. Agora, poderá acontecer o mesmo, se não houver vigilância e firmeza por parte de todos os democratas.

Mas, há outros exemplos, antes e depois de 1937, que não podem ser esquecidos. Só tivemos a Constituição de 1934 graças à revolução de São Paulo em 1932. A Carta Magna de 1946 não teria sido votada, não fôra o movimento constitucionalista de 29 de outubro de 1945.

Nos últimos dois anos, várias tentativas já se verificaram no sentido de eliminar o Estatuto Político vigente. E, à proporção que se aproxima o fim do atual mandato presidencial, aumentam as manobras "golpistas".

O senhor Otavio Mangabeira está fazendo sérias advertências à Nação. E a sua palavra, sem dúvida autorizada, apoia-se em fatos incontestáveis, que são do conhecimento geral. Basta aliás, a presença do senhor Jango Goulart no Ministério, para positivar a ameaça que paira sôbre o regime.

O "janguismo" em ação

O "janguismo", de mãos dadas aos comunistas, articula uma greve geral no Recife. Êsse movimento está sendo preparado pelo presidente do Sindicato dos Tecelões, elemento comunista ligado ao senhor João Goulart e que conseguiu se infiltrar, com promessas e fogos de artifício, nos meios trabalhistas de Pernambuco. A orientação suprema do movimento está a cargo do deputado agitador Roberto Morena, que há vários dias se encontrava na capital pernambucana.

A greve geral no Estado nordestino faz parte do plano subversivo liderado pelo Ministério do Trabalho, que foge assim às suas finalidades, para se transformar num antro de provocadores da anarquia e da subversão da ordem social.

O "slogan" da greve é o mesmo de tôdas as outras: aumento de salários. Com essa bandeira, os agentes do "janguismo" vão arregimentando os trabalhadores pernambucanos, para deflagrar mais uma parede que tomará proporções sérias, prejudicando não sòmente o grande Estado, como tôda a zona nordestina, que sofrerá as suas consequências.

Não sabemos até que ponto irá a complacência da Nação, ante a inércia do senhor Getúlio Vargas, permitindo que seu preposto da Pasta do Trabalho continue nessa obra insidiosa de perturbar o trabalho, a paz e o desenvolvimento do país. Já seria tempo de uma atitude e de uma providência, se tudo isso não fizesse parte do programa do "golpe" premeditado.

Irritando o povo

OS cortes de energia elétrica, coincidindo com as irradiações de futebol no último domingo, tiveram penosa repercussão na metrópole. O carioca sabe que vive na cidade das carências, onde falta tudo, inclusive bom-senso oficial. E, pacientemente, aceita muita coisa com espírito de compreensão.

Mas não conseguiu compreender os motivos por que a Comissão de Racionamento resolveu impor-lhe mais aquêle sacrifício. No seria mais razoável que fôsse escolhido outro horário? O dia tem vinte e quatro horas, podendo ser feita muita economia sem afetar o rádio e a televião durante as partidas esportivas, que se realizam no final da tarde. Se houvesse um pouco de consideração pelo povo, certamente se teria respeitado o período que me deia entre quinze e dezessete horas.

O que aconteceu no Rio parece até que teve o propósito de irritar a população.

Esperamos que a Comissão de Racionamento não incida nesse êrro, que gerais protestos susci[illegible]. Para o fato pedimos a atenção do Ministro da Viação, na [illegible] de que não permitirá mais [illegible]ecimento para o carioca, [illegible] época de tantas dificuldades [illegible] tantos abusos.

propósito, o seu discurso pronunciado em 28 do corrente em Santiago del Estero, quando o caudilho afirmou que a luta contra os inimigos internos e externos tinha terminado. O discurso foi interpretado como manifestação da vontade de conciliação política interna.

Eis aí mais uma autêntica "peronada". Perón sempre considerou os partidos e os políticos, não acobertados pela bandeira do "justicialismo", como inimigos internos. A luta contra êsses só estaria terminada se tivesse havido um ato de contrição dos adversários do peronismo. Se não houve êsse ato, a luta deve lògicamente continuar. E não consta que os políticos exilados ou presos tenham batido nos peitos exclamando: "Méa culpa, méa máxima culpa!" Quanto aos inimigos externos, ninguém sabe quais sejam êles. Só poderia ser o comunismo, mas, há pouco, Perón declarou que "era amigo da Rússia, porque esta não se intromete na vida alheia".

E' como se vê, uma "peronada", um ardil para novas perseguições aos que defendem a liberdade e a democracia. Os adversários de Perón não serão tão ingênuos a ponto de se deixarem arrastar pelas lábias do chefe "justicialista". Preferirão, por certo, ficar onde estão, até que Deus se lembre da Argentina e do seu povo.

O cúmulo da imprevidência

A correção mais fàcilmente aconselhada para debelar a crise de energia elétrica é a da importação de geradores.

Sem dúvida alguma, é uma providência aceitável para êste momento crítico, no qual a indústria procura lançar mão de todos os recursos a fim de evitar a completa e desastrosa paralisação de sua atividade.

Todavia, a solução dos geradores se depara com o sério obstáculo do problema das divisas. Aumentar o consumo de combustíveis, na base do petróleo, é absorver ainda mais as escassas divisas em dólar, já sobrecarregadíssimas com essa importação.

Evidentemente, se não há outro caminho a ser adotado e êsse é o único que atende às necessidades da crise de energia elétrica que o país atravessa, o remédio é enfrentar as dificuldades que acarreta, quaisquer que elas sejam.

Tudo isso, porém, demonstra a imprevidência dos nossos governantes, que mesmo em um setor que a todos se afigurava como capaz de transpor tôdas as crises sem ser abalado, porquanto o Brasil sempre foi apontado co[illegible] dota[illegible] das melhores fo[illegible] rais [illegible] [illegible]ão d[illegible] [illegible]a, [illegible]se [illegible]ta-

TESTEMUNHA DE CHEQUE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

ENTRE as muitas curiosidades constantes do depoimento do senhor Lutero Vargas, vale a pena destacar a criação, pelo deputado trabalhista, da figura da "testemunha", nas ordens de pagamento bancários. O leitor, por certo, estará lembrado do caso: o senhor conde Chiquinho, ansioso por fornecer alguns milhões a Wainer, à vista da boa opinião do porteiro do hotel sôbre a "Última Hora", não quis, entretanto, por via das dúvidas, que as ordens de pagamento enviadas para aquêle fim ficassem entre êle, remetente e o beneficiário. Convinha que alguém "testemunhasse" o recebimento. Então, depois de pedir ao senhor Lutero Vargas êsse especial obséquio, incluiu seu nome nos títulos, exatamente como se fôsse para o próprio senhor Lutero participar do recebimento.

Foi assim que, nos dois casos, do pagamento de quatro milhões e de um milhão, invocado o testemunho do senhor Lutero Vargas, foi êste obrigado a endossar o cheque, mas, por essa forma, ficou sabendo que o pagamento se fêz.

Testemunhas duplas

VERIFICA-SE do depoimento dessa dupla testemunha (do pagamento e do inquérito) que isto se usa muito no comércio, é coisa corriqueira. O conde Chiquinho, mesmo explicou ao doutor Lutero que é assim que se faz. Nas Indústria Reunidas, do conde, sempre tem disso. Êsse negócio de escrever nomes em títulos tem evoluído muito, últimamente, desde que se reconheceu a utilidade de fazer testemunhar os pagamentos por cheque. Quando se diz: pague a Fulano e Beltrano, atualmente, há tôda probabilidade que um seja o beneficiário e outro, a testemunha.

Sôbre a função dessa testemunha, paira certa dúvida. A princípio, parecia um luxo da prova do pagamento, uma vez que a entrega do cheque e o lançamento bancário costumam bastar. Também não se percebia muito bem o interêsse do dadivoso industrial em documentar tão cuidadosamente sua generosidade. Caprichos de milionário, seria, talvez, a conclusão, se o doutor Lutero, não tivesse explicado que o conde queria que êle, Lutero, se certificasse da aplicação do dinheiro para o fim a que o doador o destinava.

Essa explicação resolveu o problema. Em compensação, criou alguns outros. A "testemunha" do cheque o endossou, Wainer o recebeu. E a aplicação? Pelo endôsso, é óbvio que desapareceu a "testemunha", ou melhor, a qualidade de "testemunha" do deputado petebista. A verificação, que acaso lhe incumbisse, da aplicação a ser dada a erva, não poderia mais decorrer daquela condição extinta. Se foi feita essa verificação, terá sido forçosamente em outra qualidade, ou melhor, por outro título que não aquêle de figurar como beneficiário do cheque.

A conclusão aparente é que o encargo de fiscalização, cometido ao senhor Lutero Vargas pelo meticuloso capitalista que, mesmo quando dá do seu porque quer e sem impor condições, faz questão de saber em que é que êle vai, independia completa e absolutamente do cheque. Não foi o cheque o instrumento de tal incumbência, mas o próprio pedido do conde. E uma coisa não tem nada que ver com a outra.

O favor do aval

UM bilhete, recado, ou palavra de viva voz, pela qual fôsse comunicado à "testemunha" que o conde estava remetendo a quantia de tanto a Wainer e pedia a seu amigo Lutero que verificasse o que Wainer iria fazer com seus milhões, que não queria perder de vista, embora dados, é que produziria o efeito alegado pela "testemunha" do cheque. De modo que o conde, ao que parece, não tem grande prática de negócios, nem entende muito de pagamentos por cheque.

Já com o aval foi diferente. Foi um aval de favor, disse, perante a Comissão o deputado Lutero. Pediram-lhe êsse favor, e êle acedeu, não sem tomar a precaução de se garantir por uma ressalva particular: se alguma coisa falhasse, o deputado não pagaria nada e saia fora, deixando no fogo o Chamas. Com o aval, porém, o papagaio foi descontado, direitinho, no Banco do Brasil. O senhor Lutero disse que não sabia e bem pode ser que não soubesse, mas era nisso, precisamente, que consistia o favor do aval.

Solução do problema austríaco

Georges Horiat

LONDRES — Soube-se nos círculos ligados à "White Hall" que, contràriamente ao que havia sido encarado, a recusa soviética de recomeçar o trabalho dos suplentes para a preparação de um tratado de estado austríaco não será objeto de nenhum comunicado. Tôda menção da questão austríaca, declara-se nos mesmos meios, será incorporada à resposta ocidental às duas últimas notas soviéticas sôbre a Alemanha.

Parece que a decisão de não dar um destaque particular à recusa soviética, no que concerne a Austria, é em grande parte atribuível à preocupação dos dirigentes inglêses, e em particular de Sir Winston Churchill, de evitarem provocar qualquer obstáculo à reunião da conferência dos quatro ministros de negócios estrangeiros.

Churchill

Nesta capital, cada vez mais se tem a impressão que, na medida do possível, é preciso de por um paradeiro nessa troca contínua de notas diplomáticas e que chegou o momento dos quatro ministros de negócios estrangeiros abordarem, numa discussão direta, os problemas que constituem o maior obstáculo para uma solução de paz na Europa.

Por isso nos círculos diplomáticos londrinos pensa-se que a nova nota ocidental — que provàvelmente será entregue a Moscou esta semana — será curta e se limitará a um convite à União Soviética para tomar parte numa conferência consagrada ao exade dos casos alemão e austríaco. A nota ocidental que, acrescenta-se, não contém nenhum elemento que possa dar lugar à menor polêmica, será em substância uma repetição da nota que as três potências haviam entregue a Moscou a 15 de Julho último.

Segundo certas informações não confirmadas, os três governos ocidentais proporiam que a reunião tivesse lugar na Suiça. As cidades de Genebra, Lugano e mesmo Locarno são citadas como possíveis para a conferência.

Se os russos aceitarem o local e data da conferência, atribui-se a Churchill a intenção de encontrar uma solução para o problema alemão — e implìcitamente para o problema austríaco — atacando diretamente o que se acredita ser a causa das hesitações e das reticências soviéticas: o mêdo da União Soviética de um renascimento do militarismo agressivo alemão.

Segundo certos observadores, o primeiro-ministro britânico voltaria à idéia lançada em seu discurso de 11 de maio quanto à eventualidade de um "novo Locarno", isto é, a criação de um pacto de segurança mútua que ao mesmo tempo cobriria a União Soviética, a Alemanha e [illegible]zinhos. (A. F. P.)

Ciência ao Alcance de Todos

OXIGÊNIO COMO MEDICAMENTO

PASSOU para os anais da história da medicina a época em que o balão de oxigênio vinha para a cabeceira do doente juntamente com os paramentos da extrema-unção e esta terapêutica, hoje, tornou-se corriqueira nas mais variadas doenças e mesmo durante as fases do parto, quando é usado visando prevenir o sofrimento fetal.

Para que o progresso seja completo resta, sòmente, que o público evolua na sua forma de pensar, e compreenda qual o valor do oxigênio como agente terapêutico a fim de que cesse êste pavor de que são tomados, os doentes quando dêles o médico aproxima um balão de oxigênio.

O emprêgo do oxigênio em alta concentração, como agente medicamentoso, está indicado em todos os casos em que o ar respirado não satisfaz as necessidades do organismo.

A deficiência do oxigênio no organismo pode ser decorrente de quatro causas bem delimitadas e que são a ver, o grupo anoxêmico, o grupo anêmico, o grupo circulatório e um grupo celular, todos causados pelo desiquilíbrio dado pelo maior requerimento em relação à pequena quantidade de oxigênio que entra no organismo.

Certas afecções determinam uma menor quantidade de ar respirado, assim, a asma, a bronquite aguda, a obstrução nasal, a esclerose bronquial, ou as crises agudas durante um determinado período da doença, como na pneumonia, na broncopneumonia, no edema agudo do pulmão, ou na asfixia do recém-nascido; nestas o oxigênio é insubstituível nos seus efeitos de alívio imediato pela perfeita oxigenação que se estabelece.

Em outras condições, há uma deficiência de oxigênio no ar respirado, inspirado, e assim se dá no interior das minas, nas ascensões às grandes altitudes, e nos vôos estratosféricos quando e amplamente, e ùnicamente, usado o oxigênio.

Em certas condições, o sangue apresenta perturbações que o incapacitam de transportar o oxigênio do ar respirado; assim na anemia, em que se tornando cada vez menor o número de glóbulos vermelhos, não há hemoglobina suficiente para carregar o oxigênio que chega ao sangue, e o organismo se ressente de anemia; é nas grandes hemorragias e nos estados de intoxicação pelo óxido de carbono onde a oxigenoterapia se torna também indispensável.

Moderna máscara de oxigenoterapia

Na insuficiência cardíaca o oxigênio é usado a fim de que se estabeleça uma saturação no sangue circulante pois aí há um distúrbio no tempo da circulação do sangue que se faz muito demorada. Assim também se dá nos estados de choque.

PODERIAMOS dentro dos grupos antes enunciados, citar grande número de ocasiões em que nos nossos dias lançamos mão do oxigênio. Hoje também não se concebem certos medicamentos sem que êles sejam acompanhados do oxigênio a fim de prevenir qualquer acidente; é corrente e sabido que não se pratica mais a anestesia à gás sem o acompanhamento no mesmo aparelho de oxigênio.

Queremos agora focalizar uma das grandes indicações da oxigenoterapia, e talvez a mais útil da suas ações, uma vez que, ampara a própria vida no seu início: e o seu uso no trabalho de parto.

COM tôdas as condições de partos normais, a criança recebe seu oxigênio do sangue materno em contato com a circulação fetal, através das paredes da placenta; ora, se as contrações uterinas se fazem mais frequentes, esta superfície, contraida, dificulta a dialese do oxigênio para o sangue fetal e assim a criança sofre uma deficiência de oxigênio. Êste sofrimento da falta de oxigênio leva até à morte a criança e o parteiro a uma intervenção cirúrgica, a fim de evitá-lo.

A dor do parto, hoje, pode ser abolida ou atenuada com o uso de substâncias várias, e o oxigênio aí protege o feto da sua ação nos centros respiratórios a fim de que êste não necessite de ser reanimado após o seu nascimento.

A anoxia fàcilmente se instala durante o parto dos fetos debeis ou dos prematuros, onde o sistema nervoso dos centros respiratórios é ainda em parte incompleto. O oxigênio nesta fase dado à mãe previne os acidentes e traz à criança mais um fator benéfico para o seu desenvolvimento.

DURANTE o trabalho de parto, a inalação de oxigênio traz a parturiente uma melhoria do estado geral, que se traduz por um encurtamento do trabalho, e uma maior normalidade nas contrações uterinas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Porque me ufano de ser brasileiro

UM leitor que apenas jogou no fim da sua carta um nome — Bicalho — ficou indignado quando viu nos jornais a notícia de que o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica autorizou o corte dos circuitos em hora e meia e de que a Comissão de Racionamento autorizou jogos de futebol noturnos no Maracanã. Ficou tão indignado que "pela primeira vez estou escrevendo à sua seção, pois nunca havia endereçado correspondência a jornais, fazendo reclamações ou apresentando sugestões. E lamento ser a isto levado por uma indignação muito profunda de que me senti possuído, ao ler as duas notícias publicadas hoje (dia 27) na imprensa, sôbre a questão da crise de energia elétrica".

Bicalho mostra-se pessimista diante da situação: "E' bem triste uma terra que adota ou permite tais disparates. Sôbre esta vergonha, que só assim pode ser chamada, haverá alguém, responsável e com autoridade, capaz de vir a público prestar esclarecimento sôbre o por que dêsse critério?" E ainda acrescenta, perguntando, quem poderá explicar aos consumidores as duas disparatadas providências que são, em última análise, um menosprêzo a todos nós, zé povinho, desapadrinhado. O Maracanã, com seus 220 possantes refletores, acesos durante várias horas e as fábricas paralisadas, é bem o retrato do Brasil de hoje.

Embora a notícia da autorização de jogos noturnos tenha sido desmentida, o nosso leitor tem tôda razão em se mostrar indignado. Outras fontes de gastos de energia elétrica que poderiam ser estancadas estão consumindo a fôrça que poderia ser aproveitada na indústria. A situação, só porque deixou de haver jôgo de noite no Maracanã, continuou a mesma, disparatada.

Existe um responsável único por tudo isto, o Govêrno. E milhões de responsáveis outros, os que votaram nesse Govêrno. Entretanto Bicalho não tem lá muita razão quando diz ser "um patrício que sorri ao se lembrar do "porque me ufano de ser brasileiro..." Agora mesmo uma grande parte do Brasil está reagindo saudávelmente diante do escandaloso caso de "Última Hora". O Govêrno, que foi levado ao Catete com tanto apoio popular na última eleição presidencial, vel, já que não tem e nunca teve as massas, já se acautela de vaias e demonstrações de desagrado do povo. Esperar que êle resolva os problemas, é impossível, já que no temã e nunca teve capacidade para isso. O Brasil não se acabará até que êle termine seu mandato. No próximo pleito, então, é que poderemos saber se é caso de rir ou não o "porque me ufano de ser brasileiro". Vamos dar um crédito de confiança ao povo que bem o está merecendo em face da reação que vem demonstrando ao Govêrno que aí se encontra. Gostaríamos que o senhor Bicalho voltasse a nos escrever expondo sua opinião a respeito dessas nossas considerações.

Pobres árvores

Um leitor que não deseja ver seu nome identificando seu pensamento sôbre o assunto, nos enviou comentários sôbre a arborização da cidade, a propósito da notícia de que a avenida Presidente Vargas iria ganhar algumas árvores agora. Seu raciocínio se desenvolve da maneira que resumimos abaixo.

As árvores da avenida Rio Branco são uma coisa triste. Parecem esqueletos, corpos tuberculosos em último grau, fantasmas que apenas lembram de leve o que elas seriam se estivessem no seu verdadeiro "habitat", a floresta. Não têm para onde se expandir. Crescem, apenas, para cima, ficando, ao fim de pouco tempo, raquíticas, como um sujeito que tem muita altura, mas é magro de fazer dó. Vez por outra, aparecem uns funcionários públicos e cortam as árvores, elas que estão ali a pretexto de dar sombra e embelezar o ambiente.

Então ficam, apenas, uns tocos de paus, umas figuras decepadas como se saissem de uma guerra cruenta. Sombra, mesmo, não podem dar. Sua galharia sofre a "poda" anual, mecânica, já que por aqui não existe a poda natural dos climas frios. Não embelezam porque uma árvore, entre arranha-céus, se transforma numa figura ridícula e o ridículo não dá beleza a nada. Para que servem essas árvores, então? Para lembrar, apenas, lembrar vagamente ao cidadão que vive nas ruas, nas cidades o que é uma árvore. Lembrar vagamente, porque uma árvore de rua é coisa muito diferente de uma árvore da floresta.

Veja-se a diferença de um "ficus" da praia do Flamengo para o seu irmão do jardim da praça da República ou da Quinta da Boa Vista. O do Flamengo é doente, é triste, é acanhado, é quase uma coisa morta. O da praça da República é vivo, é grandioso, é bonito e o da Quinta da Boa Vista ainda mais portentoso.

Vejam-se depois, em conjunto, as árvores do centro da cidade, de Copacabana, das ruas da zona Norte, tôdas com permanente aspecto de raquitismo. Depois vejam-se as árvores da floresta da Tijuca, da avenida Niemeier, das árvores dos lugares onde elas vivem naturalmente, nascendo, crescendo e se reproduzindo sem a pecaminosa e fatal intromissão da mão humana. Que diferença!

Conclui, então, o leitor que as cidades não deviam ser arborizadas. Quem melhora as condições do clima não é arborização, porque a arborização numa cidade, capaz de influir nas condições atmosféricas, precisaria de ser uma arborização de floresta e não como é, uns pézinhos de paus aqui e ali, famintos, doentios, morrendo sem deixar prole. Quem quer sombra, numa rua, vai para dentro das casas, para os bares, nunca para debaixo de uma árvore.

As próprias palmeiras da praia do Flamengo estão, hoje, sem qualquer finalidade. Foram plantadas ali para oferecer beleza. E ofereceram por algum tempo, até que os altos edifícios suplantaram seu porte. Hoje aquelas palmeiras não são mais dominadoras porque o cimento armado, com os edifícios de 12 andares, colocou acima de seu porte majestoso um casario mais alto, tornando as palmeiras pequenas.

Assim será amanhã na rua Paissandu. Deixem os edifícios de 12 andares substituir os prédios de baixo gabarito que tôda aquela fila dupla de palmeiras perderá sua beleza.

Então — na opinião do leitor — o que se deve fazer? Numa cidade como o Rio, preservar as florestas, construir jardins botânicos — que já tem um excelente — onde as árvores possam crescer como se estivessem em florestas. A solução, portanto, é esta: construir florestas dentro da cidade, em locais apropriados, nunca querendo "civilizar" as árvores, deixando, pelo contrário, que elas vivam como se estivessem livres, dentro das matas.

SITUAÇÃO NACIONAL

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Espertes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

TELEFONES

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou en- nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta trega do DIARIO CARIOCA aos ou pelo telefone 23-3663.

Macedo Soares e a imprensa livre

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

FOI uma feliz idéia a de consagrar o dia 4 de setembro, aniversário de Macedo Soares, o fundador dêste DIÁRIO CARIOCA, como o da imprensa livre.

Particularmente agrada-me a data porque é também a do nascimento de Medeiros e Albuquerque que, se vivo fôsse, faria 88 anos nessa data.

— Não desejo fazer comparações entre êsses dois grandes jornalistas, que fizeram do jornal a sua tribuna. Creio que sòmente em certa ocasião estiveram na mesma barricada: na chamada campanha civilista, em que ambos foram partidários de Rui Barbosa. Macedo Soares, muito jovem então, tinha verdadeira veneração pelo velho — Rui. Medeiros, com um passado de polêmicas com Rui, dêle se apaixonava então pela causa que êle representava e que significava o início de uma longa luta pela reforma de nossos costumes políticos, no sentido de libertá-los da influência de caudilhos e de oligarquias. E entre Macedo e Medeiros encontro êsse traço comum da coragem na defesa de seus pontos de vista e do amor à imprensa, como tribuna da liberdade.

Apraz-me, pois, a escolha da data e não creio que no momento atual reste da velha geração de jornalistas outro que melhor represente os anelos de uma imprensa livre!

Conheci Macedo Soares quando, já escrevinhando para os jornais, associei-me na imprensa à campanha de Nilo Peçanha pela reconquista do poder no Estado do Rio, em 1914. O quarte-general de Nilo era em uma dependência dos escritórios do velho visconde de Morais, ali pelos lados da rua D. Manuel.

E fiquei impressionado pela consideração e respeito com que Nilo tratava aquêle jóvem jornalista, em quem êle já sentia o grande batalhador da imprensa.

Pouco tempo depois eu era chamado a colaborar no "O Imparcial", um diário por êle primorosamente feito tendo por secretário, se bem me lembro, o saudoso Leônidas de Rezende.

Da luta ao lado de Nilo Peçanha vieram-me relações amistosas com Macedo Soares, José Tolentino, Raul Fernandes, que constituiam os chefes de um dos grupos de amigos de Nilo. A êles devia a minha eleição para a Assembléia fluminense em 1916 e posteriormente a minha deputação federal em 1921.

Tendo renunciado ao meu mandato em começo de 22, ao fim do ano era eu alçado pelo mesmo grupo de amigos ao cargo de secretário geral de Raul Fernandes, em um govêrno que durou 10 dias, pela intempestiva intervenção federal decretada pelo senhor Artur Bernardes. Durante todo o quadriênio Bernardes, Macedo Soares foi uma clava vibrante na defesa da liberdade. Perseguido e prêso, jamais emudeceu. O movimento revolucionário que então se positivou na revolução de São Paulo e, a seguir, na tentativa Protógenes, envolvê-lo-ia até 1930, onde, como tantos outros, acreditou ter contribuido para a concretização da reforma dos costumes políticos. Poupando, embora, a figura central do chefe da revolução e do govêrno, não calava Macedo Soares diante dos desmandos de seus auxiliares. Isso lhe valeu ver o seu jornal assaltado e empastelado em um ato que, revoltando a opinião pública, lhe valeria ainda maiores simpatias. Estas nunca mais o abandonaram. Tendo fundado êste jornal sob a inspiração de seus velhos ideais libertários, traçou uma rota, que o seu jornal vem mantendo, mesmo longe de suas vistas imediatas.

Sua colaboração é das que se lêem com o maior prazer. Em seu estilo límpido e escorreito transcendem sempre as notas de seu velho idealismo político.

Houve um tempo em que se procurava eleger o príncipe de qualquer atividade intelectual — príncipe da poesia, príncipe do romance, etc.

Se houvesse que outorgar tal título no jornalismo, ninguém o mereceria melhor do que Macedo Soares. Êle é realmente o príncipe dos jornalistas e bem é que em sua pessoa se consagrem os ideais de uma imprensa livre!

Mandado de segurança para importar mercadoria no valor de 11 milhões de dólares

Os males da licença-prévia — Contrabando de cera de carnaúba – Reunião da Serdef

Estêve reunido, ontem, sob a presidência do sr. Valdemar Marques o SERDEF, a fim de debater a intervenção estatal no domínio econômico, bem como outros assuntos. O sr. Modestino Martins Neto, usando da palavra, disse que pouco importa qual o meio a ser empregado para a abolição da lei de licença-prévia, que traz escravizadas as classes produtoras, e que constitui verdadeira ditadura econômica, excrescência condenável num regime democrático como o nosso, cuja principal característica — afirmou — é, sem dúvida, a livre iniciativa.

OBRA DE INIMIGOS INTERINOS

– A continuidade do sistema de licença-prévia levará o país, não há quem ignore, em breve data, à "debacle" econômico-financeira, fato não desejado por nenhum dos bons brasileiros que colocam acima dos seus próprios interêsses os da coletividade. A participação dêsse regime, – assinalou – só pode ser obra de inimigos internos, acarretando os maiores males para o Brasil.

O Cancro da Licença-Prévia

Acentuou, a seguir, que não pretende ser o único depositário da verdade, e não foge ao recebimento de sugestões, tendentes a extirpar do organismo nacional êsse cancro – a Licença-Prévia.

Contrabando de cera de carnaúba

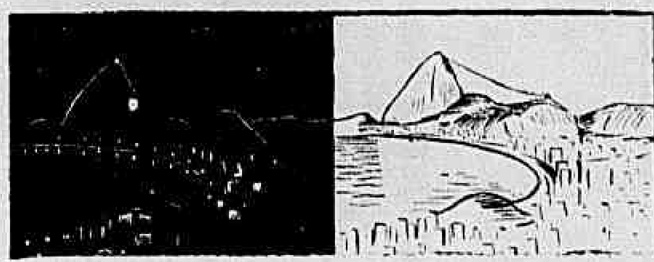
O orador seguinte foi o sr. Alcebiades Antogini, que propôs o envio de um telegrama ao inspetor da Alfândega de Fortaleza, pela apreensão de vultoso contrabando de cêra de carnaúba, com o adendo do sr. Antônio Vicente Filho, que sugeriu que igual despacho telegráfico seja expedido ao inspetor de Parnaíba, por haver assumido idêntica atitude que o seu colega do Ceará.

Telegrama aos Senadores

Foi aprovada, também, a expedição de telegramas aos senadores, em caráter de protesto, contra dispositivos do projeto de renovação da lei de licença-prévia, ora em curso no Senado.

Mandado de segurança de $1 milhões e meio de dólares

O sr. Jonatas Nunes Pereira Filho, falando por último, denunciou à Casa a existência de um mandado de segurança, interposto pelas firmas José Lerro, Interoceânica Ltda. e Antonini e Cia. Ltda., despachado pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, concedendo o direito de importação, por aquêle comerciante, de mercadorias que atingem à impressionante soma de US$11.463.640,00, ou sejam, cêrca de 210 milhões de cruzeiros. Dentre os artigos a serem importados constam aparelhos de televisão, geladeiras, pilhas elétricas, válvulas para rádios e nada menos de 8 toneladas de discos.



NOITE E DIA POUPE ENERGIA!

Cada quilowatt-hora de eletricidade poupado estará imediatamente disponível para as indústrias essenciais e representará um valioso benefício para todos. Economize eletricidade sempre que puder. Desligue cada lâmpada e cada aparêlho elétrico imediatamente após utilizá-los. Use o melhor possível os seus quilowatt-horas disponíveis.

A INTEGRAL COOPERAÇÃO DE TODOS É INDISPENSAVEL

CAMPANHA DE ECONOMIA DE ELETRICIDADE

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

França: também credora

O Journal of Commerce de Nova York publicou, ontem, um despacho de sua agência em Paris, dizendo que a França, uma das poucas nações que estavam em "deficit" com o Brasil, se tornou credora, no primeiro semestre de 1953, devido ao aumento de suas exportações e redução das importações.

Acrescenta que, no ano passado, o "deficit" comercial da França para com o Brasil era de uns 15 milhões de dólares e que, no primeiro semestre dêste ano, o "superavit" alcançava a cêrca de 11,7 milhões de dólares.

Dessa forma, nas proximas negociações do acôrdo comercial com a França teremos a repetição das dificuldades que vêm caracterizando os entendimentos ainda não terminados com a Grã-Bretanha e Alemanha, resultantes de problemas relativos aos pagamentos dos atrasados comerciais do Brasil.

O salário industrial

Cada 100 cruzeiros de manufaturas lançadas no mercado inclui no Brasil, 19 cruzeiros de salários; na Argentina, 13; e, nos Estados Unidos, 16. Em outras palavras: as indústrias de transformação pagam salários correspondentes a 10% do valor da produção no Brasil, 13% na Argentina e 16% nos Estados Unidos, segundo os dados dos Recenseamentos realizados nesses países, respectivamente nos anos de 1950, 1946 e 1940.

Trata-se, como se percebe, de percentagens médias, pois é muito variável a participação dos salários nas mercadorias produzidas nos diversos setores da Indústria. Entre os estabelecimentos industriais do nosso país, os gastos com mão-de-obra, em relação ao valor dos produtos, oscilam de 21,7% no setor do Mobiliário, até 4% no de Produtos Alimentares. Mantém-se em tôrno de 18% no de Transformação de minerais não metálicos, de 14% na Indústria Textil e na Metalúrgica, e descem a 7% na Química e Farmaceutica.

Ainda que sensiveis, as variações de uma para outra Unidade da Federação são menos importantes. A participação mais elevada surge no Distrito Federal, onde as indústrias de transformação pagam de salários a seus operários, em média, 11,7% do valor das manufaturas. Em São Paulo a taxa cai a 10,4%, mas conserva-se acima da média nacional, o que não acontece no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, cujas percentagens são respectivamente de 8,6%, 8,5% e 8,6%. No conjunto das restantes Unidades da Federação, em que está localizada uma sexta parte do parque manufatureiro nacional, a média encontrada é de 9,1%.

Argentina: capital estrangeiro para o petróleo

Uma delegação da Dresser Industries, de Dallas Texas, está estudando as possibilidades de perfuração de poços de petróleo na Argentina e aparentemente, é constituída pelos primeiros homens de negócios atraídos pelo novo plano do govêrno argentino de facilitar a entrada de capitais estrangeiros no país.

Um projeto de lei proposto pelo Presidente foi aprovado pela Câmara, e está sendo discutido pelo Senado. Este projeto de lei autoriza certas indústrias estrangeiras a inverterem capital na Argentina, com garantias legais do direito de remeter seus lucros para fora do país e depois de um período de vários anos repatriar o próprio capital para o seu país de origem.

John B. O'Connor, vice-presidente da Dresser Industries, é o chefe da delegação que chegou à Argentina para estudar a possibilidade de serem feitas inversões na indústria petrolífera do país. Durante uma viagem aérea para visitar a refinaria de San Lorenzo, o grupo foi acompanhado pelo Ministro de Indústria e Comércio, Rafael B. Amundarain.

As consequências do armistício na Coréia

O Boletim de agôsto do The National City Bank of New York, comentando as consequências econômicas decorrentes do armistício na Coréia, do que tem dado motivo a muitas especulações.

Agora, que já foi assinado o armistício, diz o citado Boletim, o sentimento predominante é de regozijo pela cessação da sangria e pelo término das despesas e desperdícios inerentes às atividades bélicas. Tanto aqui como no estrangeiro, os mercados foram muito pouco afetados. Alguns observadores receavam que a assinatura do armistício viesse a promover consequências baixistas, fazendo com que os compradores se afastassem dos mercados; todavia, essa possibilidade já tinha sido, evidentemente, prevista e levada em conta há algum tempo.

Uma interpretação baixista, baseada no armistício, teria de admitir, como condição fundamental, que a manutenção das atividades comerciais e industriais depende do prosseguimento das despesas não produtivas. Essa hipótese não resiste, porém, a uma análise, à vista do raciocínio, ou da experiência decorrente de outras guerras. Em última instância, as transações dependem do espírito de iniciativa e das ambições do povo; da boa vontade dêste em trabalhar, para a elevação do seu padrão de vida; das pesquisas e dos progressos técnicos; das economias e das inversões; da boa gestão dos negócios públicos e particulares; da cooperação e da compreensão, visando a manter condições justas e equitativas para a permuta de mercadorias e serviços; e, finalmente, da paz, da ordem e da estabilidade.

Nos cinco primeiros meses do ano corrente, as exportações do Brasil para o Uruguai, foram sensivelmente superiores às efetuadas em igual período do ano anterior, o mesmo se tendo verificado com relação às importações.

No ano de 1952 o Uruguai, figurou entre os quinze principais fornecedores do Brasil, com um total de 554 milhões de cruzeiros, dos quais a farinha de trigo contribuiu com 276 e o trigo, com 116 milhões.

No que se refere às aquisições de produtos brasileiros, o Uruguai figurou no mesmo ano como o 16º comprador, com 314 milhões de cruzeiros dos quais 97 representados pelo pinho em bruto; 75, pelo mate cancheado e beneficiado; 46, pelo café; 31, pelo fumo em fôlhas; 17, pelas bananas e 15 milhões de cruzeiros, pelo cedro, além de outros.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Serviço de Trânsito

CHAMADAS PARA EXAMES

Para Amanhã às 6,45 Horas

Armando Pires Alves, Marcial Ribao Rodrigues, Manoel Alves de Matos, Américo Fernandes Nunes, Aureo Rabelo, Júlio Bernardino da Silva Pinheiro, Salvador Alves Bastos, Gerci dos Reis, Delfonso dos Santos, João Alexandre Bertolote, Valter da Costa Matos, Arlindo Soares, Manoel Ermida, Carmen Aurora de Lima Guimarães, Josefina Vieira Gambier, Otávio Morais de Melo, Rosaria Serra Marciano, Airton João Rodrigues, Virgilio Manoel Sagaz, José de Lima Fernandes, Ari Abreu Barreto, Cesar Augusto Afonso Simões, Marina Bacos, José Jorge Admário Cardeal, José Valdemar Napoleão, Renee Garcia Wilson, Sabino Nunes de Oliveira, Antônio Joaquim Alves, Lucília Vieira do Amaral Azevedo, Emir do Prado Ferreira, Ari dos Santos, Nilo de Almeida Alcântara, Antônio dos Santos Pereira, Manuel Rosário, Hermes Gomes de Azevedo, Bernardino Henrique dos Santos, José Nunes da Silva, Nazira Moreno Cruz, Celita da Costa Pires, Diva de Sousa Vianna.

Para as 8,15 Horas

Francisco Sombra Borges, Jean Proda Silva, João Correia de Sousa, Agtmiro dos Santos, Salvador Alves, José Tiago de Miranda, Antônio Claudino Cavalcante, Antônio Martins de Sousa, Sebastião Germano da Silva, Jair Batista, Esmael Santana de Oliveira, Antônio de Sousa Cravo, Jovenil Ferreira do Vale, Valdemar da Costa, Amilcar Teixeira dos Santos, Antônio Perira Leal Aldo Mirabeli, Rui Goudinho de Gouvêa, Carlos Vilela de Albuquerque, Mário Medeiros, Lourival de Azevedo Coutinho, Aidi Ferreira Pontes, Alfredo de Aquino, Athanase Demetre Cavgias, José Donato de Sousa, Roberto Moraes, Roberto José da Silva, Luís Gonzaga Dantas da Cruz, Francisco Cruz Rueda, Lúcio Dias Viegas, Gualter Gomes, Miguel Alonso, José Marcos de Sousa, Antônio Alves de Vasconcelos, Maria Laura Moura Meuzinho, Helio Longe, Wilson Diniz Bomfim, Sérgio Rodrigues.

Para Amanhã, às 9,15 horas

Dario de Melo Caldas, Araci Tinoco Caldas, Ceci Freitas de Oliveira, Corsino dos Santos, Paulo Sorrentino, Orlando dos Santos Ribeiro, Rudolf Julius Alfred Pohl, Glória Demper, Semion Verbitsky, Jorge Neves de Carvalho, Maria Laura Nogueira Gomes Pereira, Joaquim Inácio, Beatriz Helena Pinto, Francisco das Chagas Teles, Hernani Abrantes da Fonseca Pinheiro, Odir Caldas Campos, José da Costa Almeida, Cedin Nunes Farias, Ulisses dos Santos Ravizzini, Mário Mendes Vides, Valter Mendonça Pereira, Benito Plácido Peixoto Amarante, Edson Brás de Oliveira, Sebastião Manoel da Silva, João Batista Pereira, Paulo Moura de Amorim, Manoel Izídio da Silva, Cornélio Gomes de Sousa, Wilson Lima, Altamiro José Cabral, Sebastião Pereira, Teodoro Papa, Ana Kemper da Silva, Antônio Alves de Sousa, Silvio Luís do Rêgo, João Damasceno Pacheco, José Bastos Lopes Pacheco, José Bastos Lopes Ferreira, Jair Ferreira de Sousa, Antônio Joaquim Batista, José Domingos.

Para Amanhã, às 13,45 horas

Maurílio Seabra, Benjamin Geraldo Mota, Angelo Quirino, Francisco de Paula Lemos Bolonha, Joaquim dos Santos Coelho, José Antônio Hilário, Armando Gonçalves Lima Filho, Joel Pitubá, Hugo Barros de Andrade, Severino de Ramos Tavares, Aristóbulo Valdemiro de Freitas, André Velasque Carmona, Albertino Diniz Lavandeira, Luís Januário Garcia, Fernando Ribeiro Fernandes Correia, Elza Simões de Almeida Morrot, José Ribamar Gomes Falcão, Henrique Borchert, Jovino Francisco Araújo, Rogério C. Cavalcanti de Albuquerque, Neide Marreiros, Solange Ortiz Vilalba Boaventura, Juan Sabio Concheiro, Marino Angélico Arariba, Wilfrids Lucas de Araujo, Maurício Cardoso Pires, Jorge Bezerril de Andrade, João Joaquim Ribeiro Filho, Wilson de Sousa Pinto, Ilson Oliveira, Domingos Henriques dos Santos, Ricardo de Arruda, Vincenzo Santise, Jordano de Oliveira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Francisco Rocha, Hilton Jarino de Sena, Francisco de Paula Pinto de Azevedo, Dionizio Francisco de Oliveira, Cláudio Vieira da Silva.

Encalhado o "Lóide Paraguai"

O navio "Lóide Paraguai" está encalhado a 200 metros da praia de Arroio Corrente, nas costas de Santa Catarina, partindo para prestar socorros, do pôrto do Rio Grande, o rebocador "Tristão".

A informação acima foi prestada por nota oficial distribuida pelo gabinete do Catarina, tendo sido encarregada a Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna para proceder ao salvamento e Ministro da Marinha. Recebeu a informação do capitão dos portos de Santa dor "Tristão".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diáriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	37,30	37,30
Dólar (venda)	38,30	38,30
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	106,90	106,90

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7465	2,6738
Franco belga	0,7670	0,7460
Franco francês	0,110	0,098
Coroa sueca	7,4111	7,2176
Franco suiço	8,9392	8,7021
Escudo	1,3405	1,3018
Pêso argentino	13,4386	13,0420
Coroa dinamarquesa	5,5963	5,3512
Coroa tcheca	0,7660	0,7460

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	34,30	34,50
Dólar (venda)	35,30	35,30

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	38,50/ 38,50	38,50
Dólar (venda)	39/50 39,80	39,50
Libra (compra)	106,00/106,50	106,50
Libra (venda)	108,50/109,00	109,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,00, Cr$ 39,50 e Cr$ 39,70; Média de negócios, Cr$ 39,22. Compra, Cr$ 38,20 e Cr$ 38,70.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso uruguaio	6,6738	6,4084
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,640	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	6,6584	6,3750
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 1º de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	39,04
Bélgica - Franco belga	0,7798
Portugal - Escudo	1,3858
Inglaterra - Libra	108,18
Dinamarca - Corôa	5,40
França - Franco	0,11
Suiça - Franco	9,0140
Suécia - Corôa	6,50
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	40,30

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,78
Inglaterra - Libra	52,5434
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	2,7499
Espanha - Peseta	2,40

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,32
Argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Em condições ativas funcionou a Bôlsa, ontem, cujos negócios foram regulares. Sem os juros foram negociadas as Obrigações de Guerra e por isso com os preços mais baixos. As apólices Municipais e as da União ficaram estáveis. Regularam as de Minas, de sorteio e de renda, sustentadas e as de São Paulo, firmes. Os outros títulos ficaram calmos.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
21	Unif.	690,00
13	Idem	700,00
12	D. Emis. Nom.	700,00
2	Idem Cr$ 500,00	300,00
13	D. Emis. pt.	818,00
201	Idem	820,00
154	Id. Emp. Antigos	780,00
11	Reajustamento	825,00
1	Idem Cr$ 500,00	360,00
	OBRGS.	
35	T. Nac. 1930 – Cr$ 500,00	410,00
407	Guerra Cr$ 1.000,00	820,00
41	Idem Cr$ 5.000,00	4.100,00
60	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS: – Apls.	
160	Minas – Rec. Econ. 2.a S.	450,00
50	Idem 3.a Série	460,00
11	Minas 1934 pt. 1.a Série	115,00
142	Idem	117,00
3	Idem 2.a Série	100,00
10	Idem	110,00
3	Idem 3.a Série	108,00
5	Pernambuco	51,55
50	Rod. E. Rio	530,00
9	São Paulo	188,00
1	Id. Centenário	490,00
1.350	Id. Unificadas	600,00
7.000	Idem	605,00
45	Id. Uniformizadas	810,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal	
15	Em. 1906 pt.	154,00
348	Idem 1914 – C/J. Setembro	181,00
21	Emp. 1917 pt.	168,00
23	Dec. 1535	165,00
303	Dec. 1999	181,00
304	Idem	184,00
4	Dec. 2097	180,00
196	Emp. 1931	155,00
	BANCOS: – Ações:	
75	Americano de Crédito – Cr$ 200,00	200,00
50	Comércio Nom. Cr$ 200,	450,00
50	Cred. Pessoal Cr$ 100,00 – Pref.	130,00
7.950	Nacional do Comércio do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS:	
400	Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200,00 – Nom.	450,00
82	D. Santos pt. Cr$ 200,00 – C/Direitos	225,00
6	Idem	230,00
563	Mesbla Cr$ 200,00 Novas	240,00
170	Idem Antigas	250,00
103	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.540,00
591	S. A. White Martins – Cr$ 200,00	820,00
	DEBENTURES:	
418	Cia. Docas de Santos – 7% Cr$ 200,00	155,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
2	Bco. do Brasil Cr$ 1.000, – 5%	780,00
1	Idem Cr$ 5.000,00	4.200,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. O tipo 7, cotado ao preço de Cr$ 183,00 por 10 quilos e as vendas realizadas orçaram em 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	192,60
Tipo 4	190,20
Tipo 5	187,80
Tipo 6	185,40
Tipo 7	183,00
Tipo 8	179,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,30. Idem, fino Cr$ 24,40. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	—
Central	6.600
Estradas de rodagem	11.552
TOTAL	18.152
Desde o 1º do mês	405.515
Desde 1º de julho	614.030
Idem, ano passado	276.613

Embarques	
América do Norte	37.250
Europa	26.720
América do Sul	1.100
Asia	50
Consumo local	20.000
Consumo interior	1.380
TOTAL	65.120
Desde o 1º do mês	266.766
Desde 1º de julho	432.047
Idem, ano passado	391.764
Existência	272.713
Café despachado p/embarque	51.498

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	192,80	191,50
Outubro	194,00	192,80
Novembro	195,80	194,00
Dezembro	196,80	195,00
Janeiro, 1954	198,50	196,50
Fevereiro, 1954	199,00	196,50

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	192,30	191,00
Outubro	193,60	192,80
Novembro	194,70	193,70
Dezembro	196,50	194,40
Janeiro, 1954	198,00	196,50
Fevereiro, 1954	199,00	197,00

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 125 fardos de São Paulo. Saidas 40. Existência 25.179 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	215,00
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	179,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 125 fardos de São Paulo. Saidas 40. Existência 25.179 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó tipo 3	320,00	325,00
Idem tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão tipo 3	295,00	300,00
Idem tipo 5	265,00	270,00
Ceará tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Mata: - tipo 3	210,00	220,00
Paulista tipo 3	185,00	188,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saidas
Açucar, sacos	2.757	1.500
Banha, caixas	1.830	910
Feijão, sacos	8.151	1.880
Arroz, sacos	700	4.560
Milho, sacos	13.061	5.000
Charque	490	200
Farinha, sacos	523	1.200
Batata, sacos	333	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.06	2.81.00
Idem, venda	$	2.81.18	2.81.12
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.27/ 1.01.33	1.01.27/ 1.01.33
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.54	2.56
Idem, venda	$	2.60	2.63
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	-	7.15	7.15
Idem, venda	-	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.00	35.00
Idem, venda	c	32.25	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.25
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.33
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.12/ 2.81.25	2.81.12/ 2.81.25
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.75/ 7.80	7.75/ 7.80
s/Canadá, à vista, por £	$	2.77.58/ 2.77.62	2.77.50/ 2.77.62
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.25/12.17.50	12.17.25/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.58.75/ 10.59	10.58.87/10.59.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.73.25/ 9.73.50	9.73.50/ 9.73.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.780	1.749/ 1.780
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.10/ 1.40.20	1.40.10/ 1.40.20
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.45.50/ 14.46	14.45.50/ 14.46
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.33.25/19.33.75	19.33.75/19.34.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.62/19.98.87	19.98.62/19.98.87
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.25/ 17.50	17.25/ 17.50

BUENOS AIRES, 1.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 1.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.74	7.76
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.80	7.82
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.85.00	2.87.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.86.00	2.88.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 1.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	244,00	244,00
N. 4 - Sts. Radial	241,50	241,50
N. 4 - S. descrição	237,50	237,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	32.418	57.370
Entradas	34.200	28.265
Existência	1.948.807	1.947.857
Saidas	32.823	57.805

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	240,50	240,50
Dezembro	240,90	240,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,90	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	248,40	249,00
Dezembro	249,00	251,00
Janeiro, 1954	251,00	252,90
Março, 1954	251,20	253,10
Maio, 1954	252,50	254,50
Julho, 1954	257,00	258,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória, 1.

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 163,60 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Contrato "S"

Nova York, 1. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,20	61,48	61,48	61,48	61,45
Dezembro	58,90	59,25	59,25	59,18	59,20
Março	57,74	58,10	58,10	58,08	57,98
Maio	56,83	57,20	57,19	57,16	57,08
Julho	56,36	56,75	56,88	56,68	56,60

Abertura
Alta de 28 a 39 pontos, firme.
Vendas
2.000 sacas.
As 11,30
Alta de 28 a 52 pontos, firme.
As 13,30
Alta de 28 a 34 pontos, estável.
Fechamento
Alta de 24 a 30 pontos, estável.
Vendas
15.500 sacas.

Nota · Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março e julho foram de negócios e as de maio de comprador.

No fechamento as cotaçõesd e setembro foram nominais, as de dezembro, março, maio e julho de negocios.

DISPONIVEL

Nova York, 1. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,50	62,25
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,25	61,00
Tipo "Santos" n. 2	59,50	59,25
Tipo "Santos" n. 4	58,50	58,25
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 1. — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	144	26.000
Dezembro	651	162.750
Março	424	106.000
Maio	382	95.500
Julho	729	182.250
TOTAL	2.330	573.500

AÇUCAR

Recife, 1.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.132.918	8.132.918
Exportação	840	3.000
Existência	263.374	266.214
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 1.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5 Com.	310,00	310,00
Mata:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	232.069	232.069
Existência	19.477	20.172

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 1

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	15,80	15,90
Dezembro	16,00	15,90
Março, 1954	16,10	16,10
Maio, 1954	15,55	15,50
Julho, 1954	15,35	15,50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19,13	19,13
3 1/2	17,80	17,80
4	17,60	17,60
4 1/2	17,33	17,33
5	15,67	15,67
5 1/2	14,73	14,73
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
8	12,00	12,00
9	11,33	11,33

American Futures Para Entrega

Nova York, 1.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,31	33,40
Dezembro	33,56	33,65
Março, 1954	33,82	33,89
Maio, 1954	33,81	33,88
Julho, 1954	33,63	33,73
Outubro, 1954	nc	33,46
Am. Midlg. Uplds.	—	33,80

Na abertura estável, com baixa de 3 a 5 pontos. No fechamento estável, com alta de 2 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 1.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	32,85	32,99
Dezembro	30,65	30,70
Março, 1954	28,65	28,70
Maio, 1954	28,40	28,55
Julho, 1954	28,27	28,18

Na abertura firme, com alta de 2 a 23 pontos.

No fechamento estável com alta de 14 a 34 pontos.

Vendas: 232 contratos.

TRIGO

Chicago, 1.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8950	1,8600
Dezembro	1,9475	1,9112

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- [illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- [illegible]
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- [illegible]
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- [illegible]
	4-15- 0	
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)		
Cables & Wireless, Ltd., Ordin.		
Ocean Coal & Wilson, Ltda		
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)		
Imperial Chemical Industries, L.		
Rio Flour Mills & Granaries, L.		
S. Paulo Railways. Co. Ltd. Ap.		
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½%		
Shell Transport Trading		
Canadian Eagle Oil		
Royal Dutch Petroleum		

O AMIGO VAI A EUROPA

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"A lei do chicote"

KANGOROO (Fox) é o decepcionante resultado de uma temporada do diretor Lewis Milestone na Austrália, de onde o admirável realizador de "Nada de novo no Front" (All Quiet on the Western Front), "Caricia Fatal" (Of Mise and Men) e "Um passeio ao Sol" (A Walk in the Sun), tôdas obras clássicas do cinema americano, voltou com alguns metros de filme por onde o espectador, graças ao senso agudo de composição que ainda não está faltando ao cineasta, e ao excelente tecnicolor de Charles Clark, pode ver o sumário retrato da vida nos "ranchos" de criação de gado, arotina do trabalho naquele trópico ou uma espetacular fuga dos exóticos cangurus, apavorados com o incêndio na imensa planície. Há ainda um estouro de manada e um dos famosos duelos a chicote, mas nem uma coisa nem outra deve ser mencionada como exemplo do singular e vigoroso estilo de Milestone, uma vez que em diretores menores do que êle — Howard Hawks ("O Rio Vermelho") ou Robert Wise ("Há sangue na Lua"), construiram com assunto semelhante sequências cujo resultado espectacular foi infinitamente superior aos do atual filme. E quanto a duelos a chicote, qualquer folhetim mediocre os tem apresentado mais sensacionais do que os que aparecem em "Kangoroo"

"A Lei do Chicote', que é a adaptação de uma história de Martin Berkeley feita pelo "scripter" Harry Kleiner, narra em primeiro plano a história de dois aventureiros, um dos quais condenado à fôrca, que imaginam um plano ingênuo para apoderar-se dos haveres de um próspero criador de gado. A ação tem curso inicialmente no pôrto de Sydney, e, depois, até o final, numa das muitas fazendas que, no princípio dêste século, se estendiam em tôrno daquele grande centro comercial australiano. O malôgro do plano se deve à interferência da bela Maureen O'Hara, por quem um dos criminosos (Peter Lawford) abandona seus sinistros objetivos. Com tal deslealdade, todavia, não se conforma o comparsa (Richard Bonne), que é precisamente o vilão da trama, e a diferença se resolve num duelo a chicote (a arma local australiana), chegando assim a fita ao "happy-end".

Intriga banal, de uma vulgaridade mal ajustada ao vigor do meio áspero em que se situa, "Kangoroo" é a pior fita de Milestone, mesmo que se considere realizações fracas (e recentes) como "Até o último homem". Seria insustentável o espetáculo se não houvessem as "entrelinhas" já referidas, ou seja, a cuidadosa elaboração do ambiente típico que mesmo um diretor em periodo de infelicidade, quando bom, consegue transmitir.

CRÔNICA — Sergio Porto

RIQUEZA

O amigo parte para a Europa na próxima semana. Chegado ainda não faz seis meses dos Estados Unidos prepara-se, agora, para visitar Portugal, Espanha, França e diz — êle — possivelmente a Escandinávia.

Farto de conhecer Portugal, cansado de ir a Paris, a Londres, a Nova York, vai outra vez correr os quatro cantos do mundo, numa tentativa de disfarçar o seu grande tédio de tudo e de todos. No Rio, cidade em que nasceu e onde tem vivido a maior parte dos seus anos, já não encontra mais distrações bastantes para esquecer a sua grande preocupação de não ter com que se preocupar. Somente quando volta de uma longa viagem tem prazer em estar aqui, revendo amigos, lugares e coisas. Depois, vem-lhe aquela sensação de vazio e o jeito é comprar uma passagem e sair por aí.

Milionário de nascença, dêsses que não sabem o que fazer da fortuna, jamais se sentiu na obrigação de trabalhar. Ainda menino se rebelou contra aquêles que o cercavam somente por amor ao seu dinheiro. Percebeu um pouco antes do tempo o quanto lhe seria difícil a vida de rico e passou a cometer desatinos. Deu festas, comprou casas, teve sempre o último tipo de automóvel, aprendeu a beber com uma prodigalidade digna de cirrose e dedicou-se às "girls", convicto de que êsse era o meio mais fácil de chegar ao fim.

Mas infelizmente não era. Parece que a vida dos ricos custa mais a passar. Afastou-se de tudo e procurou uma nova tática: passou a fazer viagens. Foi à Argentina, ao Uruguai, ao Canadá, Estados Unidos, Europa, Cuba e agora se prepara para um novo roteiro. No seu imenso apartamento estamos os dois sentados, mastigando um almôço de despedida, calados ambos depois de ter-me confessado todo o aborrecimento que lhe pesa nalma.

Durante o resto da tarde, num desejo sincero de ajudar, fiz-lhe as mais diversas sugestões. A cada uma delas respondeu com um sorriso incrédulo de desesperança, desesperança de rico, que não se contenta com as coisas simples. Fuma muito, acende um cigarro atrás do outro, caminha pela sala e fica parado algum tempo, olhando os carros que passam lá embaixo, na avenida Atlântica. Ento, como voltando a si, num desabafo, explica:

— O Rio de Janeiro devia fechar para balanço. Fazer uma grande remarcação e liquidar todo o estoque.

Não há como não concordar com essa idéia. Seria até uma solução viável caso não estivessem tão desmoralizadas as liquidações.

Discutimos, divertidos, a melhor maneira de fechar esta cidade e, ao anoitecer, resolve levar-me até em casa. Providencia o automóvel pelo telefone e vamos até ao seu quarto para que mude de roupa.

Faz a "toilette" vagarosamente, como acontece com todos aqueles que não têm outra coisa com que se preocupar. Sentado numa poltrona vejo agora defronte do espelho, penteando-se.

De repente para, vira-se para mim e pergunta: — Notaste isto?

Sim, eu havia notado. Os seus primeiros cabelos brancos começam a nascer, embora seja um homem que apenas atinge os 30 anos. Pela primeira vez não sei o que dizer. Fico calado e êle, como a sumir todos os seus problemas, diz para ninguém:

— Se ao menos eu pudesse envelhecer com dignidade!

EM BUENOS AIRES



Durante a recente inauguração da loja da Parair do Brasil na capital argentina, vemos as senhoras Paulo Sampaio, Joel Monteiro, Roberto Marinho Filho e Osvaldo Cruz Filho (Foto da Revista SOMBRA)

A Noite é Grande

A QUIROMANTE

Bebiamos uma aguardente chamada Santa Rosa, num botequim de Queluz, quando a moça da mesa ao lado pediu as mãos do meu amigo para ler. Não era uma cigana, porque não tinha brincos nem colares, porque não usava pano na cabeça e, principalmente, porque não tinha cheiro de cigana. Viajava num ônibus, ao seu lado havia um homem com cara de pai e outra moça vêsga, vestida de irmã de criação. Meu amigo estendeu-lhe as mãos de dedos compridos e ela começou a predizer: "sua aflição de agora vai doer muito, mas passa. Daqui a uns tempos — e não está longe — os negócios vão começar a aparecer às dúzias, você vai ficar ambicioso e, quando abrir os olhos, estará rico. Seus amores, também, vão ser venturosos. Surgirá uma mulher loura, vistosa, com a bôlsa cheia de dinheiro e você, por algum tempo, seguirá seu caminho. Mas, logo depois, aparecerá outra, que será morena, de uma beleza muito suave — não terá dinheiro — mas, em seu amor, você encontrará a verdadeira felicidade". Em seguida, devolveu as mãos do meu companheiro e falou com uma autoridade de quem é gerente do Destino: "as coisas para você vão indo muito bem, rapaz". Depois de ouvir tudo aquilo, senti vontade de saber que viravoltas estavam à minha espera. Invejei o fadário daquele amigo e mostrei, com os olhos, que estava querendo, também, saber do meu. A moça, descansando dos 10 minutos que passara adivinhando, comia pão com sardinha e não prestava atenção à ansiosa vontade que eu tinha de saber para onde estava indo. Pedi-lhe: "faça isso comigo, também" Ela me tomou as duas mãos imensas, espiou muito para cada uma, fêz olhos de miopia, passou mais tempo olhando e disse, lamentando: "não é possível, moço. As linhas de suas mãos estão apagadíssimas. Não há quem leia". Pensei que fôsse má vontade, pressa, gulodice de sardinha, mas não. Minhas linhas estavam mesmo ilegíveis. A escrita de meu destino não passava de um pastel desconcertante, numa notícia de jornal. Pus as mãos nos bolsos, como quem está com frio, mas, no fundo, estava com vergonha. E ela perguntou: "por que foi isso?". Não tive outra coisa melhor para dizer e respondi que tinha sido desgaste, de tanto bater palma para os outros, de tanto afagar a quem amei.

Antonio Maria

EFEMÉRIDES

2 de Setembro

1580 — Felipe II de Castela é aclamado rei de Portugal.

1810 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Joaquim Caetano da Silva.

1835 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Manoel Veloso Américo Paranhos Pederneiras.

1866 — Morre, a bordo do couraçado "Rio de Janeiro", no combate de Curuzú, Américo Brasílico Silvado.

Próximos Lançamentos

UM DRAMA VIOLENTO, OUSADO e ARREBATADOR — "SEM PUDOR"

"Sem Pudor" é uma história audaciosa, forte e invulgar. E' a história de uma jovem desiludida de tudo e de todos que anda pelo mundo com o coração amargurado pela revolta e pelas desilusões. Encontra, entretanto, em seu caminho um homem diferente e bom que lhe oferece um mundo feliz e com isto consegue arrancá-la do abismo valendo-se da fôrça de um amor puro. Shelley Winters personifica com rara felicidade aquela jovem que foi arrastada pelo redemoinho da vida. Ricardo Montalban, em esplêndida caracterização, interpreta um papel que vai muito bem com a sua correta sobriedade. Stephen Ames produziu esta película para a M-G-M e William A. Wellman dirigiu-a corretamente. No elenco aparecem ainda Wendell Corey, Claire Trevor e Robert Hurton com desempenhos destacados. "Sem Pudor", um drama violento, ousado e arrebatador, será o próximo cartaz dos três Cines Metro.

SILVANA PAMPANINI EM "O. K. NERO"

"O K. Nero" é a película que está sendo apresentada em um grande circuito cinematográfico liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Art-Palácio, Rosário e Coliseu. Ao lado de Silvana Pampanini que interpreta o papel de Popeia, está Gino Servi como um moderníssimo Nero, Walter Chiari e Carlo Campanini que vivem dois marinheiros americanos que levam à Roma de Nero tôdas as novidades do progresso da época atual. "O K. Nero" é uma farsa à "Quo Vadis?" do cinema italiano produzida sob a direção de Mario Soldati.

"HANS CHRISTIAN ANDERSEN", COM DANNY KAYE

Êste é o oitavo filme que Dany Kaye fêz, nos últimos nove anos. Como todos os outros, é em tecnicolor, apesar de Kaye ter ainda de fazer um filme em preto e branco. Em cada descanso, Danny Kaye era abordado pelas crianças que fazem extras, como alunos de uma escola, e fora de ação diante das cameras, Kaye cantava para elas todo o seu repertório de canções que milhões de pessoas não se cansam de ouvi-lo cantar... Popularidade, senhores, popularidade... "Hans Christian Andersen" estará em cartaz na data máxima Nacional, nos cinemas do Circuito Plaza, apresentado pela RKO Rádio. Você verá, você sentirá, você viverá o mais belo sonho de amor, com Danny Kaye... E observem por quem êle se apaixona!...

"SERRA BRAVA" FILME PORTUGUES DE SEGUNDA-FEIRA

"Serra Brava" rivaliza com os mais cotados filmes italianos néo-realistas. Os tipos apresentados representam o homem da serra, produtos do meio, meio crianças meio gigantes, capazes de chorar, mas prontos a matar; são homens e mulheres duros como o granito que os cerca num imenso anfiteatro mal arrumado pela mão da criação. Êles odeiam, amam, matam, vivem e morrem sob a égide de um estranho código de honra. Leonor Maia, Antônio de Sousa são os dois grandes nomes dêste filme sublinhando-se a beleza e a interpretação de Leonor, a mais bela artista já empregada em películas lusas.

"Serra Brava" estará em cartaz na próxima segunda-feira nos cines Presidente, Coliseu, Cachambi, quinta-feira no Fluminense e Meier e sexta-feira no São Pedro.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

1 — Liquida (contas). 6 — Levar a reboque. 7 — Peixe da familia dos Escombrideos. 8 — Designação dada às criadas em geral. 9 — Fisionomia.

VERTICAIS: 1 — Pregador Brasileiro (1620-1678). 2 — Fruto da ateira. 3 — Certo modo de vender peixe. 4 — Espécie de melro indiano. 5 — Prevenir-se. Dicionários consultados: Lello popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso e Pequena Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior: Horizontais. Pasta. Or. Al. Sá. Su. Ti. Ci. Aunar. VERTICAIS: Pasta. Araiu. Tasca. Aluir.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Braco 25 — D. F.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha; cônsul Nivaldo Carneiro Teles Ferreira; Leopoldo Diniz Martins Junior; Estêvão Ferreira de Miranda; Sebastião Faria Vieira; Abelardo Martins Torres; Alfredo Gonzaga Costa; tenente Ivan Rubin Dias Vieira; José da Silva; Mário Luxardo; Flávio Estelita; Francisco de Sousa Brasil; Antônio Sérgio da Silva Júnior; Adair Ribeiro do Vale Araújo Lima; dr. Silvio Machado; José Moreira Neves; dr. Hugo Mota; José Maria Rodrigues, Alvaro de Castro Pires e Antônio Atico Leite.

— Fêz anos ontem o dr. Mário Leoni.

SENHORAS:

Belmira Mauro; Euridice Palhano, espôsa do sr. Carlos Palhano; Alzira Ribeiro Paranhos da Silva; Celina Fonseca de Carvalho e Maria da Conceição Rubin Barroso Nunes.

SENHORINHAS:

Eni Milan da Silveira e Odete da Silva Martins.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. José Luis Gregório; Gutemberg, filho do sr. João Martins de Sousa e sra. Benedita de Sousa; Valcy, filho do casal Valdemar e Abelene de Sousa; Vanderlei, filho do casal Orlando dos Santos Cardoso-Yara Espirito Santo Cardoso e Elmir, filho do casal Elpidio Menezes Gontijo-Daisy Gomes Gontijo.

MENINAS:

Auri Estela, filha do capitão Heitor Cunha Nena Barreto e sra. Adinah Araújo Nena Barreto; Jurema, filha do sr. Benevenuto Inácio Correia e sra. Benedita Correia; Dayse, filha do sr. Edson Queiroz e sra. Iara Alves de Queiroz e Gema, filha do sr. Ricardo Otronto e sra. Maria Floresta Otronto.

— Completa seu primeiro aniversario hoje, o menino Marcos Cesar, filho do casal Maria Antonieta Conde — Thomás Ruiz Conde. Seus pais oferecerão u'a mesa de doces às pessoas de sua amizade, domingo próximo, dia 6, no Clube de Aeronáutica.

— FEZ ANOS ONTEM o menino Marco Cesar, filho do casal Maria Antonieta Bonatto Conde e Tomás Ruiz Conde. Seus pais, felizes por tão grande acontecimento, oferecerão uma mesa de dôces as pessoas de suas relações domingo, dia 6, no Clube da Aeronáutica.

VIAJANTES:

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA CURITIBA — Leonidas Garcia Rodrigues, Cenira Rodrigues, Onel Rodrigues, Hernani Sobral, Victor C. Barbosa, Jose Cardoso de Paula, Judith Cardoso Paula, Eduardo Rosman, Martha Maria Rosman, Maria Fragoso, Paulo Fragoso, Vera Regina Castilho Uchoa, Alkendi Uchoa, José Luis Fraga Arantes, José Geraldo P. da Costa.

PARA FLORIANOPOLIS — Godofredo A. Bastos Filho, Guilherme Russeh, Maria Russeh, Maria Corrêa, Newton D'Avila, Ivone D'Avila, Lúcia D'Avila, Regina D'Avila, Maria Noilda Magalhães, Aor Ribeiro.

PARA SALVADOR — Jayme Baleeiro, Geonisio Barroso, Flavio Regis, Naise Berenguer, Aureo B. Pereira, Consuelo M. Pereira, Almir Mesquita, Alda Mesquita.

PARA PARANAGUA — Dante C. Neiva, Alberto Grunupe, Hugo Antônio, Eufrida Hungerbuhler, José Augusto Hungerbuhler, Ronaldo Hungerbuhler.

PARA RECIFE — Sylvio Leopoldo Mattos, Francisco Antônio Marques, Maria Santana Marques, Jorge de Santana Marques, Yrê de Santana Marques, Moysés Flaskman.

PARA PELOTAS — Adylia Dutra C. de Sá, Nabor R. de B. Lira, Gilsara D. Corrêa de Sá.

CONFERÊNCIAS:

Amanhã, às 18 horas, terá lugar na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Av. Graça Aranha 327 — 3.º andar, uma conferência do conhecido escritor, radialista e explorador inglês, sr. Julian Duguid.

FESTAS:

Na sede do Clube dos Cariocas, na Rua Miguel de Frias, 46 será levada a efeito na noite de 5 a festa organizada pela ala dos Galãs Desertinos, e que constituirá, sem dúvida, uma grande noitada para os que gostam de se divertir num ambiente de ordem e de entusiasmo. A festa será abrilhantada por afamada orquestra desta capital.

Serão convidadas de honra, as seguintes Alas: — Estrelas Desertinas — Trovadores do Deserto — Caprichosas do Deserto — dos Miseráveis — Defensores do Samba — Inocentes do Engenho Novo — Acadêmicos da Tijuca — dos Artistas — Marquesa Imperial — Império de Jacarepaguá — Gatinho e sua gente e Alcides e seus camaradas.

— Para o mês de setembro, a direção social do Botafogo de Futebol e Regatas organizou interessante desfile de modas infantis, a ter lugar no dia 27, às 16 horas, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

— O Olímpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematográfica para os associados e suas familias, com a exibição de um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

MISSA:

"A familia de Antônio de Pinho Branco convida seus demais parentes e amigos, para a missa que mandam rezar hoje, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas, na capela do Coração de Jesus, na Matriz da Lagoa, na rua Voluntário da Pátria, pela passagem do 30 dia de seu falecimento".

CASAMENTOS:

Realiza-se no dia 6 o casamento do dr. Pio Benedito Ottôni, Juiz do Trabalho da 1.ª Junta de Niterói, com a sra. D. Jocilia Gomes de Barros. A cerimônia religiosa será realizada, às 7 horas da manhã, na Catedral do Santissimo Salvador, em Campos, sendo oficiante D. Antônio de Castro Meyer, Bispo Diocesano. Serão padrinhos da noiva o sr. Joventino Ribeiro Gomes e sra. Amariná Poley Gomes e o sr. Benedito Almeida Gomes e sra. Por parte do noivo, paraninfarão a cerimônia o general Edmundo de Macedo Soares e Silva e sra. Alcina de Macedo Soares e Silva e o sr. Raimundo de Castro Maia e sra. Teodosia Ottôni de Castro Maya, que será representada por D. Alice dos Sales Aragon.

— Com a senhorinha Carminha, filha do sr. e senhora Francisco Veiga, casa-se no dia 12, o sr. Pedro Paulo, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças, na rua São Francisco Xavier, 267, onde os noivos receberão cumprimentos.

INAUGURAÇÕES:

Inaugura-se no dia 5, às 16 horas, na Avenida Atlântica 458 A, no Leme, a nova Pizzeria Luigi. Comemorando o acontecimento do retôrno da Pizzeria Luigi, seus proprietários oferecem, nêsse dia, um "cocktail" aos jornalistas.

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

A MODA DE PARIS

Novos estilos de chapeus de passeio

As apresentações de chapéus terminaram com a de uma recém-vinda entre a lista já longa das chapeleiras parisienses: trata-se de **Janette**, que temos prazer em citar, pois que o sucesso coroou plenametne esta primeira manifestação ante a imprensa.

No "croquis", dois exemplos de sua arte: — 1) conjunto de chapéu-turbante em musseline rosa, franzida, sustida por crescente de veludo negro e echarpe rosa sôbre vestido negro; — 2) gracioso modelinho tirolês, em feltro castanho com manchas amarelas, à semelhança da pele de leopardo.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

Mário Clavel no Rio

Está no Rio, em gôzo de férias, o compositor, ator e cantor mexicano Mário Clavel. Hóspede do Hotel Glória e grande amigo de Oswaldo Norton, "band-leader" que se despediu do público carioca domingo último, após brilhante temporada no Rio, resolveu homenageá-lo na ocasião, na Boite Béguin, cantando alguns números de seu repertório, tais como "Mi Carta", "Somos" e "Abrazame, Asi", com grande sucesso. A foto acima, tirada no clube noturno da Praça do Russel, é um flagrante de Mário Clavel quando cantava um de seus aplaudidos êxitos

AS ARTES ★ Antônio Bento

O 'Moulin Rouge' de Toulouse-Lautrec

Não sei se terá sucesso popular nem quero tratar aqui do mérito artístico do filme "Moulin Rouge", feito para contar a vida de Tolouse Lautrec. Este foi também um aspecto da vida boêmia dêsse velho "cabaret" de Paris, nos fins do século XIX. Quem não sabe que, nessa época, a capital francesa era a mais alegre e agradável de tôdas as cidades do mundo? Sua vida noturna não tinha rival; nos centros de diversão como o "Moulin Rouge" reuniam-se os estrangeiros que iam a Paris.

A reconstituição do ambiente é feita de acôrdo com os desenhos e quadros de Tolouse Lautrec, que lá vivia bebendo e pintando, habitualmente. Vemos assim Jane Avril e a famosa dançarina "La Goulue", conhecidas do mundo inteiro, através da iconografia lautrequeana. Nas mesas, homens de sobrecasaca e chapéu alto, milionários, dançarinas do can-can, senhoras elegantes, enfim todo o cortejo dos tipos caracteristicos, os fêtards, noceurs e gommeux, como então se dizia, dêsse apogeu da boa-vida, ou da "bela-época", pela qual suspiravam, ainda há poucos anos, todos quantos viveram ou estiveram em Paris, na última decada do século passado. Tudo isso é mostrado no filme, em sequências baseadas nos desenhos e composições do mestre francês, entre músicas e canções da moda. Aliás, a reconstituição seria fácil, mesmo porque existe na pintura de Tolouse-Lautrec tôda uma série de figuras da época, algumas das quais são verdadeiras obras-primas do realismo, como diversas de suas telas de mesas com frequentadores do "Moulin Rouge", além dos retratos do velho Boileau e Monsieur Delaporte, entre outros.

... filme, passado agora no Rio, em exibição especial para a crí... ...ssim, antes de tudo, da beleza plástica da arte de Lautrec, ... de Paris de 1890.

...mos e marcha por caminhos de ... ponderar que, mais do que a ...es ou de um equilibrio arqui... Tolouse-Lautrec fixar também, ...le um mundo efêmero e on... ...la o seu estilo próprio, e que, ... revivido e recriado, graças à ...os aspectos.

Dia Astrológico

Hoje, 2 — Dia favorável para viajar, fazer mudança e receber favores:

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo, 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilades financeiras em viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 29. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Bons diagnósticos recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO: E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 17 e 23; 71, 81 e 95. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 27. (horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução e sofrimento, 17, 17 e 19; 21, 36 e 38. (horas enúmeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF

Início, hoje, do curso Capistrano de Abreu

Tem início hoje o Curso Capistrano de Abreu, que terminará a 23 de outubro próximo, promovido pelo Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, constante de uma série de conferências sôbre o grande historiador, em comemoração ao primeiro centenario de seu nascimento.

O ato de abertura do Curso será presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto, fazendo a apresentação dos temas o professor Pedro Calmon. A primeira aula estará a cargo do sr. Rodrigo Otávio Filho, que falará sôbre "A vida de Capistrano de Abreu".

As preleções, com inicio às 17 horas, terão duração de uma hora, encarregando-se das palestras os srs. Pedro Calmon, Rodrigo Otávio Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Artur César Pereira Reis, Roquete Pinto, José Honório Rodrigues, Múcio Leão, Gustavo Barroso, Mozart Monteiro e Anibal Freire.

MANIA Escreve

Quando estamos sós em casa...

Enquanto há uma visita, seja ela a filha menor de uma das amigas do casal, tudo corre bem em casa de Maria de Lourdes, porque o marido desta senhora se diz um cavalheiro, um homem tão bem educado que lava tôda a roupa suja em casa e não admite que Maria de Lourdes proceda de maneira diversa. Quando sai a última visita o cenário muda. Os dois perdem as poses e começam as discussões, quando é caso de discutir, de reclamar um do outro e às vezes vão às vias de fato. Então Maria de Lourdes diz claramente ao marido que quer acabar com tôda aquela comédia, com aquela felicidade representada para as visitas, mas o marido cavalheiro insiste na tese da roupa suja ser lavada em casa e se recusa, em nome da familia dêle, de assinar a petição do desquite amigável. "Isto é coisa para os que não têm um nome tradicional como o meu", diz êle, e propõe uma solução melhor, "cada um de nós que faça a sua vida como bem entender, mas diante dos amigos e das pessoas que vêm aqui em casa nosso casamento tem de parecer um sucesso".

"Mas eu não posso suportar esta farsa!", explode a Maria de Lourdes na carta violenta que nos mandou. E, continua, "nem posso propor um desquite litigioso porque não teria testemunhas a meu favor, pois o meu marido é um perfeito hipócrita e diante de todos consegue passar por um marido exemplar".

Para que êle possa fingir o marido exemplar é porque a senhora representa também o papel de espôsa modêlo, não é verdade? Logo, se o seu objetivo é desmascarar o respectivo espôso, o primeiro passo a fazer é desmascarar-se a si mesma. E' um conselho de advogado o que lhe dou, arranje provas, lave a roupa suja em público. A senhora tem tôda a razão para não querer continuar casada com o seu marido e só a solução que êle lhe propôs deveria bastar a um juiz inteligente para decretar a seu favor o desquite entre vocês dois, mas a lei e os juizes são inflexiveis; quem não prova não vence, não tem direitos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

BRASFILMES apresenta DOROTHY FAGGIN · HELIO SOUTO · PAULO MAURICIO

LUZES nas SOMBRAS

NOEMIA WAINER · WALTER SEQUEIRA · ANILZA LEONI · MARGOT BITTENCOURT

U.C.B.

"Sem Pudor" AMANHÃ

Shelley WINTERS · Ricardo MONTALBAN

Wendell COREY · Claire TREVOR

A CHAMA DO AMOR OS CONSUMIU...

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Superintendência de Transporte: Rojogério Melo Araújo, Hermes Teodoro Alves Cabral e Manoel José de Barros — Admissão — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças: Edgard Raja Gabaglia e outro — Aprovo; João Augusto Rodrigues — De acôrdo; Otacilio de Paiva e Brito — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: João Ferreira da Silva, Ari Pinto de Magalhães, Izidro Celestino da Rocha, João Rosa do Nascimento — Indeferido; José Selmar Machado — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: Antônio de Sousa — Mantenho o despacho; Alberto Samuel Chuerche - Indeferido; Luís da Fonseca Ribeiro - Indeferido; Gastão Urbano Maia — Sim, nos têrmos do parecer; Pedro Teixeira Soares - Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário Geral: Dispensando Ramiro da Silva Marques; admitindo Manoel Ferreira Campos para a função de trabalhador; transferindo Sílvio Rotay para a Secretaria de Administração, João Corrêa da Costa para a Secretaria de Agricultura.

Departamento do Pessoal

Atos do Diretor: Designando Raul de Oliveira para responder pelo expediente do Serviço de Seleção durante o impedimento do titular.

Despachos: Iracema Cardoso Buzzi, Abel Mendonça Muros, Wilson Batista Duarte - Indeferido; Raul Penido - Deferido; Judite de Queirós Lira, Manoel Januário de Almeida, Alfeu Pinto Loureiro, Ita França de Sousa, Miguel Cardoso Mocra, Arlindo da Silva Almeida - Indeferido.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: - Designando Manoel Xavier Dias Lopes para responder pelo expediente do 11º DM; Altino Morais Sarmento, para a escola Carcel Câmara.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: - Designando Florentino Barbastéfano para a Coordenação de Assistência ao Câncer; Valdemar Marque Pitanga, para o Dep. de Tuberculose; Antonieta Moreira, para o Dep. de Assistência Social; Armandina Alonso, para o Dep. Municipal da Criança; Maria da Glória Marques de Araújo, para o Dep. Higiene; Mario do Amaral Junior, para o Dep. de Assitência Hospitalar; Cecília Glória de Oliveira Carvalho, para o Dep. de Higiene.

Secretaria de Viação e Obras

Atos do Secretário: - Designando Walter Rodrigues, para o Dep. de Obras; Arlidio de Oliveira, para o Dep. de Edificações.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: - Designando Ludovico Silvestre, para o Dep. de Fiscalização. - Despacho: Albano Nunes de Oliveira - Indeferido; Ricart Hermano Machado - Deferido; Júlio Lerner - Cancelo o auto; Maria dos Santos Pinheiro - Relevo o auto; Antonio Colonese - Autoriso; Osmar Azevedo - Mantenho o despacho; Gilberto Rodrigues de Farias - Relevo os autos; Ação Franciscana - Deferido.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário: - Designando Antônio Bente Cardoso, para o Dep. de Abastecimento Avelino Madeira, para o Dep. de Abastecimento; Ernani Ferreira da Silva para o Matadouro de Santa Cruz.

A Renda

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$11.289.038,10.

Comissão para regulamentar o direito de greve

Uma comissão de juristas, que estudará e tratará de acelerar a regulamentação do direito de greve, acaba de ser criada pelo ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, por determinação do Presidente da República.

Integrarão a comissão os srs. Evaristo de Morais Filho, procurador da Justiça do Trabalho e Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

Além desses representantes da Justiça, o sr. Tancredo Neves convidou ainda, para participarem dos trabalhos, o senador Dario Cardoso e deputado Lucio Bittencourt, presidentes das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara, respectivamente, o ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, Tribunal Superior do Trabalho e o sr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

LIVROS NOVOS

Com um prefácio de Georges Davy, membro do "Instituto Doyen", da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, acaba de aparecer êsse livro do sr. A. Carneiro Leão, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Começa o autor com um estudo sôbre a sociologia na América e no Brasil, aprofundando-se no exame de todos os detalhes da questão. O livro do sr. Carneiro Leão divide-se em seis capítulos, incluindo o já citado. Intitulam-se: "L'Avenement des Etudes Sociologiques en Amerique et au Brésil"; — "L'Evolution Politique, Sociale et Culturelle des Ameriques"; "Regionalisme et Internationalisme en Amerique et au Brésil"; "Pensée et Action. Faits Sociologiques" e "La Société Rurale au Brésil".

Escrito em francês, o livro do sr. Carneiro Leão confirma os vastos conhecimentos sociológicos do seu ilustre autor, nome já consagrado como um dos nossos maiores estudiosos da matéria. "Panorama Sociologique du Brésil", editado pela "Presses Universitaires de France", objetiva divulgar na França os nossos problemas marcantes e as tradições sociais e políticas do nosso país.

Palestra sôbre saúde pública

O professor Hugh Leavell, presidente da Associação Americana de Saúde Pública, pronunciará uma conferência na Sociedade Brasileira de Higiene, amanhã, às 21 horas, sôbre o tema "Relations of Social Sciences to Public Health".

A Sociedade Brasileira de Higiene, que se acha instalada na Rua Alvaro Alvim, 21, 10º andar, recepcionará, antes o presidente da Associação Americana de Saúde Pública.

HOMENAGEM

A Associação dos Músicos Militares do Brasil, tendo inaugurado a sede própria com grandes solenidades, tomou a deliberação de pleitear junto ao parlamento da República uma expressiva homenagem ao autor do Hino Nacional, Francisco Manoel da Silva, com a ereção de um monumento na capital da República, onde nasceu.

Com êsse objetivo estêve ontem no Senado e na Câmara uma comissão composta do dr. Thiers Cardoso, ex-parlamentar e patrono da Associação e dos srs. David Figueiredo Lima e Arcelino Alves da Silva, diretor social, solicitando o apoio dos parlamentares para essa patriótica iniciativa.

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

Reequipamento da Estrada de Ferro de Goiás

Um milhão e cento e cinquenta mil dolares serão necessários para executar o plano de reequipamento e remodelação da Estrada de Ferro Goiás, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Administração da Estrada de Ferro de Goiás, e que acaba de ser aprovado pelo Presidente da República (projeto nº 32).

Em exposição de motivos do ministro Osvaldo Aranha, também aprovada pelo Presidente da República, fica esclarecido que o referido projeto visa, principalmente, a construção de variantes substituição parcial de trilhos e dormentes, lastreamento de linhas, aquisição de 483 vagões de carga, 11 carros de passageiros, 33 vagões frigoríficos, 25 locomotivas a vapor, assim como a execução de outras instalações indispensáveis.

O Empréstimo

O despacho presidencial, após salientar que o projeto se enquadra no plano geral de desenvolvimento do sistema nacional de transportes, e, como tal, merece alta prioridade, o Presidente da República afirmou que o Govêrno está disposto a tomar as providências para a rápida obtenção do empréstimo indispensável, em moeda estrangeira.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico examinará as sugestões relativas ao financiamento em moeda nacional.

Horário dos trens no dia 7

Para facilitar a volta ao Rio de Janeiro dos passageiros de Nova Friburgo e Cantagalo, segunda e terça-feira próximas, 7 (feriado nacional) e 8 de setembro, determinou a administração da Estrada de Ferro Leopoldina que o trem do "passeio", que normalmente faz, às segundas-feiras o percurso Nova Friburgo-Barão de Mauá ligado ao Expresso, corra nesses dias no mesmo horário das 6.15.

Outros Horários

Entretanto, os passageiros que desejarem embarcar de Nova Friburgo no dia 7, poderão fazê-lo para General Dutra, pelo trem Expressivo.

No dia 7, haverá um trem misto, que partirá de Cantagalo às 5.30 horas, devendo chegar a Nova Friburgo as 9,40 horas.

No dia 8, o trem mistro partirá de Cantagalo às 3,05 hs. e chegará a Nova Friburgo às 5.54 hs. correspondendo com o trem de "Passeio", às 6.15 hs., com destino a Barão de Mauá e General Dutra.

"Poliedro 33" conferência sôbre teatro na FNF

Depois de marchas e contra-marchas, os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia conseguiram que o diretor de sua escola emprestasse o salão nobre para a realização das conferências sôbre teatro, do "Poliedro 33", título dado ao Laboratório Experimental de Teatro organizado pot um grupo de universitários.

A Claude Vicent, cronista teatral da "Tribuna da Imprensa", coube pronunciar a primeira conferência, analisando o teatro antigo e a sua influência na atualidade.

761 objetos perdidos nos aviões

Segundo informações colhidas junto ao sr. Alberto Graeter Filho, Chefe de Base da Varig em Porto Alegre, foram encontrados no interior dos aviões dessa Companhia, durante o ano de 1952, nada menos de 761 objetos, esquecidos ou perdidos pelos passageiros. Mas, a secção de Objetos Perdidos da Varig, que faz distribuir, mensalmente, a todas as suas Agências, uma circular especificando a natureza e características dêsses objetos, trabalha ativamente no sentido de devolver os mesmos aos proprietários mister do qual a despeito das inúmeras dificuldades se tem desincumbido satisfatòriamente.

Curso de gravura

Acham-se abertas as inscrições para o curso de gravura, a cargo do professor Iberê Camargo, na sede do Departamento de Educação de Adultos, à Rua Manoel de Carvalho, s/nº.

Os candidatos inscritos estarão sujeitos a uma prova de habilitação, sendo dela dispensados os que hajam cursado escola de arte ou sejam portadores de título que comprove capacidade.

Visita-conferência no Itamarati

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a visita-conferência ao Palácio do Itamarati, promovida pelo Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação sôbre os diversos pontos de interêsse artístico e histórico do Distrito Federal.

A orientação da conferência de amanhã estará a cargo do ministro Djalma Lessa, com a colaboração do arquiteto Olavo Redig de Campos, podendo comparecer todos os interessados no assunto.

OFERTAS de ANIVERSÁRIO

CAMISA Cambraia Cr$ 98,00

MARQUIZETE 1/2 manga Cr$ 115,00

BLUSÃO Panamá Cr$ 140,00

BLUSÃO Cambraia Cr$ 130,00

"SHORT" Côres diversas Cr$ 95,00

O PAVILHÃO OUVIDOR, 108

HOJE ÀS 21.30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA

OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA

A Cidade se Diverte

REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES

PATROCÍNIO DA NATA

MÁQUINAS DE COSTURA BUENOS AIRES - 192

ouça hoje às 21:35 pela RÁDIO NACIONAL o programa "Honra ao Mérito." criação e patrocínio da ESSO STANDARD DO BRASIL

na audição especial comemorativa do 4.º aniversário do programa, focalizando episódios da Independência do Brasil, numa exaltação cívica da magna data de 7 de Setembro.

VENDE-SE um terreno na Rua 8, Lote 22, Parque Lafaiete, Duque de Caxias — Estado do Rio — Com o SR. FABRICIO

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta: OS CARTAZES INTERNACIONAIS

LES MAINS JOLIES — e — ANNY BERRYER

LOS BAMBUCOS

ORQUESTRA SHOW

RESERVAS: Tel. 25-7272

CASABLANCA

Continua apresentando o maior show do ano "FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas

Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

ÚLTIMOS DIAS!

VOGUE (Tel.: 57-1881)

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarés parisienses

Veio diretamente do CARROLL'S para o VOGUE onde acaba de estrear.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE APRESENTA DR. GIOVANNI

O Maior Pick-Pocket do Mundo

E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar

MONTE CARLO apresenta o misterioso Ivana no "SHOW" de 5º Aniversario

CHERCHEZ la FEMME

co-estrelando GRANDE OTELO + Edith MOREL ★ Carmen VERONICA ★ ARISTON

Reservem mesas pelos tels.: 47-0644 — 27-5863

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A REVISTA consagrada pela critica e pelo público Com VIRGINIA LANE — SPINA

Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel

Marcia Campos Maria do Céu Elga Deporte Dupré

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

SENSACIONAL DESFILE DE MODAS

Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

DECORAÇÕES M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores

Arranjos de Flores

Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1.º

Tels: 52-7574 e 46-3013

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias

ADVOGADOS

RUA MEXICO. 74 Sala 507

FONE: 42 - 0644

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — (A Cia. Dramática Nacional suspendeu seus espetáculos).

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca", Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1033 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude" às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

LUZES NAS SOMBRAS — (Brasfilmes) — Produção Nacional. Direção dupla de Carlos Ortiz e Heldoidio Fagundes. Elenco: Dorothy Fouggin, Hélio Souto, Paulo Mauricio, Margott Bittencourt. Nos três CINES METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin-United). — Produção americana. Direção de Charles Chaplin, que também é o astro. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreiando o cine COPACABANA (ex-Americano) às 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A LEI DO CHICOTE - ("Kangorro" - Fox). — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Lewis Millestone. O filme narra aspectos da colonização australiana. Elenco: Peter Lawford, Maureen O'Hara. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, NATAL. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

A VALSA BRILHANTE — ("La Valse Brillante") — Produção francesa. Direção de Jean Boyer. Opereta: êle se empregou como guarda-costas dela e depois se apaixonam. Elenco: Jan Kiepura, Martha Eggerth. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

O CAPITÃO SCARLETT - ("Captain Scarlett" — United). — Produção mexicano-americana. Direção de Thomas H. Carr. Colorido. Filme de aventuras tipo capa-e-espada. Elenco: Richard Green e Leonora Amar. Nos cinemas VIÓRIA, MIRAMAR, IPANEMA, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, MARACANÃ, PETRÓPOLIS, PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 10 anos.

RITMOS DO CARIBE — (Ritmo del Caribe) — Produção cubana. Um musical com as músicas antilhanas. Nos cinemas AZTECA, REX, ALASKA, TIJUCA, FLORIANO, MADUREIRA, RIDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

O. K. NERO — ("O. K. Nerone" — Art) — Produção italiana. Uma sátira ao "Quo Vadis", com Silvana Pampanini fazendo uma gostosa Pompeia e Gino Cervi um Nero cômico. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO. Horários: 2 - 4 -6 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

O CACIQUE BRANCO — ("Juggle Manhut" — United) — Produção americana. Direção de Lew Landers. Filme de aventuras da série "Jim das Selvas". Com John Weissmuller, Sheila Ryan, Lyle Talbot. Nos cinemas ALVORADA, LEME, SÃO JOSÉ, NACIONAL, MEIER, SÃO PEDRO e FLUMINENSE. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 10 anos.

SINFONIA AMAZÔNICA — (Latini Filmes) — Produção de Angelo Latini Filme. Desenho animado de longa metragem. O primeiro brasileiro. Contos e lendas amazônicos. Em exibição no PATHÉ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Comédia maluca com OSCARITO e LUIZA BARRETO LEITE. Em exibição no PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTÓRIA, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL, HADDOCK LOBO. Horários: 2 - 4 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 2.ª semana

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) — Produção nacional. Direção de Armando Couto. Sátira aos "vigaristas" que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negócio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. No cinema IMPÉRIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Do Amor ao Ódio".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Direito de Nascer".

COLONIAL — 42-8512 — "Falta Alguém no Manicômio".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Luta Pela Glória" e "O Roubo da Diligência".

FLORIANO — 43-9074 — "Ritmos do Caribe".

GUARANI 32-5651 — "Maldição das Trevas".

IDEAL — 42-1218 — "A Valsa Brilhante".

IMPÉRIO — 22-9348 — "O Homem dos Papagaios".

IRIS — 42-0763 — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cego das Montanhas".

LAPA — 22-2543 — "Suzana, Mulher Diabólica".

MARROCOS — 22-7979 — "Rio da Aventura".

MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Capitão Scarlett" e "Aventura imprevista".

METRO PASSEIO — 22-6141. — "Luzes nas Sombras".

ODEON — 22-1508 — "A Lei do Chicote".

PALÁCIO — 22-0838 — "A Valsa Brilhante".

PATHÉ — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica".

PLAZA — 22-1097 — "Falta Alguém no Manicômio".

PRESIDENTE — 42-7182 — "O K. Nero".

PRIMOR — 43-6681 — "Falta Alguém no Manicômio".

REX — 22-6327 — "Ritmos do Caribe".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A Ilha dos Pigmeus".

RIVOLI — "O K. Nero".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Cacique Branco".

VITÓRIA — 42-9020 — "Capitão Escarlett".

TEXAS — "Mercadores de Intrigas".

Zona Sul

ALASKA - "Ritmos de Caribe".

ALVORADA — 27-2936 — "Cacique Branco".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O. K. Nero".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Falta Alguém no Manicômio".

AZTECA — 45-6813 — "Ritmos de Caribe".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Capitão Scarlett".

COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".

FLORESTA — 26-6257 — "Fúria de Paixões" e "Inocência".

IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Scarlett" e "Aventura imprevista".

LEBLON — 27-7805 — "A Lei do Chicote".

LEME — 37-6412 - "Cacique Branco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Luzes Nas Sombras".

MIRAMAR — "Capitão Scarlett".

NACIONAL — 26-6072 — "Cacique Branco".

PAX — "O Barba Azul".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Na Terra de Ninguém".

POLITEAMA — 25-1143 — "O Retrato de Dorian Gray".

RIAN — 47-1144 — "A Lei do Chicote".

RITZ — 37-7224 — "Falta Alguém no Manicômio".

RONY — 27-8245 — "A Valsa Brilhante".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Lei do Chicote".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A Valsa Brilhante".

AVENIDA — 48-1667 — "Capitão Scarlett".

BANDEIRA — 28-7575 — "Uma Aventura no Rio".

CARIOCA — 28-8179 — "A Lei do Chicote".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Cacique Branco".

GRAJAÚ — 38-1311 — "A História de Will Rogers".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Falta Alguém no Manicômio".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Luzes Nas Sombras".

MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Scarlett".

NATAL — 48-1480 — "A Lei do Chicote" e "Mulheres em Perigo".

OLINDA — 48-1032 — "Falta Alguém no Manicômio".

PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.

SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Bastidores e Pecadores".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A Lei do Chicote".

TIJUCA — 48-4518 — "Ritmos do Caribe".

VELO — 48-1381 — "A Chicoteada" e "O Outro Lado da Glória".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O Anjos do Cabaré" e "O Fantasma Assobiador".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA

ALFA — 29-8215 — "Pompeia, cidade de Maldita".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Legião dos Desesperados".

BARONEZA — JPA 623 — "O Gênio e os Fugitivos".

BELMAR — 29-1744

BORJA REIS — 29-4218

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Um Corpo de Mulher".

COLISEU — 29-8753 — "O. K. Nero".

EDISON — 29-4449 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".

IGUAÇO — "Escândalos de Amor".

IRAJÁ — 29-8330 — "Com o Diabo no Corpo".

JOVIAL — 29-0652 — "O Mundo em Seus Braços".

MADUREIRA — 29-8733 — "Ritmos do Caribe".

MARABÁ — 29-8038 — "Mulheres em Perigo".

MASCOTE — 29-0411 — "Falta Alguém no Manicômio".

MEIER — 29-1222 — "Cacique Branco".

MODELO — 29-1578 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Sempre Jovem".

MODERNO — BNG 842 — "Caçadores de Fantasmas" e "Balas e Flechas".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Valsa Brilhante".

NOVO HORIZONTE — "Milagre de Amor".

PARATODOS — 29-5191 — "Erva do Diabo".

PIEDADE — 29-6532 — "Sangue Por Glória".

QUINTINO — 29-8230 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Sempre jovem".

REALENGO — BNG 472 — "Tormentos do Desejo" e "Avalanche".

REX-TRES RIOS — "Dama Alegre".

RIDAN — 49-1633 — "Ritmos do Caribe".

ROCHA MIRANDA — "O Fantasma do Mar".

ROULIEN — 49-5691 — "O Lutador".

SÃO JERÔNIMO — "Império do Vício" e "O Morcêgo Ataca".

SÃO JORGE —

TRINDADE — 49-3838

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Outra Primavera" e "Sem Ajuda do Céu".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Brumas da Vida".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Valsa Brilhante".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Valsa Brilhante".

MAUÁ — "Amei um Bicheiro".

ORIENTE — 30-1131 — "O Mundo Não Perdoa" e "Tubarões de Terras".

PARAISO — 30-1060 — "Assim São os Fortes" e "Corôa de Ferro".

PENHA — 30-1121 — "Casal Sinistro" e "A Sombra da A'guia".

RAMOS — 30-1094 — "Na Encruzilhada do Pecado" e "Testamento de Deus".

ROSÁRIO — 30-1889 — "O. K. Nero".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Homem das Calamidades" e "Mãe".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Amor Pagão".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Cacique Branco".

Ilha do Governador

JARDIM — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —

EDEN — "O Cangaceiro".

ICARAÍ "Romance Proibido".

IMPERIAL — "A Desconhecida" e "O Trio do Crime".

ODEON — "A Valsa Brilhante".

PALACE — "Carnaval Atlântida".

PARAISO — "O Gavião do Nilo".

VITÓRIA — "Ao Som do Mambo".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Ritmos do Caribe".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Bastidores e Pecadores".

PETRÓPOLIS — "O Capitão Scarlett".

SANTA TEREZA — "Alma de Boêmio".

Caxias

CAXIAS — "O Ladrão" e "O Portator de Diligência".

PAZ — "O capitão Scarlett".

POPULAR — "O Céu Está em Tôda Parte" e "Revolta dos Peles Vermelhas".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Olivia" e "Fé destruída".

Por causa da pinga "Paraíba" levou onze facadas

Paraíba (criminoso e fugitivo do 8.º D.P.) fôra dado, depois de um crime, como prêso em Santos — Detido o assassino em Nova Aurora

Doze horas depois de ter sido identificado, no Instituto Médico Legal o corpo de um homem assassinado como sendo o de "Paraíba" (Aristides Ribeiro de Faria), o investigador Severino, da Seção de Investigações Criminais, identificou, localizou e prendeu o autor do crime. O matador de "Paraíba" é o ajudante de caminhão Antônio Francisco Ramos, vulgo "Toinho", que segundo a testemunha ocular do crime, matou seu contendor após uma discussão em tôrno de motivo fútil.

O Crime

"Paraíba" que se encontrava recolhido ao xadrez do 8º distrito por ter assassinado um malandro de nome Jorge "Charuto", evadira-se da prisão há algumas semanas, homiziando-se em Santos. Ali, assassinara um homem, fugindo em seguida para o Rio. No domingo, seu corpo foi encontrado na Estrada do Portilhlo, em Acari e identificado em seguida como sendo Aristides Ribeiro Faria.

Iniciando as diligências no domingo, a autoridade policial que elucidou o crime localizou a testemunha Aurélio Lima. Aurélio declarou haver visto "Toinho", após questionar com "Paraíba" por causa de uma "pinga", desferir 11 facadas na vítima, prostando-a. As diligências para localizar o homicida ocuparam o domingo e todo o dia de ontem. Hoje pela manhã, o investigador Severino prendeu, em Nova Aurora, o assassino, que, submetido a interrogatório, confessou haver matado "Paraíba", a golpes de faca, por volta das 23,30 horas de domingo.

Prêso em Santos Enquanto era Assassinado no Rio

Alguns jornais, ao noticiarem o crime de morte praticado por "Paraíba" há poucos dias em Santos, noticiaram sua prisão naquela cidade paulista, o que não ocorreu. Praticad o crime ali, o facínora (agora morto) fugiu novamente para o Rio.

Aristides Ribeiro de Faria (que não era outro senão "Paraíba", dado como prêso em Santos, provocou momentânea confusão quando se noticiou que um indivíduo, também chamado Aristides Ribeiro de Faria fôra assassinad na Estrada do Portilho. Ao se esclarecer, entretanto, que após matar um homem em Santos o criminoso fugira, abriu-se a possibilidade, de fato mais tarde confirmada, de ser o autor do crime de Santos o mesmo "Paraíba" que fôra posteriormente morto na noite de domingo.

"Toinho", ou Antônio Francisco Ramos, matador de "Paraíba", está condenado a 4 anos de detenção também por crime de morte.



A testemunha Aurélio Lima: "Eu vi "Toinho" desfechar as 11 facadas em "Paraíba". Tentei impedir, mas não foi possível"

Paraíba, depois de assassinar um homem, há algumas semanas, na rua dos Andradas, fugir do xadrez e matar um outro, em Santos, encontrou a morte em onze facadas, por causa de uma "pinga"

Vendido o Citroen do Sacopã

O Citroen negro, no interior do qual foi encontrado morto o bancario Afrânio Arsênio de Lemos (crime imputado ao tenente Bandeira F anco) foi vendido ao próprio irmão da vítima, Aluísio Lemos, pela importância que foi avaliada judicialmente, isto é, 27 mil cruzeiros.

Não se efetivou ainda a transferência porque o juiz não forneceu até agora, o respectivo alvará.

Feridas 4 pessoas na Av. Brasil depois da colisão

Na Avenida Brasil, próximo à estação transmissora da Rádio Nacional, ocorreu na manhã de ontem espetacular desastre, do qual resultou saírem quatro pessoas feridas. O acidente se verificou na ocasião em que o lotação chapa nº 5-52-52, da emprêsa Auto-Lotação São Bernardo Ltda., da linha Rocha Miranda-Candelária, se dirigia para o centro da cidade. A'quela altura, dada velocidade com que trafegava, chocou-se violentamente com o caminhão chapa 61-23-10, dirigido pelo motorista João Pereira dos Santos, capotando em seguida.

Em consequência receberam ferimentos as seguintes pessoas: João Pereira dos Santos, motorista do caminhão e seu ajudante, Antônio de Jesus, (27 anos, Estrada da Lagoa, 408); Jonas de Araújo, (25 anos, Rua Itacolomi, 2504) e Henrique Salgado, (42 anos, Estrada do morro do Inglês, 1645).

As autoridades do 21º D. P. registraram o fato, não logrando, porém, identificar o motorista do lotação, único responsável pelo desastre, que fugiu.

7 Jogadores de pif-paf colhidos de surprêsa

Sete jogadores de "Pif-Paf" (2 mulheres e 5 homens) foram colhidos de surprêsa na madrugada de ontem, por uma turma de investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, após uma diligência efetuada pelos policiais no sobrado nº 55 da Av. Mem de Sá. Os contraventores, que tomavam tôdas as precauções para não atrair a atenção da Polícia, foram traídos por um único detalhe, aproveitado oportunamente pelas autoridades para penetrar no prédio sem despertar a atenção.

A Sortida

Depois de sondarem durante duas noites consecutivas o sobrado onde funcionava o pequeno cassin, notaram os policiais que os jogadores ali reunidos só saiam em bloco, quando terminado a função. A penetração no recinto para o flagrante seria, desta forma, impraticável não fôsse a circunstância de ali residir, no andar térreo, um condutor da Light, que retorna do serviço alta madrugada. Aproveitando a entrada do rapaz no prédio, os investigadores penetraram no seu interior inopinadamente, surpreendendo a função e caracterizando todos os elementos do flagrante.

Os Contraventores

Além do comerciário Alcino Faleiro Elói, que bancava o jôgo em sua residência ao preço de 500 cruzeiros o cacife, foram presos: Diva do Carmo Santos, Ana Antonasi de Carvalho, João de Jesus e Sousa, Heitor Rabelo, João Ganine e José Magalhães Pinto, os três primeiros também comerciários, e o último alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Os jogadores detidos foram autuados de acôrdo com a Lei das Contravenções Penais e postos em liberdade, à exceção de Elói, que será recolhido ao Presídio, como o dono do "cassino" que era.

João Jesús de Sousa e José Magalhães Pinto surpreendidos quando arriscavam a sorte

João Ganine, Alcino Elói (dono da casa), e Heitor Rabelo formavam com os dois acima, e duas mulheres, a roda de pif-paf, quebrada pela polícia

VENDEU UM 'JEEP' IMAGINÁRIO

Narciso Martins (Rua Sete de Setembro, 101) comprou em mão de Barreto da Fonseca, residente na Av. Copacabana, 851, um "jeep" devidamente equipado, cuja entrega ficou aprazada para o mês de novembro do ano passado, em São Paulo.

Não sendo efetuada a entrega na data marcada, Narciso apresentou queixa contra Barreto, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Chamado a prestar delcarações, Barreto apresentou às autoridades um recibo assinado pelo queixoso, onde declara êste que recebeu d' volta, no dia 5 de novembro de 1952, a importância reclamada. O documento tinha a firma do signatário reconhecida em cartório.

Novamente na Seção de Defraudações, Narciso Martins sustentou que não recebeu a importância ou o "Jeep", dando sua firma, embora reconhecida por tabelião, como falsa. A queixa foi ratificada, mas o inquérito continua paralisado, naquela especializada em virtude de encontrar-se Barreto da Fonseca foragido.

O acusado, que responde a outro inquérito também sôbre transação ilícita de automóvel (onde o outro queixoso alega ter perdido 280 mil cruzeiros), teve sua prisão solicitada a diversas polícias estaduais e é prontualizado na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Suicidio em Caxias

Ingerindo forte dose de uma substância tóxica, suicidou-se na manhã de ontem, em Caxias, o jovem Ma Davi (27 anos, Praça Getúlio Vargas 285).

O fato ocorreu no armazem de propriedade do pai do suicida, Jonatas Gonçalves da Silva, situado na referida praça. O suicida não deixou nenhuma declaração, esclarecendo seu gesto. As autoridades de Duque de Caxias, registraram a ocorrência.

Presos quando abriam o cadeado

Dois indivíduos em atitudes suspeitas estavam encostados à porta do prédio nº 36, da rua Maia Lacerda, quando a guarnição da R.P. 59 os iluminou com os faróis do carro. Os policiais saltaram e foram ver o que estavam fazendo. Um dêles já havia rompido o cadeado do portão da residência e munia-se de gazua e chaves para continuar o serviço. Interpelado, identificou-se como sendo João d aSilva (Senador Pompeu, 156). O outro, por sua vez, disse chamar-se Noberto Joaquim Luis, (Morro da Favela, barraco s/n.). Adiantou o primeiro que ia passando quando o outro lhe pediu um cigarro. E ficaram conversando.

Mas os policiais resolveram conduzi-los à delegacia do 14º D.P., onde João da Silva foi reconhecido como perigoso ladrão.

Apêlo de um casal inválido

Com 65 anos de idade, d. Maria da Conceição é uma pobre mulher que vive há vários anos sustentando, como Deu é servido, seu espôso Manuel Braga, que é paralítico. Diminuindo com a idade seus meios, e crescendo, por outro lado as dificuldades, com a vida que se torna cada vez mais difícil, d. Conceição viu-se forçada a apelar para os leitores dêste jornal solicitando o auxílio de que tanto necessita para continuar a manter seu marido inválido. Quer sejam víveres, quer seja dinheiro, d. Conceição agradece a todos que se dispuserem a atender a se apêlo. E quantas pessoas a isso se disponham, podem servir-se desta redação para encaminhar os donativos, caso não queiram remetê-los diretamente ao barracão s/n da estrada Baldeador, em São Gonçalo.

"Swing" recebeu a polícia a bala, mas foi crivado para o hospital

Sete vêzes baleado, tentou escapar ainda do cêrco policial atirando contra os milicianos — Encaminhado ao HGV, onde se encontra em estado grave

Repetindo a façanha de 15 dias atrás, "Swing" (Sbastião Joaquim Macedo), de 21 anos, recebeu à bala uma caravana de investigadores e soldados do 21º distrito, que ontem pela madrugada varejou o morro da Caixa d'Agua, Circular da Penha, para prendê-lo.

Apesar de 7 vêzes baleado, o facínora da zona leopoldinense tentou ainda escapar do cêrco formado pelos policiais, empunhando um revólver e fazendo disparos contra a equipe de milicianos.

Os ferimentos

Sòmente depois de ser atingido no fígado, intestinos, queixo, cabeça, braço e perna é que "Swing", não podendo mais andar, se entregou aos policiais.

Internado

Mortalmente ferido, Sebastião Joaquim Macedo foi encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado gravíssimo.

Baleou um Investigador

Recorda-se que da primeira investida dos policiais do distrito de Braz de Pina, em tentar capturar o criminoso, "Swing", além de escapar, ainda baleou um dos componentes da caravana, o investigador Brasil. E desde àquela ocasião é que se vinha arquitetando a nova "batida" no morro da Caixa d'Agua.

As ocorrências foram registradas pelo comissário Bruno, de serviço naquele distrito.

Ao médico

Está de parabens, o dr. Mauricio Barbosa, médico dos mais eficientes com que conta o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência SAMDU. Os socorros urgentes prestados por aquêle conceituado clínico à sra. Lucinea Barbosa de Oliveira, espôsa de um nosso colega de redação, na noite do dia 23 de agôsto do corrente ano, é digno desta nota.

O "Constelation" bateu nos Alpes

Paris, 1 (UP) — Um avião "Constelation" da emprêsa Air France, que se dirigia de Paris a Saizon, conduzindo psada carga, espatifou-se, esta noite, de encontro aos Alpes, incendiando-se em seguida.

Não se sabe quantas pessoas se encontravam a bordo do aparêlho.

O advogado extorquiu um automóvel do constituinte

O advogado (Joaquim Henrique Viana Júnior) valeu-se de papéis sonegados para manter-se na posse do carro e documentos de valor

Audaciosa chantagem acaba de ser posta em prática em Juiz de Fora por um advogado, que, prevalecendo-se da confiança de seu constituinte, lhe extorquiu um automóvel de elevado valor e documentos de importância, valendo-se dos papéis sonegados para manter-se na posse indébita do mencionado carro. A queixa do negociante lesado foi encaminhada no Rio à Delegacia de Roubos, onde já se acha instaurado o inquérito para apurar as maquinações imputadas ao causídico.

HOMEM DE CONFIANÇA

Segundo a denúncia que chegou à delegacia especializada, o negociante Walter Pinheiro, proprietário de uma agência de automoveis em Juiz de Fôra, conheceu há cêrca de seis meses o advogado Joaquim Henrique Viana Junior, também residente naquela cidade. Após a apresentação, o negociante trocou com o causídico duas camionetas por dois ônibus e pouco depois da transação, que foi em todos os pontos lícita, nasceu entre os dois um princípio de amizade e confiança. Tres meses depois o dono da agência de automoves, resolveu utilizar-se dos serviços profissionais do advogado, outorgando-lhe procuração para patrocinar duas ações de reintegração de posse, ações estas cujo andamento se processava normalmente no Fôro desta Capital. Em suas frequentes viagens ao Rio para tratar dos interêsses de seu constituinte o advogado se hospedava às expesas do negociante, tudo decorrendo normalmente.

O Golpe

Há dias, Joaquim Viana Júnior apareceu às 7,30 hs. no estabelecimento de Walter Pinheiro e, valendo-se da confiança que grajeara dos empregados da casa, como advogado do patrão que era, disse a um faxineiro que Walter o mandara ali buscar alguns documentos deixados no interior de um automovel Chevrolet-52, de propriedade de Francisco Geraldo da Frota, consignado ao proprietário da agência. E, uma vez de posse do carro, e dos documentos, desapareceu com ambos. O auto foi apreendido em São Paulo, mas o advogado continuou retendo os papéis de Walter Pinheiro, fazendo dêles trunfo para impedir que o lesado o denuncie à Polícia. Segundo a queixa do proprietário da agência de autos, o advogado chantagista telefonou-lhe comunicando que, se não calasse, tanto seus negócios, como a sua vida, passariam a correr perigo. O inquérito mandado instalar pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo prossegue.

Absolvido o autor de um crime (49) na Ouvidor

A vítima (ex-condenado) no dia do crime agredira a sôcos o acusado

O Tribunal do Juri começou as suas atividades do mês de setembro absolvendo Valdemar da Silva, que, em 19 de agôsto de 1949, matou a facadas José Pereira dos Santos, na rua do Ouvidor, em frente ao prédio n.º 4.

Os jurados acolheram a tese da legítima defesa (por 7 a 0) e a do excesso culposo (por 5x2), confirmando, assim, o julgamento anterior, que inocentara o acusado.

O CRIME

A vítima era de compleição forte e, segundo consta dos autos, quebrara a cabeça de Valdemar da Silva (vulgo "Furão"), que, por sua vez, já foi condenado seis vêzes por ferimentos dolosos. No dia em que se deu o fato, José Pereira teria desferido sôcos no acusado, caídos ambos ao solo.

NO TRIBUNAL

A acusação (breve) foi feita pelo promotor Amílcar de Vasconcelos e a defesa (longa), pelo advogado Milton Sales.

Caminhão colidiu com a camioneta

Quando transitava pela estrada Monsenhor Félix, proximo à Freguesia, um lotação da linha Madureira-Irajá (chapa 51-917), colidiu com um caminhão, saindo feridas do choque Lindalva Bastos (40 anos, casada e residente na Rua José Borges, 75, c/ 2) e Maria de Lourdes (19 anos, solteira e residente na Rua Jota, 10, Irajá).

As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, tendo o 24º Distrito tomado conhecimento da ocorrência.

Colidiram violentamente caminhão e auto particular

O caminhão tentava cortar um lotação e o carro tentava passar um bonde parado no ponto — Dois feridos graves em 5 vítimas

Um caminhão e um automóvel particular, trafegando ontem pela estrada Vicente de Carvalho, próximo à Vila Kosmos, colidiram violentamente, ocasionando graves ferimentos em duas das 5 vítimas, que viajavam no carro particular.

O primeiro veículo tentava "cortar" um lotação, que vinha com destino à Avenida Brasil e o segundo tentava passar um bonde que estava parado no ponto.

Os feridos

O auto particular é o de n. 28592, de propriedade de um dos diretores da Companhia Brasileira de Vidros, e era dirigido por César de Almeida (26 anos, Avenida Automóvel Club 2.468). E o caminhão é de chapa 62.635, cujo motorista fugiu.

Os feridos que ficaram internados no HGV e que estão em estado grave, são: Alberto José Cardoso (43 anos, residente na Bahia, em trânsito pelo Rio), que sofreu fratura exposta do crânio com perda de substância; e José da Silva Araújo (23 anos, solteiro, rua Coronel Ribeiro,88) que também sofreu fratura do crânio.

E os que se retiraram depois de medicados foram César de Almeida, o motorista; Milton Lopes Linhares (25 anos, contador, rua "2", n. 502, apt. 201) e Wilson Marques Moreira (de 29 anos, contador, rua Garibaldi, 66, apt. 302).

Por causa da confusão

Em virtude da confusão formada e da multidão que se aglomerou no local, Jorge dos Santos Queirós, (40 anos, casado, branco, rua Flamine, 540), ao tomar o ônibus em movimento, esbarrou num pedestre, caindo sob as rodas traseiras do coletivo. Em consequência, sofreu fratura das duas pernas, sendo também internado no Hospital Getúlio Vargas.

Os fatos foram registrados pelo comissário de serviço no 21º Distrito Policial.

Agredido no Iate por não ter refrigerante

O arrendatário (barrado no dia seguinte) está movendo uma ação contra o Iate Clube do Rio de Janeiro — Simplesmente faltava a bebida

Raul Bezerra de Vasconcelos está movendo uma ação de reintegração de posse contra o Iate Clube do Rio de Janeiro, porque aquela sociedade fechou o bar que ali mantinha, como arrendatário, depois de ter sido agredido por um dos sócios, pelo simples fato de não lhe ter podido servir uma garrafa de "Coca-Cola".

Conta Raul que, tendo o referido sócio pedido o refrigerante, respondeu que a bebida estava em falta. Bastou isto para que fôsse vítima de uma agressão inopinada.

Voltando no dia seguinte, foi sumàriamente barrado, sob a alegação de que o seu bar estava em balanço, para fechar.

Acrescentando que houve roubo de algumas mercadorias do seu estoque, ameaça promover a responsabilidade criminal da diretoria do clube.

A demanda foi distribuída à 14ª Vara Cível.

Vendidos 3 carros de felipeta

Três carros do célebre Felipeta (tenente Luis Felipe Magalhães) foram vendidos, ontem em bom estado, obtendo-se com a transação a importância de 407 mil cruzeiros. O automóvel "Ford" foi adquirido por Antônio Lopes Júnior, pelo preço de Cr$ 118.000,00; o "Plymouth", a Manuel de Almeida Sousa, por Cr$ ... 145.000,00; e o "Dodge", a José Elias Haddad, por Cr$ 144.000,00.

Caiu do 11.º andar morrendo instantâneamente

A queda sofrida ontem pelo carpinteiro Josino Florêncio Feijó (30 anos, rua Carmem, 123) do 11º andar ao solo, ocasionou-lhe morte instantânea.

O operário trabalhava nas obras dos edifícios "Glorimar" e "Poços de Caldas", (na rua da Lapa, 101), quando, perdendo o equilíbrio, se projetou no poço do elevador.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal e a polícia do 5º distrito registrou o fato.

Baleado no Jacarezinho

Foi medicado no pôsto de Assistência do Méier, onde se apresentou ferido a bala na coxa e no joelho direitos, o indivíduo Antônio Francisco da Silva, de 19 anos e solteiro.

Antônio Francisco (que reside à Rua Esperança, 29, no Jacarèzinho), declarou à autoridade de plantão, ao ser socorrido, que ao subir o morro com destino à sua residência, ouviu dois disparos, sentindo-se, em seguida, ferido. O 20º Distrito teve ciência do fato.

"Punguearam" um homem que tinha dólares

Ao comissário Osvaldo, do 5º D.P., queixou-se Vito Lorenzano de que, no ponto de bondes no Largo da Lapa, foi "pungueado" em nove mil pesos e 49 dólares.

Também ao comissário Trócoli, do 14º D.P., queixou-se Antônio Luís Gomes Soares de que, num bonde da linha "estrêla", lhe bateram a carteira com 3.500 cruzeiros, pertencentes à firma R Monteiro S.A., em que trabalha.

Roubo de materiais na Aeronáutica: Cr$ 240 mil

O capitão-aviador, Roberto Machado Pereira, queixou-se ao comissário Osvaldo, do 5º D. P., que do depósito, no subsolo da sede da Diretoria da Rotas Aéreas, desapareceram 500 resmas de papel pergaminhado, de 18 quilos, côres rosa e amarela e 40 quilos de papel para registro. Os prejuizos foram avaliados em 240 mil cruzeiros.

Morto há oito dias em cima da pedra

Na Estrada Velha da Tijuca, em frente ao nº 931, um homem de côr preta, de 35 anos presumíveis, foi encontrado morto, tombado sôbre uma pedra ali existente, presumindo-se que o corpo esteja naquele local há 8 dias. O fato foi comunicado ao 17º Distrito, tendo o comissário Petra tomado as providências devidas para apuração da morte do desconhecido. Aquela autoridade solicitou o concurso de uma quipe de socorro do Corpo de Bombeiros para a remoção do corpo.

Defesa segura

Até agora, apesar das inúmeras diligências realizadas em várias localidades fluminenses e em vários pontos desta cidade, não pôde ainda a polícia do Estado do Rio prender os supostos matadores do delegado Imparato.

Por sua vez os poucos depoimentos tomados das pessoas que dizem ter assistido ao tiroteio não configuram responsabilidades pessoais, porquanto ninguém viu ou assistiu êste ou aquele acusado atirando contra aquela autoridade ou sequer empunhando simplesmente uma arma. De sorte que, até êste momento, nada de positivo existe quanto à responsabilidade criminal de quem quer que seja.

O fato do carro apreendido em uma garagem de Botafogo pertencer a um dos acusados, apresentar vestígios suspeitos e terem sido encontrados em seu interior cápsulas que não se sabe ainda se correspondem aos projéteis disparados contra o delegado Imparato e o automóvel que o transportava, quando muito seria um indício, uma suspeita e jamais uma característica jurídica de responsabilidade.

Para se acusar, com convicção, quer o deputado Tenório Cavalcanti, quer seu primo Pedro Tenório ou seu motorista Acrisio Tenório mister se faz que as diligências, os depoimentos, as investigações técnicas liguem os três ao doloroso acontecimento de forma decisiva e não mediante simples suspeitas ou mero partidarismo. Pelo simples fato do representante udenista na Câmara ter em sua casa armas privativas das classes armadas e abundante munição para as mesmas isto não serve de elemento probante para responsabilizá-lo, máxime quando se sabe que seu motorista foi obrigado, nas vésperas do tiroteio, a entregar aos policiais a chave do apartamento que o deputado fluminense tem nesta cidade e onde na certa se encontravam balas, revólveres e pistolas que poderiam ter sido posteriormente usados, propositadamente, por outras pessoas, com o intuito de criar em tôrno do sr. Tenório Cavalcanti um clima de suspeição.

Por todos êsses motivos não se compreende que o governador do Estado do Rio e seu Secretário de Segurança venham a público para apontar como responsável pelo caso êste ou aquele e isto antes do término do inquérito, antes da manifestação da Justiça, única que pode indicar responsáveis, antes da reunião de provas insuspeitas.

Somente a paixão politica que cega todos os espíritos e perturba por completo o indivíduo poderia levar o governador de um Estado a ter um procedimento tão contrário à serenidade, à ponderação e à reflexão que devem orientar os atos dos governantes para que mereçam o acatamento de todos.

E é justamente esta paixão que constituirá a base de tôda defesa do sr. Tenório Cavalcanti quando tiver de prestar esclarecimentos à Câmara a que pertence.

Tuiubaiba

Sumário do Trampolim

Duas testemunhas elogiam os antecedentes de Ataíde

Na prova de defesa do advogado Ataide ouvidos um advogado e um engenheiro — Ataide foi abandonado, ferido, na delegacia — Nunca soube de uma briga -- disse oengenheiro Goulart

Dando prosseguimento à prova de defesa de João Alencar Ataide (que matou, a tiros de revolver, o delegado Bonilha, no hotel "Gruta do Trampolim"), o juiz Roberto Bruce, da 1ª Vara Criminal, ouviu ontem o advogado J. Benedito Otoni e o engenheiro Ademar Goulart.

O advogado declarou que, tendo ido à Delegacia no dia do crime, encontrou Ataide ferido e abandonado, enquanto que as outras vítimas de ferimentos eram socorridas. Como os policiais não tomassem providencias, teve a iniciativa de chamar uma ambulância, para transportar o fazendeiro.

O engenheiro Ademar Goulart limitou-se a descrever os bons antecedentes de Ataide, de quem é amigo há vinte anos. Esclareceu que, durante êsse longo tempo, nunca soube de uma briga, de uma discussão sequer promovida pelo réu, ou de qualquer fato que lhe desabonasse a conduta irrepreensível. Se as vêzes êle andava armado — concluiu — é que era homem de grandes negócios, costumando transportar vultosas quantias em dinheiro.

Ainda com relação ao crime do "Trampolim", podemos informar que três precatórias serão expedidas brevemente, a fim de serem ouvidos, em Belo Horizonte, os srs. José Tupiniquim Horta Drumond (juiz aposentado) e Altino Flores (engenheiro) e, em Montes Claros, o sr. Osmani Barbosa (fazendeiro).

Auxílio à Faculdade de Medicina de Alagoas

EDUCAÇÃO

No gabinete do ministro Antônio Balbino foi assinado, ontem, um convênio entre o M. da Educação e a Faculdade de Medicina de Alagoas, o qual prevê um auxílio na ordem de Cr$ 3.500.000,00 para aparelhamento e outros recursos necessários ao estabelecimento. Pelo Ministério assinou o convênio o sr. Antônio Balbino, enquanto que pela Faculdade assinaram o sr. Raul de Freitas Neto e o Pe. Medeiros Neto, êste último autor de emenda que instituiu o auxílio.

Convênio Para a Construção de um Centro de Saúde no Município de Campo Grande — Mato Grosso

No gabinete do titular interino da Saúde, sr. Antônio Balbino, foi assinado, ontem, um convênio entre o govêrno federal e a Municipalidade de Campo Grande, pelo qual será construído naquela cidade um moderno centro de saúde. A obra está orçada em Cr$ 1.200.000,00 e foi elaborada pela Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Saúde. Pelo govêrno federal firmou o documento o ministro Antônio Balbino e pela Municipalidade de Campo Grande o deputado João Ponce de Arruda.

Campanha Nacional da Criança

No próximo dia 4, às 15 horas, terá lugar no auditório do Ministério da Educação a solenidade de posse da nova diretoria da Campanha Nacional da Criança e do Conselho Consultivo para o exercício de 1953 a 1955. A sessão será presidida pelo ministro Antônio Balbino, sendo presidente de honra a exma. sra. Darci Sarmanho Vargas.

São os seguintes os membros da nova diretoria da Campanha Nacional da Criança: Presidente — sra. Tasilla Balbino, Vice-Presidente — sra. Alice Mibielli de Carvalho, 1º Secretário — sra. Henrique Amado, 2º Secretário — sra. Eleonora Formenti, 1º Tesoureiro — dr. Atamir Quadros Merces, 2º Tesoureiro — sra. Cordélia de Moraes Vital, Assistente-Técnico — sr. Flamarion Costa, Assistente-Técnico — sr. Taylor Schnaider, Presidente de Honra — sra. Darci Sarmanho Vargas, Vice-Presidente de Honra — sra. ministro Tancredo Neves.

Assistência à Infância na Bahia

O prof. Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança, recebeu comunicação de que foi inaugurado no dia 15 de agôsto do corrente ano o Pôsto de Puericultura do município de Andaraí, no Estado da Bahia.

O referido pôsto, que se destina a prestar assistência médico-social à maternidade e à infância, foi auxiliado financeiramente pelo Departamento Nacional da Criança.

Academia Brasileira de Música

A partir do 1º de setembro e até 30 de outubro do corrente ano, acha-se aberta a inscrição de musicólogos e compositores brasileiros, natos ou naturalizados, às eleições para o preenchimento das cadeiras atualmente vagas no quadro de Membros da Academia Brasileira de Música.

A inscrição se fará mediante as seguintes formalidades: a) a pedido do próprio candidato; b) por proposta assinada por um acadêmico (individualmente). No caso da alínea a o pedido constará de carta subscrita pelo candidato, dirigida ao Presidente da A.B.M. e acompanhada da relação de suas obras, publicadas ou não e de exemplares das mesmas, ou pelo menos das principais, com eventuais menções e referências de notórias execuções públicas, sendo que de tudo isso a Secretaria da Academia dará o competente recibo. No caso da alínea b, o candidato deverá comunicar, por carta ao Presidente, a sua anuência à respectiva indicação e também fornecer os elementos referidos no caso da alínea a.

Atividade do Pôsto de Puericultura de Santa Quitéria

Uma equipe de técnicos do Departamento Nacional da Criança visitou, em junho do corrente ano, o Pôsto de Puericultura de Santa Quitéria, Estado do Ceará. Documentando os resultados práticos da atuação do pôsto na localidade, os referidos técnicos constataram sensível aumento no registro civil de nascimentos em todo o município, em consequência de intensa campanha educativa promovida pelo pôsto. Este exemplo deverá ser imitado pelos numerosos postos de puericultura do país, pois a falta de registro civil de nascimento acarreta enormes prejuízos ao cidadão.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Articulada uma greve geral em Pernambuco

Recife, 1 — O deputado comunista Roberto Morena, que aqui se encontra há alguns dias, está articulando com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Wilson de Barros, uma greve geral de trabalhadores. Agentes agitadores já teriam sido colocados nos diversos Sindicatos, a fim de insuflar a greve em todo o Estado, que estaria, assim, correndo o risco de sofrer um movimento paredista de grande envergadura.

Fortaleza, 1 — Treze deputados estaduais, ouvido pela reportagem sôbre o caso de "Última Hora", declaram que o govêrno deve tomar providências severas contras os elementos acusados de participação nos negócios do grupo Wainer.

João Pessoa, 1 — Faleceu, nesta capital o dr. Raul Espíndola Guedes, coletor federal no município de Espírito Santos.

— Diversos presos fugiram de maneira espetacular.

— Está sendo procurado pela polícia francesa o cidadão Marques François du Revin, que tem feito, no interior, compras de minas e minerais.

Rio de Janeiro

Itaocara (Correspondência de A. J. Pires) — O povo de Itaocara está apavorado com os acontecimentos de Caxias. Teme o povo que, com a escaramuça da Polícia, os remanescentes do bando de Lampeão venham a se estabelecer aqui. O Secretário de Segurança Pública há de ter compaixão do povo fluminense, mandando punir severamente aqueles que, transgredindo as leis, ferem os nossos foros de civilização.

Itaocara (Correspondência de A.J. Pires) — Fará anos no dia 5 deste mês, o sr. Elias ally, Escrivão de Paz de Estrada Nova, 5º Distrito deste Município. Estão programadas grandes festividades naquela Vila onde o aniversariante goza de grande estima. Estarão presentes, não só figuras de representação político-social dêste município como também de outros. Outrossim, comparecerão vários deputados fluminenses chefiados pelo deputado José Sally irmão do aniversariante. Esse dia será, pois, bastante festivo naquele Distrito itaocarense.

São Paulo

São Paulo, 1 — É gravíssima a situação de Campinas em consequência da falta de energia elétrica.

São Paulo, 1 — Já está constituída a delegação paulista que participará do V Congresso Nacional de Jornalistas, que terá lugar na capital paranaense, de 8 a 14 de setembro próximo.

— Será instalada no dia 24 do corrente a II Convenção Paulista de Avicultura.

O governador Lucas Garcez declarou que a adutora de Santo Amaro ainda êste mês estará funcionando.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 1 — Representado por numerosa delegação comparecerá Minas Gerais ao Congresso Nacional dos Jornalistas que se realizará em Curitiba de 8 a 14 dêste mês.

Seguiu o Ministro Renato Guillobel

MARINHA

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, acompanhado de vários oficiais de seu gabinete, seguiu, ontem, às 8.30 horas, a bordo do cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bonisio, para Angra dos Reis, em visita de inspeção ao Colégio Naval.

O regresso do titular da pasta está previsto para amanhã à tarde.

Novos Chefe e Sub-Chefe do Gabinete Ministerial

O ministro Renato Guillobel assinou ontem portarias designando os capitães-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel e Ernesto de M lo Júnior para exercerem, interinamente, as funções de chefe e subchefe do gabinete ministerial, respectivamente.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Jonas de Oliveira Paredes, Artur da Gama, Geraldo da Cruz Ribeiro, Jorge Alberto Marques Vasques, Nubar Boghossian, Miguel Noce, Geraldo Nunes da Silva Maia, Edgard Pereira de Beauclair e Hélio Ferreira Ramos.

Posse do Almirante Silvio de Camargo

Realizar-se-á no próximo dia 6, às 10.30 horas, na igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, sita na Rua Uruguaiana, a posse e entrega de título de irmão remido da irmandade daquela ingreja, ao almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e senhora.

Na mesma ocasião, tomarão posse várias outras altas autoridades civis e militares especialmente convidadas pela direção da Ordem de N. S. do Rosário e São Benedito.

Dispensas de Oficiais

Foram assinadas portarias dispensando o capitão-de-fragata Nelson Gomes Fernandes das funções de comandante da Base Fluvial Ladário; o capitão-de-corveta Alberto Nogueira de Sousa, de imediato do "Greenhalgh"; o capitão-de-corveta Julio Assis de Sousa França, de imediato do navio auxiliar "José Bonifácio"; os capitães-tenentes [illegible]berto Anibal de Melo Santos, de comandante do NT "Potengi" e Luís Azambuja Maurício de Abreu de imediato do Rebocador "Triunfo".

Promoções na Reserva

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Adelino Ribeiro de Melo Júnior, Afonso Marques da Silva, Antônio Alves da Costa, Antônio Alves Delmondes, Antônio Cerqueira, Antônio Pedro Filho, Domício Bezerra da Silva, Emanuel Schmidt de Deus e Silva, Feliciano Araújo Costa, Francisco Gonçalo, Heitor Acurcio de Queiroz Benigno, Heráclito Cecílio d Oliveira, Inácio Clementino Alves, Ildefonso Gomes de Figueiredo, Joacir Jos éGasparelo, João Batista de Araújo, João Ribeiro dos Santos, José Nunes de Barros, José Januário do Carmo, José Marques, José Mardo de Arruda, José Osmar Ferreira, Luís Marinho Verçosa, Luís Pedro de Farias, Luís Tomaz, Manoel Alberto de Sousa, Manoel Martins de Lima, Manoel Vicente de Lima, Marcolino José dos Santos, Olegário Severino da Silva, Olímpio Silva, Péricles Ribeiro de Deus, Permínio Sales de Melo, Pedro Ribeiro da Silva, Tomaz de Brito, Tibúrcio Vieira Dantas, Vitor Batista de Oliveira, Carlos Costa Ribeiro, Clínio Guerra de Azevedo, Danton Ferreira, David Carneiro de Oliveira, Edwaldo da Silva Pedreira, José Ferreira de Oliveira, Luís Bezerra de Melo, Mário dos Santos, Oscar Inácio Machado e Ulisses João Baraúna; e ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Danton Ferreira, David Carneiro de Oliveira, Oscar Inácio Machado e Luís Tomaz.

Julgamentos de ontem no Superior Tribunal

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general F. G. Castelo Branco, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, deu provimento à apelação da promotoria para condenar José Lanzeloti, da P.E., a um ano e cinco meses de prisão; confirmou as condenações de Nasto Rabelo Trindade, de Pernambuco; Benedito Henrique Pereira Dias, de S. Paulo; Jair Alves da Cruz, de S. Paulo; absolveu Valdevino de Assis, de Minas; confirmou a absolvição de Astrogildo Machado, de Santa Catarina; e anulou o processo de Izaías de Sousa e de José Ribeiro, ambos desta Capital.

Reassumiu o Auditor Nascimento

Reassumiu, ontem, o seu cargo de juiz-auditor da 1ª. Auditoria da Aeronáutica o dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

Adoeceu o Auditor Mário Leal

O auditor Mário de Barredo Leal, que se acha funcionando no Superior Tribunal Militar, como juiz convocado, acaba de restituir à Secretaria d quela alta Côrte de Justiça os processos que lhe foram distribuídos, p se encontrar doente. Nestas condições espera-se que seja convocado outro juiz em seu lugar.

Novos Processos no STM

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Wilson Siqueira Carnet, Manoel Peres, João Carlos Dias e Flavio Dias Machado, todos condenados pela Justiça Militar de Santa Maria, R.G. do Sul. Esses processos foram imediatamente preparados para distribuição.

Julgamento na Auditoria da Bahia

Está marcado para o dia 9 do corrente, pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 6ª. R.M., com sede no Salvador, Bahia, importante julgamento de um processo em que a Fazenda Nacional se viu prejudicada em mais de dois milhões de cruzeiros. Trata-se de um ruidoso caso em que as autoridades militares se movimentaram para punir o oficial acusado.

Osvaldo Cruz nas repartições e unidades do Exército

GUERRA

O Ministro da Guerra, tendo em vista a excepcional figura de projeção que foi e são o Osvaldo Cruz, grande para o Brasil em particular e para a humanidade em geral, baixou ontem o seguinte aviso: "Tendo em vista que é dever de patriotismo exaltar pelos grandes nomes da nacionalidade e, buscando nêles os exemplos da atividade e do saber, apontá-los às gerações nacionais e à admiração do povo; tendo em consideração que o dr. Osvaldo Cruz foi sanitarista de renome conquistado, por sua alta capacidade científica, por seu humanitário labor, por seu patriotismo tranquilo e sadio e por sua ação administrativa de confiança e de tenacidade, do que se resultou o bem da Pátria e o bem do povo; determina: a) — tôdas as unidades, repartições e estabelecimentos de saúde, como todos os estabelecimentos de ensino do Exército, deverão ter, em lugar visível e de honra, o retrato do grande médico brasileiro dr. Osvaldo Cruz, como exemplo permanente do que se pode dar à Pátria, à base do trabalho honesto, de estudo constante e do amor à verdade; b) — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra providencia a confecção e distribuição dos retratos necessários ao cumprimento dêste aviso.

O Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra recebeu, ontem, em audiência, o general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, ministro-presidente do Superior Tribunal Militar, e o general Euclides Figueiredo e, em conferência, os generais Olímpio Falconieri da Cunha, Aristóteles de Sousa Dantas, Artur da Costa e Silva e Benjamim Rodrigues Galhardo.

Transferência de Médicos

Foram transferidos da Escola de Pára-quedistas para o Núcleo da Divisão Aéroterrestre os capitães-médicos João Pires Teixeira e dentista Guajará Augusto Cavalero.

Comando do R.E.A.

Assumiu, ontem, pela manhã o cargo de comandante do Regimento-Escola de Artilharia o coronel Pedro Geraldo de Almeida, recentemente chegado dos Estados Unidos da América, onde chefiava a Comissão Militar de Compras.

Calendário de Caxias

1866 - 2 de setembro - Caxias ordena o bombardeio da bateria de Curupaiti, o que logo é feito, desembarcando abaixo de Guarda del Palmar as tropas do general Pôrto Alegre.

Hoje Audiência Pública só Para Militares

O Ministro da Guerra, por motivo de fôrça maior, só dará audiência pública hoje, dia 2, para militares.

Livre e Desembaraçado o Pátio do Palácio da Guerra

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, comunica às repartições com sede naquele edifício, bem como aos militares proprietários de carros particulares, de que o pátio interno do Palácio da Guerra, deverá ficar livre e desembaraçado de qualquer viatura a partir do dia 5 do corrente, sábado.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme para o dia 3 do corrente.

Nomeado o Prof. Paiva Gonçalves

O Ministro da Guerra nomeou para integrar a comissão especial de prêmios o ten.-cel.-médico dr. Carlos Paiva Gonçalves, em substituição ao coronel médico dr. Frederico Eisenlohr.

Alteração de Generais

Foi desligado de adido à Secretaria da Guerra o general Milton de Freitas Almeida, em face da autonomia administrativa da Inspetoria Geral do Exército. Ficaram adidos os generais José Teófilo de Arruda, por ter entrado em férias e aguardar embarque para a sede da 2ª D.C.; Inimá Siqueira, por estar aguardando classificação; e Eleutério Brum Ferlich, por ter sido transferido para a reserva no pôsto de general-de-Exército. Apresentou-se ao ministro, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço, o general Nestor Souto de Oliveira. Reassumiu o comando da I.D. 2 o general Vitor da Cunha Cruz.

Manifestação ao Ministro

Os operários da Fábrica Presidente Vargas em Piquete, preparam manifestação ao Ministro da Guerra como reconhecimento pelo interêsse que tomou junto ao Govêrno pela assinatura do decreto relativo à gratificação especial que lhes foi atribuída por trabalharem com explosivos, benefício já consagrado pelas leis trabalhistas do mundo inteiro.

Homenagem ao Capelão-Militar

O diretório da União Católica dos Militares prestará hoje, às 17.30 horas em reunião mensal, na Cruz dos Militares, uma homenagem ao capitão-capelão padre João Batista Cavalcanti que a 15 de agôsto último completou vinte e cinco anos de sacerdócio. O almirante Braz Veloso convida, por nosso intermédio, os demais capelães e amigos do homenageado para tomarem parte no referido ato.

Maria Quitéria d eJesús

No Estabelecimento Central de Material de Saúde do Exército foi inaugurado no gabinete do respectivo diretor, o retrato de Maria Quitéria de Jesús, heroína baiana, cujo centenário de nascimento foi comemorado festivamente no dia 21 de agôsto último, na cidade do Salvador.

Os feridos do acidente ocorrido em Taubaté no H.C.E.

Deram entrada anteontem no Hospital Central do Exército, cêrca de 15 horas, o major Lourival Maza da Costa, capitão Airton de Carvalho Matos e 2º sargento Adolfo Carneiro de Araújo, vítimas do acidente ocorrido com um ônibus da Viação Cometa, em que viajavam, na semana passada, na cidade de Taubaté, Estado de S. Paulo.

O general dr. Artur Luís Augusto de Alcantara, diretor daquele nosocômio, que tem cercado os feridos de todos os cuidados, teve ocasião de receber as visitas dos generais Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, José Vieira Peixoto, diretor-geral de Saúde e Achiles Paulo Galoti, diretor-administrativo de Saúde àqueles feridos, que se acham em condições satisfatórias.

Chamado um Veterano

A Seção Especial da F.E.B. solicita o comparecimento à mesma repartição do veterano Emilio da Cruz, a fim detratar de assunto de seu interêsse. Também, está chamando o veterano Ataliba Isaías de Mendonça, com a mesma finalidade.

Aviso sôbre Pagamento

O crefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa às unidades administrativas que o pagamento da Verba 2 - Material - terá início hoje, das 12 às 16 horas.

Posse do Novo Diretor d aBiblioteca do Exército

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 4, às 15 horas, a posse do coronel Adalardo Fialho na Biblioteca do Exército. Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades. Na mesma ocasião será inaugurado o retrato do último diretor, o general Pedro da Costa Leite, recentemente falecido. Uniforme: 5º

Serviços na rêde aérea

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 2 os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Ramos — 8 hs. 30 às 16 horas — Ruas Cajupe, Piambé, Iporanga, Joana Fontoura, Aracati, Nagé, Aquiri, Capuçara, Maquiri, Cambará e Cassia.

Promoções e transferências

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, promovendo: ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao segundo-sargento Thessalônico Alves de Almeida; promovendo à graduação de segundo-sargento e, nesta graduação reformando o terceiro-sargento Ernani Rodrigues; à graduação de segundo-sargento e, nesta graduação reformando o terceiro-sargento Ludgero Ferreira Santa Rita; ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto concedendo reforma ao primeiro-sargento Ascarlino Zan...

Agregação de Oficial

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o major-aviador Lúdo Candiota da Silva.

Atos do Ministro

O ministro da Aeronáutica assinou atos, resolvendo tomar as seguintes providências:

Classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o coronel médico dr. Benedito Pericles Fleury; no Hospital Central da Aeronáutica, o major médico dr. Vitor Cohen e o major farmacêutico Eurípedes Faig Torres;

Transferindo, por necessidade do serviço, para o Quartel General da 4ª Zona Aérea (Chefe do Serviço de Saúde), o coronel médico dr. Delfino Freire Rezende Júnior, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

Designando instrutor da Escola de Aeronáutica, o 2º ten. esp. nav. Braulino Fernandes; instrutor, durante o estágio dos alunos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda no Parque de Aeronáutica de São Paulo, pelo prazo de 6 meses, o 1º ten. esp. av. José Rolemberg Lessa de Albuquerque; instrutores-chefes do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os cap. int. Aer. José de Alencar Paiva e o cap. méd. dr. Cezar Bezerra Medrado; instrutores do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os seguintes oficiais: 1º ten. méd. dr. Neri Machado; 1º ten. IG Nei Noronha e 2os. ten. ints. d Aer. Airton Lima Ferreira e José da Silva Castro; instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os seguintes oficiais: major int. Aer. Jovino Joaquim Santos e os 2os. tens. esps. coms. Francisco Geraldo P. Damaceno e Manoel Fernandes Neto; monitor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, o 3º sargento Dermeval Ferreira do Amaral.

Dispensando das funções de monitores do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica os sargentos Orlando Purificação da Silva e Lindolfo Reis.

Requerimentos Despachados

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Martinho Cândido dos Santos solicitando reconsideração do despacho dado no processo em que solicitava amparo da lei nº 1.26750. "De- Capitão Francisco Vasconcelos Me- ferido".

Capitão Francisco Vasconcelos Menescal, solicitando permissão para gozar licença especial na Inglaterra, França, Alemanha e Itália. "Concedo".

Capitão Francisco Vasconcelos Menescal, solicitando permissão para registrar no Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, seu diploma de engenheiro industrial, expedido pela Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco. "Deferido, sem prejuízo para o serviço".

Tenente-coronel Moacir Valporto de Sá, solicitando reconsideração do despacho em que solicita a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto nº 29.548/51, para fins de amparo da lei nº 1.267/50, "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Aldemar de Oliveira Barros, solicitando para fins de amparo da lei nº 1.26750, a inclusão do seu nome na relação a que se refere o art. 7º do decreto nº 29.548, de 10.5.51"Deferido".

Raimundo Barbosa de Sousa, solicitando reconsideração do despacho em que solicitura apostila dos serviços prestados por ocasião do levante comunista de 1.935, para fins de amparo da lei nº 1.267/50, "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Vistoria de Aeronaves

Tendo em vista determinações contidas em memorando do Gabinete do Ministro, a Diretoria do Material da Aeronáutica fará realizar vistorias de aeronaves registradas na jurisdição da 4ª Zona Aérea.

Para essas vistorias a D. M. organizou o seguinte programa: Dias 13, 14 e 15 do corrente, concentração em Londrina — Aviões sediados em Cornélio Procópio, Jacarézinho, Rancharia, Ribeirão Claro, Maringá e Sertanópolis; dias 20 e 21, concentração em Rio Claro — Aviões sediados em Americana, Araras, Bragança, Campinas, Jundiaí, Limeira, Mogi-Mirim, Piracicaba, São Pedro, Casa Branca, Leme, Pinhal, Piraçununga e São José da Boa Vista; dias 27 e 28, tração em Ribeirão Preto — Aviões sediados em Araraquara, Batatais, Franca, Ituverava, Jaboticabal, Monte Alto, Orlândia, São Joaquim, Pôrto Ferreira e São José do Rio Pardo; mês de outubro, dias 4 e 5, concentração em Goiânia. — Aviões sediados em Ipameri, Buriti Alegre, Pires do Rio, Anápolis, Rio Verde e Jataí; dias 11, 12 e 13 — concentração em Araçatuba. — Aviões sediados em Birigui, Guaiçara, Mirandópolis, Monte Aprazível, Osvaldo Cruz, Penápolis, Promissão, Tanabi, Valparaízo, Votuporanga, Três Lagoas e, Santana do Parnaíba; dias 11 e 12, concentração em Campo Grande. — Aviões sediados em Aquidauana, Coxim, Piquerí e Bela Vista; dias 13 e 14, concentração em Ponta Porã. — Aviões sediados em Ponta Porã; dias 18 e 19, concentração em Cuiabá, Cáceres, Poxoréu e Guiratinga; dias 16 e 17, concentração em Corumbá. — Aviões sediados em Corumbá; dias 18, 19 e 20, concentração em Catanduva. — Aviões sediados em Barretos, Bebedouro, Mirasol, Novo Horizonte, Palestina, São José do Rio Preto e Uchôa; dias 25, 26 e 27, concentração em Bauru. — Aviões sediados em Avaré, Bariri, Botucatu, Cerqueira César, Dois Córregos, Ibitinga, Itápolis, Jaú, Ourinhos, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo e São Manoel; mês de novembro, dias 1, 2 e 3, concentração em Curitiba. — Aviões sediados em Ponta Grossa, Itararé, Piraí Mirim, Pôrto União e Paranaguá; dias 8, 9 e 10, concentração em Marília. — Aviões sediados em Assis, Cafelândia, Cambará, Garça, Lins, Lucélia, Paraguaçu Paulista, Pompéia, Presidente Prudente, Quatá, Quintana, Tupã e Vera Cruz; dias 15 e 16, concentração em Sorocaba. — Aviões sediados em Capão Bonito, Itapetininga, Itu, Tatuí; dia 22, concentração em Taubaté. — Aviões sediados em Pindamonhangaba e Guaratinguetá; dia 23, concentração em São José dos Campos — Aviões sediados em Caçapava; dia 24, concentração em Santos — Aviões sediados em Santos.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

REDUZIDAS AS IMPORTAÇÕES EM MAIS DE 60 POR CENTO

Resultados obtidos com a política de economia de divisas em um semestre — Discurso do sr. Coriolano de Góis ao deixar a CEXIM

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Coriolano de Góis, ao transmitir o cargo de diretor da CEXIM ao sr. Adão Pereira de Freitas:

Ao ser convocado para dirigir a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, assiste-me o dever de passar o exercício do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, que vinha desempenhando, a Vossa Excelência, senhor Adão Pereira de Freitas.

Faço-o possuído do mais intenso júbilo e da maior alegria, não só para homenagear com absoluta lealdade os belos atributos morais de um antigo servidor do nosso instituto máximo de crédito, senão também para, de público, transmitir os meus irrestritos aplausos e a minha solidariedade à escolha de um técnico, inteligente e probo, cuja administração por certo será assinalada por uma extraordinária soma de serviços no posto que acaba de lhe ser confiado.

Quando, há um ano precisamente, o eminente brasileiro que dirige os nossos destinos, o meu preclaro chefe e meu grande amigo, presidente Getúlio Vargas, entre tantas e reiteradas demonstrações de altíssima confiança com que me vem distinguindo na vida pública, resolveu colocar, em hora tão difícil, sob a minha direção a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, eu vos disse, aqui mesmo, nesta mesma sala, em solenidade idêntica a esta, que não desconhecia as tremendas responsabilidades que me aguardavam e nem ignorava o vultoso "deficit" da nossa balança mercantil, como consequência de interferência de vários fatores que determinaram a liberação, em massa, de matérias primas e de bens de produção de essencialidade indiscutível, destinados a preservar o futuro do país em face de um intensivo programa armamentista desenvolvido pelas principais potências mundiais.

Acrescentei, então, nessa oportunidade, que havia um desequilíbrio vinculado não só à conjuntura econômica nacional, senão também às condições político-econômicas universais, desequilíbrio êste que só poderia ser corrigido, salvo a hipótese de uma operação de alta envergadura financeira, com a execução de um programa de rigorosa e efetiva austeridade, presidindo a distribuição de licenciamentos, sem prejuízo dos suprimentos indispensáveis à manutenção das atividades produtoras nacionais.

Animava-me a preocupação máxima de conseguir a todo transe o equilíbrio da nossa balança mercantil. Debatia-se o país, a êsse tempo, em dramática conjuntura, assistindo ao aumento crescente de suas dívidas comerciais, à marcante propensão para as importações e, mais que tudo isto, ao acentuado declínio do valor das nossas exportações.

O licenciamento começou, então, a sofrer drásticas reduções, principalmente a partir de setembro do ano passado — época da minha investidura no cargo.

E, por maiores e mais ingentes que fôssem os esforços desenvolvidos, o curso do ano transato evidenciava o impacto formidando de uma situação que se desejava corrigir, mas que só o seria no corrente ano.

O que representa êsse gigantesco esfôrço de compressão de nossas compras no exterior é claramente indicado pelas cifras das importações efetivas do primeiro semestre de 1952 cotejado com o primeiro de 1953, que constitui o período mais recente de comparação que nos permitem as estatísticas oficiais.

Assim é que com relação às moedas conversíveis, enquanto de janeiro a junho de 1952 importávamos 533 milhões de dólares, ao mesmo período de 1953 atingiamos a apenas 189 milhões, ou sejam, menos 343 milhões de dólares equivalentes a 60%.

Um tal resultado sòmente seria possível obter-se pelo rigoroso licenciamento observado, desde que nos foi confiada a tarefa hercúlea de disciplinar o comércio exterior da Nação. Idêntico rigor também presidiu a execução do orçamento analítico para o licenciamento das importações do primeiro semestre de 1953, o qual, estimado em 131 milhões de dólares, apresentou um saldo de mais de 30 milhões.

Nunca nos iludimos quanto às repercussões que tais diretrizes provocariam nos vários setores da economia nacional. Os desajustamentos entre as tendências incontidas, quase irrefreáveis, para uma larga política liberal de importações e as verdadeiras possibilidades cambiais do país, tais como eu as encontrei, provocariam, como provocam o violento choque a que ainda hoje assistimos. Daí os descontentamentos, os julgamentos apressados, destituídos de serenidade, de senso, de justiça e até de respeito a um passado de trabalho, de honradez e de sacrifício, tudo isso aliado a uma profunda ignorância do complexo mecanismo instituído dentro da nossa maior organização de crédito.

Não havia, porém, como fugir a êste imperioso sacrifício, pois, na ausência de um ponderável afluxo de capitais estrangeiros, a nossa receita cambial teria que repousar nas exportações de mercadorias e estas, que, no primeiro semestre de 1952, desceram para quase 13 biliões de cruzeiros, ainda mais se reduziram em idêntico período do corrente ano, com um total de pouco mais de 11 biliões de cruzeiros.

Com as exportações em tais níveis e ainda devendo a sua receita atender também aos encargos financeiros do balanço de pagamentos a limitação dos licenciamentos, já de si tão reduzidos se impôs com maior severidade ainda durante o semestre em apreço, passando a nossa balança comercial a regular-se pràticamente em função dessas restrições, sem as quais nunca lograríamos obter uma posição de relativo equilíbrio no comércio exterior através das duas correntes de trocas.

Impõe-se, pois, antes de mais nada, o revigoramento das nossas atividades exportadoras para que possamos custear nossas importações básicas.

Para que todos julguem minha atuação, inclusive os que de boa fé me combateram, basta assinalar que, no primeiro semestre do ano passado o deficit do comércio exterior do Brasil se elevava a quase 10 biliões de cruzeiros, ou sejam 500 milhões de dólares. Pois bem, pelos dados estatísticos oficiais apurados no primeiro semestre deste ano, se verifica que esse deficit não vai além de 9 milhões de dólares. E, diga-se de passagem, esse módico saldo negativo sòmente ocorreu em face da traquissima receita das nossas exportações no mês de abril — 35 milhões de dólares — e no mês de maio — apenas 34 milhões — porquanto sem o auxílio das vendas de algodão e café, só agora em fase de escoamento, de vez que sòmente no decorrer do segundo semestre é que se intensificam as vendas dos nossos principais produtos exportáveis.

Apesar de todos os fatores adversos que se desencadearam sôbre o período em que me coube a dura tarefa de dirigir o órgão executor da política do comércio internacional, posso anunciar-vos que, de janeiro a julho do presente exercício, contra um total de exportações efetivas para os Estados Unidos da América no valor de 367 milhões de dólares, o Brasil importou apenas 222 milhões, resultando daí um saldo de.... 145 milhões na mesma moeda destinado ao pagamento das importações de petróleo e seus derivados. Claro está que a principal fonte, no nosso país, para a cobertura do passivo tradicional no movimento financeiro é a margem positiva apurada no comércio visível de mercadorias.

Se persistirmos, todavia, na mesma política de compressão dos licenciamentos até agora adotada com liberações mensais que não excedam a média de 15 a 16 milhões de dólares, e se o escoamento da safra cafeeira e dos demais produtos que compõem a pauta das nossas exportações se verificar em condições normais, como tudo está indicando, o semestre em curso certamente nos proporcionará recursos para o suprimento da balança de contas, a qual poderá ainda ser encerrada no final do presente exercício em posição de relativo equilíbrio.

Desejo também assinalar que em face das escassas disponibilidades cambiais, uma política de rigorosa seleção das mercadorias importadas foi ao mesmo tempo executada. Prova-o o critério de absoluto grau de essencialidade predominante na distribuição dos licenciamentos durante minha gestão.

Até agora, na área de moedas inconversíveis, as mercadorias essenciais foram liberadas numa proporção de 92% e as menos essenciais numa base de.... 8%, assim mesmo em observância às cláusulas constantes dos Acôrdos Comerciais em execução.

Em moedas conversíveis, por outro lado, essas porcentagens ainda foram mais expressivas, porquanto ficaram numa relação de 97% para apenas 3%.

No tocante à posição dos Acôrdos Comerciais que mantemos com vários países, os resultados práticos foram, durante a administração que hoje finda, os mais significativos e os mais favoráveis possíveis, ora apresentando saldos positivos, em alguns, orao stentando quadros de rigoroso equilíbrio, em outros, dentro dos respectivos "working balances". Haja vista a posição do Brasil em relação à Áustria, Austrália, França, Espanha, Grécia, Islândia, Iugoslávia, Japão, Polônia, Tchecoslováquia, Argentina e Chile.

Relativamente aos países com os quais mantemos Ajustes de Pagamentos, como a Dinamarca, Suécia Noruega e Finlândia, as nossas linhas de crédito foram sensivelmente aumentadas, permitindo, em consequência, um licenciamento mais amplo de compras e de modo geral um intercâmbio comercial mais intenso.

Quanto a outras nações onde a posição do Brasil se apresentava altamente devedora, graças ao regime de restrições seguido pela administração hoje cessante, os nossos débitos foram sensivelmente reduzidos. Mencione-se o nosso débito com Portugal, que, de quase 10 milhões de dólares-convênio, está reduzido a 4 milhões. Haja vista o nosso débito com a Holanda, que de 700 milhões de cruzeiros está hoje reduzido a 90 milhões. Haja vista o nosso deficit de 2 milhões de dólares-convênio com a Espanha hoje, e, liminado. Cite-se o nosso débito com a Itália,que de 22 milhões de dólares-convênio está reduzido a 17 milhões, e assim mesmo prestes a desaparecer, em virtude de compras no valor de 15 milhões em vias de serem realizadas pelo govêrno daquele país. Haja vista ainda o nosso débito com o Japão que, de 7 milhões de dólares-japonêses, está transformado em saldo tão vultoso a nosso favor que a Carteira de Câmbio acaba de sugerir um licenciamento de 20 milhões de dólares para aplicação dessas disponibilidades em importações de bens essenciais ao nosso desenvolvimento industrial.

Excentuando-se os débitos com os Estados Unidos e com a Inglaterra, que estão merecendo atenções especiais da Superior Administração do País, os demais estão pràticamente superados, ora com o resultado das restrições postas em prática, ora com ajustes internacionais cujas cláusulas permitirão uma liquidação mais rápida como no caso da Alemanha, onde veremos o abatimento gradual do montante das dívidas através de uma fórmula que ensejará 100% de exportações brasileiras para 80% de exportações alemães, permanecendo 20% como quota de amortização.

Com respeito aos licenciamentos basta assinalar ainda que de 1 bilhão e 700 milhões de dólares, na área das moedas conversíveis, em 1951 passamos para 614 milhões de dólares em 1952 e para 250 milhões no primeiro semestre do corrente ano, aí incluídos os licenciamentos de petróleo e seus derivados e trigo em grão, numa progressão decrescente que, em números índices, se representaria por 100, 36 e 28.

Eis meus senhores, os resultados de um ano apenas de administração!

Para uns, fiz um bem ao meu País, para outros, um mal. O futuro nos dirá ainda qual o julgamento mais acertado.

Mas, senhores, momentos como êste têm o mágico poder de transfigurar a paisagem inóspita que nos acompanha quase invariàvelmente ao longo da nossa vida pública em oásis bendito de calma e de incentivo. E' a consciência tranquila de um dever honestamente cumprido!

Em um país como o nosso, em plena fase evolutiva, longe ainda de sua maturidade política e social, raros são os motivos de alegria íntima que podemos usufruir no desempenho dos altos postos. Poucos são os que se conformam com o sacrifício dos interêsses próprios em benefício da coletividade. Por tal motivos, estamos vivendo uma era frenética de insatisfeitos e desesperançados, em contraste vivo com a serena certeza com que podemos aguardar o futuro da Pátria, bela e rica, que o destino nos concedeu.

No pôsto que hoje deixo de fronte erguida e consciência tranquila, muita coisa já se realizou ante o muito que resta executar em benefício do Brasil, em que pesem as injustiças de alguns negativistas sistemáticos.

No entanto eu estou certo, sr. Adão Pereira de Freitas, que, no setor que acaba de lhe ser confiado o muito que resta fazer lhe vai tocar e será auspiciosamente feito, para maior glória de sua carreira e suprema exaltação do nosso querido Brasil".

NOVO DIRETOR DA CEXIM

Ao se empossar no cargo de diretor da Cexim, o sr. Adão Pereira deFreitas pronunciou um discurso, cuja íntegra divulgaremos em nossa edição de amanhã.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

BEM, MISS PARKER, VAMOS LEVÁ-LA PARA CASA! SERÁ UM EXCELENTE PASSEIO!
ESTÁ... BRINCANDO?
NATURALMENTE QUE NÃO! VAMOS LEVÁ-LA PARA QUE MOSTRE A TAL CARTA QUE DEIXOU LÁ! LEMBRA-SE?
E O JERRY VEM TAMBÉM?
NÃO, MISS PARKER! O JOVEM SANTO FICA AQUI... E SE NÃO VOLTARMOS DENTRO DE UMA HORA COM A CARTA, MEUS RAPAZES TÊM ORDENS PARA CUIDAR DÊLE... PARA SEMPRE!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

REPITO MR. FROSTWELL... COM UM EMPRÉSTIMO DE SEU BANCO, PODEMOS REABRIR AQUELA OFICINA DE IMPRESSÃO... E GANHAR MUITO DINHEIRO COM OS MILHÕES DE CARTÕES DE BOAS-FESTAS QUE SERÃO VENDIDOS NO PRÓXIMO ANO!
MAS TEMOS QUE INICIAR IMEDIATAMENTE A PRODUÇÃO! PORQUE OS PEDIDOS CHEGAM AGORA!
SIM, MR. FROSTWELL! CONHECEMOS BEM O ASSUNTO! SÓ PRECISAMOS DE...
EIS A LISTA DA NOVA DIRETORIA QUE PEDIU, MR. FROSTWELL!
ÓTIMO! POR FAVOR, CAVALHEIRO, LEIA ESTA RELAÇÃO!
BANCO FEDERAL

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Na base secreta das fôrças subterrâneas de Marte...
ESTÁ TUDO PRONTO PARA O CONGRESSO DOS CHEFES!
SIM! MAS NÃO PUDEMOS AVISAR OS CHEFES DA COSTA! DESCOBRI NO ESPAÇOPORTO DE MARTE QUE UMA ESPIÃ DA GUARDA SOLAR TINHA CONHECIMENTO DO NOSSO CONGRESSO!
O GENERALÍSSIMO ORDENOU QUE NÃO FÔSSEM FEITOS CONTATOS PELO RÁDIO... É MUITO PERIGOSO!
ENTÃO TEMOS QUE ARRISCAR! MAS A GUARDA SOLAR NÃO TOCOU NESSE ASSUNTO, O DIA INTEIRO... EU LI TÔDAS AS MENSAGENS EM CÓDIGO QUE PASSARAM PELO MEU SERVIÇO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

... E A COMPANHIA NÃO ESTÁ À VENDA... MAS POR QUE PRETENDE COMPRÁ-LA SE SABE QUE AS VENDAS TÊM CAÍDO?
BEM, QUERO COMPRAR UM NEGÓCIO PARA TER UMA OCUPAÇÃO. DISPONHO DE MUITO TEMPO.
QUERO ALGUMA COISA PARA CONSTRUIR... SOU UM CONSTRUTOR NATO... TENHO GRANDES IDÉIAS...
ADMIRO OS JOVENS DE FÔRÇA DE VONTADE, MR. WALSH. MAS NUNCA TIVEMOS INTENÇÃO DE VENDER.
... FALAREI COM MEUS IRMÃOS. PODE SER QUE ÊLES SE INTERESSEM. QUER ESPERAR UM POUCO?
POIS NÃO. MAS NÃO DEMORE. TENHO OUTRO NEGÓCIO EM VISTA QUE TALVEZ ME SIRVA.

Decidido: Flamengo e Botafogo na 2.ª feira

O jôgo entre o Flamengo e o Botafogo será mesmo realizado na segunda-feira, dia 7, feriado nacional, comemorativo da Independência do Brasil. A medida foi decidida depois que rubronegros e botafoguenses receberam a anuência dos demais clubes, os quais, atendendo às razões apresentadas, não vacilaram em concordar.

ESPERAM MAIOR RENDA

O objetivo do Flamengo e do Botafogo é tentar uma arrecadação maior da que seria obtida se o prélio fôsse jogado na tarde de sábado, conforme ficara estabelecido no sorteio, que culminou com a indicação da luta entre Fluminense x Vasco, para domingo.

Aliás, cumpre salientar que a transferência deliberada foi bastante oportuna, pois dará ensejo a que o feriado seja aproveitado pelos torcedores de futeból, cujo maior suplicio é ver passar um dia livre, sem a sua paixão. Assim sendo, ganhou o público e os dois adversários, que certamente verão passar pelas bilheterias do Maracanã uma arrecadação que será superior à que poderiam receber no sábado.



Os sucessivos fracassos do quadro do Vasco, como não podia deixar de acontecer, colocaram em estado de desorientação a direção técnica do clube da colina. E por ser assim, Flávio cogita de introduzir modificações no "team" que enfrentará domingo, o Fluminense. Na foto, uma fase do jôgo com o Bangu, em que os cruzmaltinos não foram além de um empate

Estado do Rio Esportivo

Em Nova Friburgo

O campeonato de Nova Friburgo, encantadora cidade fluminense, tem apresentado magnífica pelejas, daí as esplendorosas arrecadações registradas pelas bilheterias dos campos locais.

* * *

O Tenente Juvenal Soares de Melo, vem se revelando também um bom observador esportivo, levando-se em consideração suas bem elaboradas crônicas publicadas em "Cidade Esportiva", festejada fôlha especializada friburguense.

* * *

O dr. Francisco da Silva Araújo, grande desportista friburguense, será um dos candidatos à "salinha" no próximo pleito.

Os desportistas da "Princesa da Serra", cerrarão fileiras em tôrno de seu nome.

* * *

Foi iniciada a construção da ponte que tornará mais curta a passagem para o campo do Serrano, em Olaria. Ao ato estiveram presentes altas autoridades esportivas e políticas. Representando o DIARIO CARIOCA, compareceu o jornalista Antônio V. Dotino, nosso correspondente em Nova Friburgo.

Flamengo representará a seleção

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquete ontem reunida tomou importante resolução sôbre a formação da seleção Carioca para o Campeonato Brasileiro. E' o aproveitamento de todo o poderoso plantel invicto do C.R. do Flamengo com o seu respectivo técnico Togo Renan Soares. Esta solução, apresentada pelo diretor-técnico da F.M.B., foi aprovada e vem resolver o complexo problema da organização e preparação de um selecionado durante a vigência de um certame regional.

Ao Flamengo, a F.M.B. endereçará um ofício dando conta da resolução da diretoria, esperando-se que o grêmio rubronegro compreenda a situação aflitiva da entidade e resolva aceitar a representação do D. Federal naquele importante certame de Belo Horizonte.

Belo Gesto de Cantuária

Antes de ser reconhecida a decisão da F.M.B., o técnico João Cantuária, presente à reunião, usou da palavra para, com expressões honestas e ponderáveis, diser da solução mais acertada para a formação da seleção ser o aproveitamento do homogéneo "five" do Flamengo.

Cantuária, após enaltecer o conjunto rubronegro como lídimo representante do basquete carioca, frisou a necessidade de apelar-se para Kanela aceitar a direção de seus pupilos com a camiseta da Federação. Com êste gesto, Cantuária deixou os mentores da F.M.B. mais à vontade para a decisão final, tendo o presidente Aníbal Pelon em palavras repassadas de emoção mencionado a atitude digna, nobre e desprendida do técnico anteriormente escolhido.

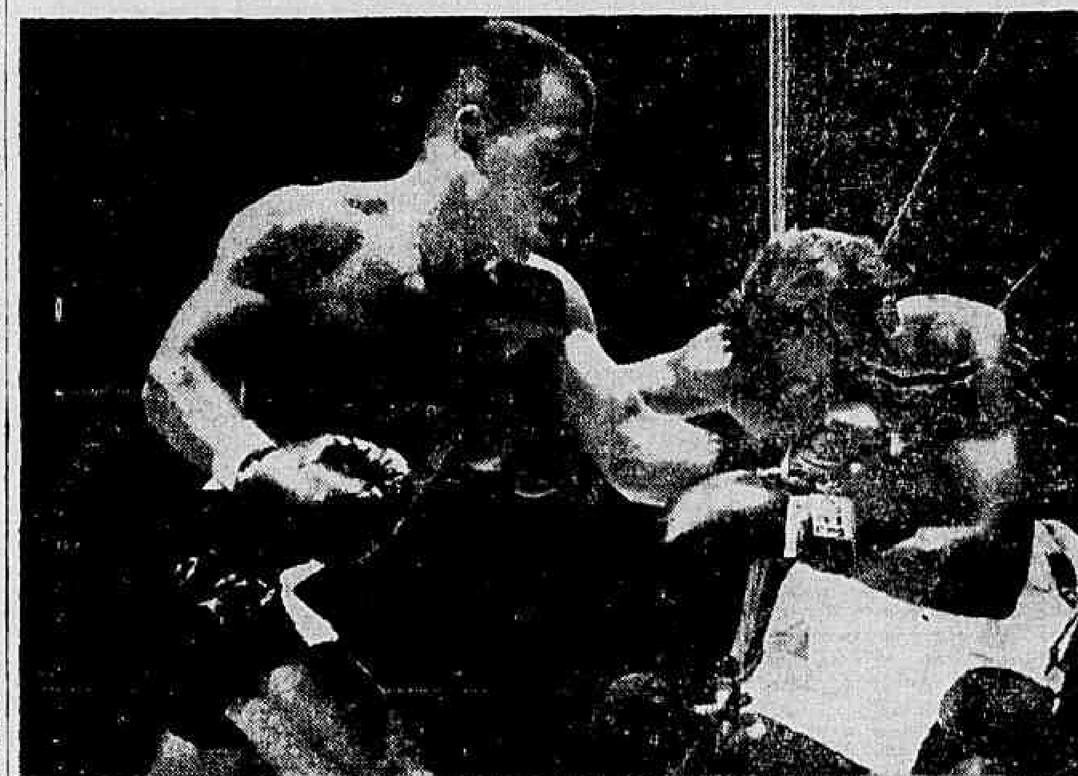
Uma Nota Oficial

Sôbre a reunião e o seu resultado a F.M.B., distribuirá hoje uma nota oficial.

Por intermédio da reportagem do **Diario Carioca**, o técnico Togo Renan Soares tomou conhecimento da resolução da diretoria da F.M.B. Ficou surpreendido, naturalmente, tendo sido bastante claro em suas declarações:

— Fui convidado para dirigir a seleção Carioca e não aceitei. Modificado o rumo da questão com o aproveitamento do quadro do Flamengo para representar o D. Federal, resta aguardar o comunicado oficial da F.M.B. e saber como a direção do Flamengo receberá o convite. Posso garantir, finalisa o veterano Kanela, que aceitarei qualquer deliberação tomada pelo meu clube.

GAVILLAN RECEBE UM DIRETO



Ralph "Tiger" Jones aplica um murro em condições no rosto de Kid Gavillan, no terceiro "round" da disputa que realizaram no Madison Square Garden, de Nova York. Apesar disso, Gavillan, que é campeão de pesos médios, venceu a luta por decisão dos juízes. — (INP-DC, via aérea).

Pavão retorna ao time: Duelo Leoni e Marinho

O mais cotado — Esquerdinha ameaçado de não jogar — Treino esta tarde na Gávea

Com o retôrno de Pavão, após cumprida a penalidade de dois jogos que lhe foi imposta, pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., caberá a Marinho e Leoni iniciarem no treino de conjunto que será levado a efeito esta tarde na Gávea, um duelo, cujo vencedor receberá a incumbência da direção técnica de formar a zaga no prélio contra o Botafogo.

MARINHO COM VANTAGEM

Acrescente-se que Marinho já apresenta saldo a seu favor, atendendo as "performances" cumpridas nos jogos anteriores, em contraste com Leoni, que não atravessa no momento a sua melhor forma física, o que em consequência vem implicando para que o lado técnico não apresente o mesmo brilho costumeiro. Aliás, a família rubronegra não esconde êsse fenômeno, daí concluir-se pela maior possibilidade do time contar com Marinho, para a peleja de sábado.

Por outro lado, o técnico Fleitas Solich já está com Zagalo de sobreaviso, pois, Esquerdinha se encontra ameaçado de não jogar em consequência de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica dentária. A sua ausência não é fenômeno definitivo, no entanto, são bastantes remotas as possibilidades do titular ser aproveitado.

Corrida para o Rio-São Paulo

A corrida para classificação no Torneio Rio-São Paulo dos clubes cariocas, que é contada de acordo com a renda bruta arrecadada no campeonato da cidade, o Flamengo continuou como líder absoluto, seguido do Fluminense. A colocação dos concorrentes é a seguinte:

1º	Flamengo, com	Cr$ 2.098.397,00
2º	Fluminense, com	Cr$ 1.683.928,05;
3º	America, com	Cr$ 1.124.668,60;
4º	Vasco, com	Cr$ 1.095.286,45;
5º	Botafogo, com	Cr$ 970.153,25;
6º	Portuguêsa, com	Cr$ 507.985,40;
7º	Bangu, com	Cr$ 455.545,20;
8º	Olaria, com	Cr$ 331.164,90;
9	Madureira, com	Cr$ 280.983,20;
10º	Bonsucesso, com	Cr$ 276.907,35;
11º	Canto do Rio, com	Cr$ 247.022,45;
12º	São Cristóvão, com	Cr$ 221.513,15.

Zizinho treinou com 'muita fome de bola'

Zizinho treinou na manhã de ontem, pela primeira vez, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido. E o famoso jogador lançou-se ao exercicio com viva disposição de recuperar a sua forma física.

CONTROLADO

Mas o ensaio do "player" foi executado sob fiscalização. O dr. Gosling, de cronômetro, não permitiu que Zizinho fôsse mais extenso nesse primeiro exercício. Quis o jogador ir mais a fundo no treino. Tinha, como disse, "fome de bola". Mas não permitiram que Zizinho fôsse além do determinado.

Também Edson

Também o médio esquerdo Edson, que está com um músculo da coxa atingido, acompanhou Zizinho no treino. E da mesma forma que Zizinho, o individual de Edson foi feito sob as vistas do médico banguense.

Hoje será realizado o treino de conjunto dos banguenses, visando o próximo compromisso com o Madureira.

Melhor acomodações para os cronistas

Dentro de dois meses, o São Cristóvão inaugurará as novas instalações para acomodar a crônica escrita e falada. O novo local reservado para os que têm a incumbência de transmitir e relatar competições da praça de esporte de Figueira de Melo ficará situado no centro da arquibancada, pelo lado das sociais.

Visa a boa medida, do presidente Arduino Toneloto, melhorar as acomodações dos cronistas, pois o local atual, situado atrás do "goal", não apresenta as acomodações necessárias.

Possível volta de Augusto e Eli contra o Fluminense

Augusto e Eli treinarão em S. Januário na tarde de hoje entre os titulares vascainos, cumprindo determinações do técnico Flávio Costa, que possivelmente os incluirá no jôgo de domingo contra o Fluminense. No entanto, apesar de se apresentarem em boas condições físicas, só serão incluidos no quadro para o "clássico" de domingo se forem evidentes as suas formas técnicas.

TAMBÉM O ATAQUE

Também no treino de hoje Flávio estudará possíveis modificações no seu ataque, tendo em vista as fracas atuações, culminando com a sua negatividade frente qualquer alteração no quinteto, para que se torne mais positivo contra o Fluminense.

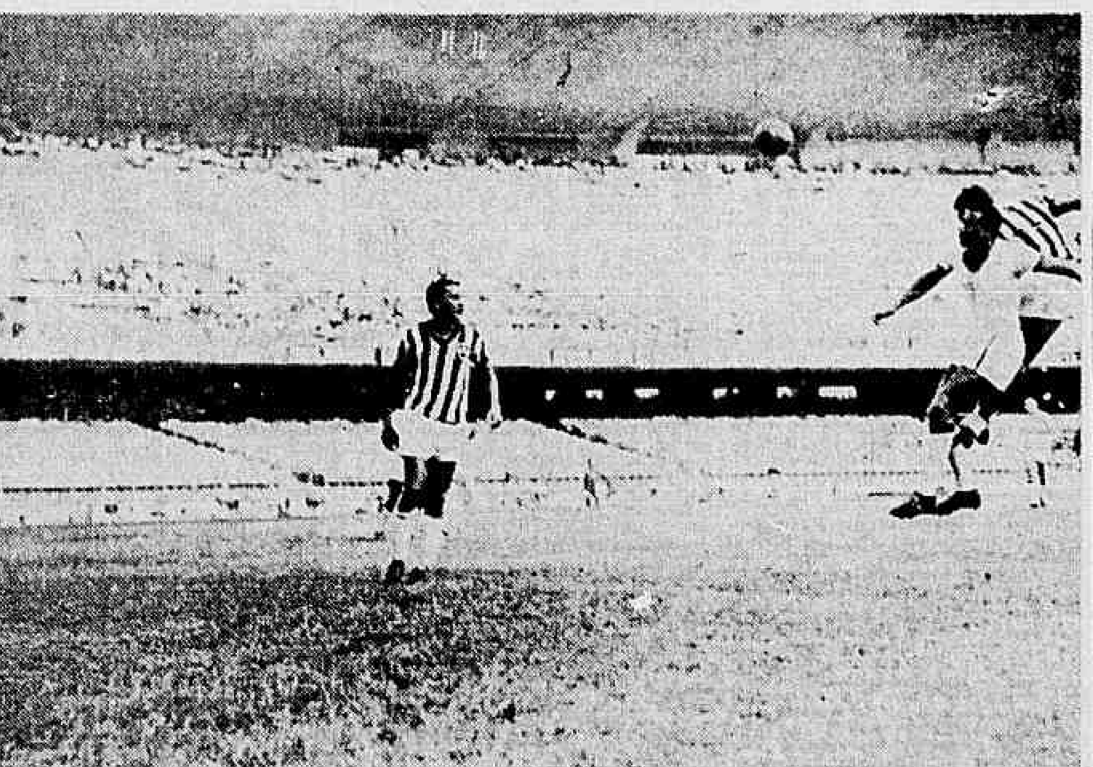
Concentrados

Após o ensaio de hoje em São Januário, os vascainos seguirão para a sua concentração na Ilha do Governador, só de lá saindo para o apronto que dará um ponto final na "semana tricolor".

O Fluminense tem prioridade para o ponteiro Escurinho

Belo Horizonte, 1 (Asapress) — Apesar do grande empenho da Portuguêsa de Desportos, inclusive o seu diretor-tesoureiro, que esteve nesta capital, tratando do assunto, — sabe-se que o Fluminense, do Rio de Janeiro, tem prioridade para a compra do passe do ponteiro Escurinho, pertencente ao Vila Nova.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



Os botafoguenses começaram ontem, os preparativos para o clássico de sábado, contra o Flamengo sob as ordens de Gentil Cadroso. Como nota de destaque, assinale-se a presença de Carlyle nessa preparação, já que o impetuoso diamteiro fará o seu reaparecimento nesse jôgo. No flagrante, uma fase do último prélio entre o Botafogo e Bangu

Dino na meia esquerda e Carlyle no comando

Com Carlyle no centro do ataque e Dino deslocado para a meia-esquerda, treinará o Botafogo hoje, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terá a 7 de setembro com o Flamengo.

CARLYLE EM CONDIÇÕES

Gentil Cardoso deverá lançar contra o Flamengo a sua nova aquisição, Carlyle, que tem treinado com afinco, e demonstrado excelente forma física e técnica, devendo ocupar a posição de Dino, que por sua vez será deslocado para a meia esquerda, ficando de fora Ariosto, que não vem cumprindo boas atuações. Nessas condições, o ataque botafoguense de hoje é o provável de segunda-feira e terá a seguinte fisionomia: Garricha, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.

Ficarão concentrados

Os comandados de Gentil, após o ensaio coletivo de hoje no campo do Cocotá, retornarão à concentração (Ilha do Governador), só de lá saindo para os individuais, treinos e finalmente para o "match" decisivo de segunda-feira com os rubronegros.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

Ciro Aranha fêz preleção aos craques cruzmaltinos

Ciro Aranha, na manhã de ontem, estêve em São Januário, e mandou reunir os jogadores profissionais para uma preleção que teve lugar antes do exercicio individual a que foram submetidos os jogadores cruzmaltinos.

QUEDA DE PRODUÇAO

E um dos pontos em que o presidente vascaino fez saliente foi a queda de produção do quadro nos últimos encontros. E discorrendo, Ciro Aranha demonstrou que isso não era possivel num esquadrão do quilate do Vasco da Gama. Tinham os jogadores tôda a assistência. Tôdas as vontades satisfeitas, e portanto não admitia isso que vem sucedendo últimamente.

Mais dedicação

E Ciro Aranha foi falando e nessa sua observação fêz ver aos profissionais de São Januario, que o Vasco esperava mais dedicação de seus defensores. Dedicação e ani-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

NO BASQUETE

Hoje: Pelo feminino Quintino e Flamengo

Pelo Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol serão realizados hoje os seguintes jogos: Quintino Bocaiuva x Flamengo - Rink da Estação de Quintino - Juizes: Léo Melo e Mário Leal; Atlética do Grajaú x Riachuelo - Rink da rua Professor Valadares - Juizes: Afonso Lafeser e Joaquim Granja Ribeiro; Carioca x Vasco - Ginásio da rua Jardim Botânico - Juizes: Aladino Astuto e Dulcete.

Três Sensações Na Próxima Rodada

Depois de amanhã será vencida a 7ª etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Atlética de Grajaú - Ginásio da Gávea - Juizes: Léo Melo e Mário Leal; Botafogo x Grajaú T.C. - Rink do Mourisco - Juizes: Lefeser e Fleischaner; Carioca x Sampaio - Ginásio da rua Jardim Botânico - Juizes: Jorenga Ribeiro e Nelson Carvalho; Sirio x Fluminense - Rink da rua Marquês de Olinda - Juizes: Aladino Astuto e Dulcete; Vasco x Riachuelo - Em São Januario - Juizes: José Ribeiro e Jonatas Costa.

A classificação atual dos clubes concorrentes ao Campeonato da 1ª

1º - Botafogo - 6 jogos e 6 vitórias

2º - Flamengo - 5 jogos e 5 vitórias.

3º - Fluminense - 3 vitórias e 1 derrota.

4º - América e Sírio - 4 vitórias e 2 derrotas.

5º - Grajaú T.C., Tijuca e Riachuelo - 1 vitória e 3 derrotas.

6º - Sampaio - 2 vitórias e 4 derrotas.

7º - Carioca e Vasco - 1 vitória e 4 derrotas.

8º - Atlética do Grajaú - 3 jogos e 3 derrotas.

Dirigentes do Riachuelo, não se conformando com a decisão da F.M.B. determinando para hoje a realização do jôgo anulado Atlética do Riachuelo x Riachuelo, procurarão, na manhã de hoje, o presidente do C.N.D., sr. Vargas Neto, a fim de conseguirem efeito suspensivo para a mencionada partida.

Caso consigam o deferimento da sua pretensão os riachuelenses não irão a campo.

Em hipótese contrária, isto é, se não lograrem êxito junto àquele poder, o Riachuelo cumprirá a determinação da F.M.B. e comparecerá ao Estádio "Hugo Padula" para enfrentar, novamente, a representação da A. Atlética do Grajaú.

O Fluminense não anuncia alteração

Ceninho muito difícil — Apenas Castilho e Bigode retornam — Vitor mantido

Embora sejam bastante remotas as possibilidades de alterações na equipe do Fluminense para o jôgo contra o Vasco, entre as quais se pode citar a prevista inclusão de Ceninho, sòmente a partir de hoje, quando será levado a efeito o primeiro coletivo da semana, nas Laranjeiras, ppderá surgir algo de concreto.

BIGODE E CASTILHO

Sôbre Castilho e Bigode já não existem dúvidas. Ambos, que estiveram ausentes do prélio contra os cantorrienses, já têm assegurado o retôrno ao time. Aliás, pelo que a nossa reportagem colheu entre os tricolores, essas são as duas únicas alterações positivas para o jôgo frente aos cruzmaltinos.

Vitor Mantido

Por outro lado, conquanto Lair vinha apresentando sensíveis progressos físicos, Zezé Moreira está inclinado a manter Vitor na asa média direita, pois vem cumprindo a contento as suas determinações, dentro do sistema estabelecido.

Reis seguirá para o América

Belo Horizonte, 1 (Asapress) — O centromédio Reis, do Meridional, deverá seguir para o Rio de Janeiro, ainda esta semana, a fim de ser submetido a experiência, no América F. C. Também o jogador Rui, do mesmo clube, está em entendimentos com o grêmio rubro carioca.

Fluminense e Coritiba, a 16

Ficou confirmada para o dia 16 de setembro a vinda do quadro do Coritiba, do Paraná, para um jôgo amistoso, nas Laranjeiras, à noite, em pagamento da transferência do atacante Ivo.

Panorama do campeonato paulista

São Paulo, 1 (Asapress) — O São Paulo F.C. é o novo lidr do campeonato paulista, com um ponto perdido apenas, invicto, portanto. O Guarani ocupa o segundo pôsto com 2 e o Corintians, o terceiro, com 3 pontos perdidos.

Reis, do XV de Jaú, é o artilheiro do certame, até o momento, com 7 "goals" assinalados, seguido de Maurinho, do São Paulo com 6 tentos.

Valter, do Juventus, Cerri, do Nacional e Inocêncio, do XV de Jaú, são os goleiros mais vazados, com 18 tentos.

João Etzel, o juiz que maior número de vêzes atuou, dirigindo 9 jogos.

A arrecadação total do campeonato paulista, até o momento, soma 6.990.021 cruzeiros.

Os próximos jogos são os seguintes:

Amanhã, Nacional x Palmeiras,

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

As orelhas ARDEM

Sábado passado o locutor Sérgio Paiva (Continental), antes do inicio do jôgo Vasco-Bangu, disse ao microfone: "O jôgo está começando atrasado, amigo ouvinte, porque os fotógrafos dos jornais estão tirando fotografias dos times. Aliás todos os jogos acontece isso. Essa gente é engraçada, tira fotos dos quadros e nunca sai nada publicado. E' só mesmo para chatear...". Ontem procuramos Oduvaldo Cozzi para uma explicação: "Escuta, Cozzi, que história foi aquela do Sérgio contra os fotógrafos. Depois foi dizer que os rapazes batem as chapas e as fotos não saem nos jornais...". Oduvaldo estava de bom humor: "Ah, já sei, velho. Não levem a mal o Sérgio. Você não imagina como o Sérgio fica danado quando não saem publicados os times nos jornais!" E rápido, se despedindo: "O rapaz faz coleções de figurinhas de jogador...".

OS BOFETÕES

Recebemos, ontem, a seguinte carta do sr. Joãozinho Silva, vice-presidente do Vasco da Gama: "Senhor Super XX. Tendo circulado um boato sôbre uma provável troca de bofetões entre eu e o jogador Mirim, peço-lhe encarecidamente desmentir o fato. 1.º) — não tenho razões para dar bofetões no Mirim; 2.º) — não uso e nunca usei o processo de bofetões nos meus argumentos; 3.º) — estando Flávio Costa presente, quem sou eu para dar bofetão em alguem? (a) João Silva"...

A VOLTA...

Ontem fomos procurar o presidente da Federação Paulista, sr. Roberto Pedrosa, para saber se era verdade a notícia da exclusão do árbitro Querubim da Silva Tôrres da entidade bandeirante: "Então foi mesmo excluido o homem, seu Pedrosa?". E Pedrosa: "Perfeitamente. Tanto Querubim como Jorge Miguel já não fazem parte da FPF". Respirou fundo: "Você há de concordar comigo, aquilo já era um escândalo... os dois...". E nós, interrompendo-o: "Quer dizer que não vão mais apitar?...". E Pedrosa, muito sem jeito: "Bem, quer dizer, só voltarão mesmo no Rio-São Paulo de 54..."

A DOENÇA...

O nosso querido Albert Laurence escreveu, ontem, no vespertino "Ultima Hora": "O Vasco está passando mal. E tôda a cidade fica abalada com a doença dessa "potência" que sempre foi o Almirante. Será apenas resfriado ou caso mais sério?". Corremos a telefonar para o nosos amigo Ciro Aranha: "Seu Ciro, que diabo, o Laurence está dizendo que o Vasco está doente...". E Ciro, com raiva, do outro lado do fio: "Disse doente, é?...". E nós: "Sim, doente... Qual é a doença, seu Ciro?". E seu Ciro: "Diga então que é verdade, sabe? Que a doença do Vasco é intestina...". E explodindo: "Está com dor de barriga, sabe? com dor de barriga..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "Não posso fazer o adversário atuar mal, mas o Fluminense atuar bem eu posso". Seu Zezé, cale a boca, seu Zezé. Bico calado. Fale depois... Do sr. José Scassa: "Discordo do meu prezado amigo e brilhante colega Ricardo Serran...". Muito bem, seu Scassa, muito bem. Mostra independência. Do "Dragão Negro", falando de uma só vez: "Nunca me enganei com Fleitas Solich". Quem nunca se enganou foi o Gilberto. Gilberto é que quis o homem de qualquer maneira, vamos deixar de conversa é que é... Do "Diário de Notícias" de domingo: "...serviram como fiscais de linha dêsse apitador o juiz "togado" Mário Viana e...". Isso deve ser gracinha do Brigido...

O QUE SE DIZ...

...QUE o goleiro Marujo ao entrar em campo, domingo, em Alvaro Chaves, jogou dentro do seu próprio "goal" meia dúzia de balas para Cosme e Damião... ...QUE o zagueiro Pavão, regressando ontem de Santos, disse aos amigos, na Gávea: "Esta vida está tão difícil que a gente não pode nem mais ser suspenso pelo Tribunal..."

SUPER XX

Anuários e Estatísticas

De INCITATUS

Um dos traços característicos da permanência de certo provincianismo no turfe brasileiro é o sistema vigente de publicação de anuários e estatísticas de caráter estritamente local. As diversas entidades carreiristas do país editam, cada uma, o seu anuário próprio, referente às corridas pela mesma organizadas, com estatísticas de âmbito restrito aos resultados verificados em seu hipódromo. Assim, temos numerosos anuários, pois o Jockey Club Brasileiro (no Rio) edita o seu, o de São Paulo também, no que são acompanhados, ambos, pelas sociedades de Pôrto Alegre e Curitiba, pelo menos. As demais organizações, limitam-se a realizar as corridas. Não há esfôrço algum para registrar oficialmente tais eventos nem fornecer elementos estatísticos a seu respeito.

Dessa maneira, o Brasil é o único país de alguma importância turfística que não possui um anuário nacional, com estatísticas também nacionais, ou seja, com elementos informativos gerais e completos abrangendo todo o turfe do país. Em qualquer outra nação, tais informes são nacionais, amplos, explicativos. Dão elementos de consulta a respeito de tôdas as corridas oficiais realizadas dentro de suas fronteiras, sem divisões locais e inexpresivas. Veja-se, por exemplo, as publicações existentes, não só nos grandes centros turfistas como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, mas também na Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Austrália, Venezuela, Nova Zelândia, etc. Nada de espírito local, provinciano.

Já é tempo, assim, de reagirmos contra êsse estado de coisas que nos diminui. E provàvelmente em consequência das reiteradas observações feitas a respeito através dos últimos anos pela imprensa especializada, o Jockey Club Brasileiro, por intermédio do Stud Book, resolveu iniciar um trabalho eficiente em tal setor, deliberando organizar e publicar, doravante, o Anuário de Corridas Brasileiro, englobando as corridas destinadas a cavalos puro-sangue em todo o Brasil, quer hajam sido realizadas na Gávea, em Cidade Jardim, ou nos Moinhos de Vento, Guabirotuba, Campinas, etc.

Os trabalhos nesse sentido já se acham iniciados e, apesar das dificuldades encontradas, principalmente no que concerne à cooperação das demais entidades carreiristas, prosseguem com o objetivo de, já em princípios de 1954, ser dado a público o primeiro volume da série, com os resultados e informes estatísticos referentes à temporada agora em curso.

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º *Páreo* — às 14,15 — 1.500 metros
Cr$ 30.000,00
1 Eledol, J. Marchant 60
2 Nhazinha, B. Alves 54
3—3 Aviadora, J. Marinho 60
4 Brulete, S. Machado 54
4—5 Elegal, R. Gomes 54
6 Miuda, Não corre 54

2º *Páreo* — às 14,40 — 1.000 metros
Cr$ 60.000,00 — (Pista de Grama)
1 Moxotó, D. Silva 55
2 Glorin, E. Castillo 55
3—3 Decidido, D. Moreira 55
4 Campo da Glória, J. Graça .. 55
4—5 Cadeado, M. Henrique 55
" Capiberibe, D. Ferreira 55

3º *Páreo* — às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00
1—1 Ritão, J. Marchant 55
2—2 Nipping, C. Moreno 55
3 Demonete, Dalcino Silva 55
3—4 Rapineiro, R. Gomes 55
5 Jonaig, S. Machado 55
4—6 Tico Tico, J. Graça 55
7 Goal, A. Rosa 55

4º *Páreo* — às 15,40 — 1.600 metros
Cr$ 40.000,00
1 Atbarah, F. Irigoyen 58
2—2 Aniversario, E. Martucci 54
3 Rio, P. Fernandes 58
3—4 Desierto, C. Moreno 54
5 Resorte, E. Castillo 54
4—6 Eletric, O. Macedo 54
7 Blake, J. Baffica 54

5º *Páreo* — às 16,10 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00
1 Mandi, E. Castillo 60
2—2 Gládio, A. Rosa 60
3 Normalista, L. Domingues .. 54
3—4 Holometro, P. Labre 52
5 Padua, F. Irigoyen 54
4—6 Letrado, W. Meireles 56
7 Seresteira, J. Baffica 54

6º *Páreo* — às 16,40 — 1.600 metros
Cr$ 30.000,00
1—1 Fidalgo, E. Castillo 58
2 Doglan, Dalcino Silva 52
3 Blue Moon, P. Labre 50
2—4 Filha Linda, S. Machado 56
5 Tarascon, F. Irigoyen 54
6 Calmete, J. Marinho 60
3—7 Fogo Belo, J. Baffica 52
" Normalista, Não corre 54
8 Topasio, P. Fernandes 52
4—9 Barran, D. Ferreira 54
10 Creoulo, A. Rosa 58
11 Igino, O. Moura 52
12 Pacha Negro, B. Alves 52

7º *Páreo* — às 17,10 — 1.400 metros
Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 Gold Dream, E. Castillo 58
" Giselle, J. Baffica 50
2—2 Brunambá, A. Rosa 56
3 Durango Kid, O. Macedo 60
3—4 Coraliaco, F. Irigoyen 54
5 Arrogante, P. Fernandes 54
4—6 Emoete, A. Nahid 56
7 Relama, D. Moreira 56
" Changa, C. Morais 50

Corrida de Sábado

1º *Páreo* — às 14,10 — 2.000 metros
Cr$ 48.000,00

		Ks.
1—1 Favorit	3	56
2—2 Curió	6	56
3—3 Maktub	4	56
4 Fluor	5	56
4—5 Marco	1	56
6 Bazar	2	56

2º *Páreo* — às 14,40 — 1.600 metros
Cr$ 80.000,00 — *Bricio Filho* — (3ª Prova Especial de Leilão)

		Ks.
1—1 Next	4	58
2—2 Conqueror	3	55
3—3 Jersei	2	55
4 Firebolt	5	55
4—5 Mister Rio	6	60
" Mister Guri	1	58

3º *Páreo* — às 15,10 — 1.600 metros
Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1 Quidam	4	56
" Quiron	6	56
2—2 El Mambo	8	52
3 Descuido	7	56
3—4 Banzé	3	56
5 Deputado	2	56
4—6 Bororo	1	56
7 Serigote	5	56

4º *Páreo* — às 15,40 — 1.500 metros
Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1 My Prince	6	52
2—2 Manguarito	4	52
3—3 Tio Amaral, ex-Bacon	1	52
4 Mengo	2	56
4—5 Romano	3	58
" Madrigal	5	54

5º *Páreo* — às 16,10 — 1.600 metros
Cr$ 35.000,00 — BETTING)

		Ks.
1—1 Pandeiro	8	54
2 Seu Acácio	7	56
2—3 Bomarsito	5	56
4 Cheque	6	58
3—5 Mercury	2	58
6 Crosby	9	56
4—7 Piratini	3	54
8 Miguel Pereira	1	60
9 Pauda	4	58

6º *Páreo* — às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Bojagua	4	56
2 Marsala	7	56
2—3 Jones	9	56
4 Bôca Linda	3	56
5 Anduia	10	56
3—6 Ovation	5	56
7 Dianne	1	56
8 Baracea	2	56
4—9 Cordilheira	8	56
10 Guria	11	56
" Hilanilza	6	56

7º *Páreo* — às 17,10 — 1.500 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Guaramano	9	54
2 Harris	11	60
3 Sorriso	7	56
2—4 Ianti	2	60
5 Convés	14	54
6 Criterium	3	54
7 El Gin	6	52
3—8 Monsieur	5	56
9 Himeto	12	60
10 Socorro	4	54
11 Sardo	8	54
4—12 Amoré	1	58
13 Idu	10	60
14 Call	13	56
" Gendarme	15	56

Corrida de domingo

1º Páreo — 2.400 metros — Cr$... 60.000,00 — (9ª Prova Especial de E'guas) — La Rouge 59, No Peca 59, Rondinella 61 e Al Oina 60.

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$... 60.000,00 — Pêso: 55 quilos — Rendeira, Rosada, E'rgura, Maruja, Praline e Pavana.

3º Páreo — 1.600 metros — Cr$.... 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — QUetua, Honeymoon, Evenning Star, Barafunda, Avalanche, Al Guica, Al Oina e Mimosa.

4º Páreo — 1.600 metros — Cr$.... 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Quetua, Ela, Rose Croix, Forja, Capitanea, Itua, Garôa do Mar, Sea Fury, Fleur du Sang, Lumera e Flezela.

5 Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 65.000,00 — Revoada 53, Rubrica 53, New Wonder 55, Cusqueno 55, Jericino 55, Tio Gabriel 55, Yogi 55, Mon Trésor 55.

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$.. 35.000,00 — (Betting) — Cracilo 54, Emoete 56, Maracajú 60, Altevidaço 52, Noviço 56, Apinagé 58, Roncador 58, Japim 56 e Cabo Frio 60.

7º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 (Betting) — Away 60, Acapulco 58, Obolenski 58, Retang 60, Do Well 60, Inah 58, Quiproquo 58, Manicero 58, Panther 60, Baltimore 58 e Gatillo 60.

8º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 40.000,00 — (Betting) - Johil 56, Danger 56, Quele 52, Aracatau Ex-Hope 56, Ibiaí 56, El Mambo 56, Filão de Ouro 56, Joncles 56, Buckingham 56, El Banner 56, Chaco 56, Oceanus 56, Seiso 56, Sereno 56 e Mont Perroque 56

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA..

1º Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Cajá, Oslo, Quele, Energy, Cassiporé, Danilo, Foco e Boca Calada.

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$.... 30.000,00 — Zazá 52, Nera 58, Lurdinha 56, Harda 58, Marcia 58, Missioneira 56, Elegia 58, Titeia 52, Bacabal 58, Morena Linda 58.

3º Páreo — Prêmio Cândido Egydio de Sousa Aranha — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 Querela 60, Dyear 56, Midday Lass 58, Atalmisa 60, Vigorosa 62, Emoaze 54 e Fanfan 57.

4º Páreo — 2.400 metros — Cr$... 80.000,00 — Handicap Especial — Quinto 60, Madrigal 53, Rio Verde, Origon 53, Coli 51, Grey Girl 56, Ombú 60, Accordeon 56 e Parthenon 52.

5º Páreo — 1.500 metros — Cr$.... 30.000,00 — (Betting) - Tangedor 52, La Furia 50, Iporan 54, Albardão 58, Path Finder 60, Cataguá 56, Dingo 60, Montanhês 52, Cangapé 54, Managua 58, Senta a Pua 56 e Cimaron 54.

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$... 35.000,00 — (Betting) — Attacker 58, El Matachin 52, Alvitre 58, Lobelia 50, Bitter 52, Vergel 54, Jaborandi 60, Juvenil 54, Toropi 52.

7º Páreo — 1.300 metros — Cr$... 30.000,00 — (Betting) — Monetário 60, Sonolento 52, Fogo Belo 60, Chafick 60, Calendula 58, Moreninha 58, Jacyra 56, Dankara 58, Serra Bonita 54, Odilon 60, Good Friend 60, Horeb 52, Bemvista 54, Ornato 60 e Damarena 58.

Jockey Club Brasileiro

VENDAS DE CONCURSOS BETTINGS e ACUMULADAS

Horário para as corridas de amanhã

CIDADE: — Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga

HOJE — Das 17 às 22 horas

AMANHÃ — Das 8 às 12,45 horas.

HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,45

De ôlho no 'Quarto Centenário' os europeus

Rotschild enviará parelheiros a São Paulo — Dupré, Ali Khan e Strassburger, outros grandes proprietários, estarão presentes também — Fala-se em Northern Light...



Ali Khan afirmou que virá ao Brasil, em janeiro de 54, e que enviará para disputar o G. P. "IV Centenário" um de seus "cracks"

Está começando o trabalho dos dirigentes do Jockey Club de São Paulo, no que são aliás coadjuvados eficientemente pelo Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, num gesto de cooperação que muito honra os turfistas brasileiros, para obter a participação dos principais proprietários europeus nas grandes provas internacionais programadas para janeiro de 54 no Hipódromo de Cidade Jardim.

Segundo notícias que recebemos, as grandes coudelarias francesas dos Srs. Rotschild, François Dupré e Ralph Strassburger já manifestaram oficialmente a intenção de enviar alguns dos seus melhores corredores para a disputa do G. P. "IV Centenário de São Paulo", cujos 2 milhões e meio de cruzeiros ao ganhador servem, na verdade, como excelente convite...

TAMBEM O ALI-KHAN

Por sua vz, o Ali Khan, nosso frequente visitante e filho do potentado indiano Aga Khan, proprietário de grande coudelaria anglo-francesa, afirmou também que enviará um campeão. Tal "crack" virá, indiferentemente, dos efetivos de sua coudelaria na Inglaterra ou na França.

Northernn Light viria

Consta mesmo que o vencedor do último Grande Prix de Paris, o notável Northern Light, estaria entre os prováveis visitantes franceses, mas sabe-se que o sr. Rotschild tem em mente a viagem de seu clássico Guersant, um dos melhores cavalos da Europa hoje em dia em tiros de meio fundo e, por outro lado, entre os representantes de Ralph Strassburger parece que estará o excelente Worden, com grandes vitórias internacionais na França, Inglaterra e Itália.

Grande é o interêsse despertado pelas notícias a respeito. Façamos votos no sentido de que tudo se confirme, pelo menos em grande parte, graças ao trabalho inteligente que os turfistas brasileiros vêm desenvolvendo para projetar o Brasil no primeiro plano do cenário do turfe mundial.

Levou pontas de fogo

Foi submetido à aplicação de pontas de fogo em um dos locomotores, o cavalo Marroquino.

O tordilho ficará afastado de "entrainement" cerca de três meses.

Edastria regressou

Foi embarcada de volta à capital bandeirante, a égua Edastria.

A crioula do Haras Tamboré, que seguiu ontem, vai correr em Cidade-Jardim.

Ainda Yatasto

O notável campeão Yatasto prossegue em sua vitoriosa trajetória nas pistas argentinas, onde apenas uma vez caiu batido, o que ocorreu no G. P. "Carlos Pellegrini" do ano passado, quando Branding e Sideral o superaram.

Na corrente estação, após uma incursão triunfal por Maroñas, no Uruguai, voltou a dominar o cenário do turfe argentino, vencendo em série as mais importantes competições clássicas abertas aos animais de mais idade no turfe vizinho. Agora, saindo da órbita habitual dos grandes campeões, o filho de Selim Hassan disputou a milha do Clássico Palermo, em que venceu, como de costume, sob a monta de Ruben Quinteros, marcando 94" 1/5, chegando à meta com três corpos sôbre o bom milheiro Tanteo, ao passo que Pretexto, que chegou a assumir a liderança argentina no ano passado durante a ausência "brasileira" de Yatasto, acabava em terceiro.

Não foi possível novo encontro de Yatasto com Branding, em virtude da manqueira dêste. Com Sideral, Yatasto já se mediu novamente, batendo-o. Resta Gualicho, o campeão das pistas brasileiras e que fez Yatasto amargar sua primeira derrota. Mas Gualicho continua vencendo por aqui e Yatasto é prudentemente reservado aos grandes encontros argentinos. A "revanche" entre ambos é problemática, pois não acreditamos que o campeão da Argentina venha para o G. P. "IV Centenário de São Paulo" e, por outro lado, nada indica que Gualicho volte algum dia a correr em seu país de origem...

Atos do Govêrno

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande-Oficial, ao professor Gregório Marañon, cientista espanhol que estêve recentemente em visita ao nosso país;

designando o professor João Ramos e Silva e a Sra. Eunice Weaver para integrarem, na qualidade de delegados, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação do Brasil no VI Congresso Internacional de Leprologia, a realizar-se em Madri de 3 a 10 de outubro próximo;

outorgando concessão a Rádio-Difusora do Paraná para estabelecer, a título precário, na cidade de Londrina, sem direito de exclusividade, uma estação radiodifusora de onda tropical, destinada a executar os serviços de radiodifusão;

nomeando o bacharel Ildélio Martins para o cargo de Juiz do Trabalho Substituto do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região da Justiça do Trabalho, vago em virtude da promoção do juiz Fernando de Oliveira Coutinho;

nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel de Artilharia Durval de Alvarenga Sotto-Mayor para instrutor do Curso de Estado. Maior e Comando das Fôrças Armadas, em funcionamento na Escola Superior de Guerra;

nomeando o engenheiro do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas Rodrigo d'Orsi Sobrinho para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de diretor da Divisão Técnica do mesmo Departamento, durante o impedimento do respectivo titular, Domingos Rômulo da Silva, em virtude de afastamento em viagem de inspeção ao Estado da Bahia.

E o rodízio continua

Milton Aguiar é agora o novo treinador do "stud" Sisson

Já entrou em atividade desde ontem o "entraineur" — Uma incógnita o tempo que irá durar como treinador a serviço do sr. Augusto Maria Sisson — Mais um... quem será o próximo?



Milton Aguiar é agora o novo treinador do Stud A. M. Sisson. O hábil profissional já entrou em atividade e espera começar com o pé direito numa coudelaria onde a derrota é sempre um caminho para a demissão

Não tem sido pequeno o número de treinadores que vêm prestando serviços ao Stud Sisson. E' mesmo uma incógnita quando finalizará êste rodízio. Um "entraineur" tomando conta dos parelheiros defensores da jaqueta azul celeste e cruz de Lorena vermelha, não costuma durar mais do que um mês. O temperamento do tisiologista é difícil de ser entendido e desta maneira, não são longas as permanências dos treinadores, quando estão cuidando da cavalhada do dr. Augusto Maria Sisson.

MAIS UM

Depois do Attianesi, do Pedro Lopes, do Rubens Carrapito, chegou a vez do Milton Aguiar.

Este profissional terá a seu cargo a espinhosa tarefa de cuidar dos parlheiros sulinos, que defendem na Gávea o interesse do Dr. Sisson. Não sabemos se cumprimentamos ou lamentamos a sorte de Milton Aguiar. De qualquer maneira vamos esperar a coisa para vêr como é que fica.

Em ação

Milton Aguiar já entrou em ação desde ontem. Tomou conta dos animais e já esta semana pretende conquistar uma vitória para o "stud" Sisson, demonstrando a sua capacidade como preparador de cavalos de corridas.

Mancou o Kami

Quando se exercitava na manhã de anteontem mmancou gravemente o cavalo Kami.

O defensor da jaqueta da sra. Sarah de Magalhães foi atendido pruntamente pelo veterinário dr. Mário Vieira e em seguida regressou às suas cocheiras em um carro-transporte.

Troca de coberturas

Apesar de ainda hesitantes, os criadores brasileiros estão enveredando no inteligente caminho da venda e troca de coberturas de seus sementais. Ainda agora, soubemos que os srs. Paula Machado e Peixoto de Castro trocarão coberturas dos garanh,ões Blackamoor e Swal low Tail. O primeiro, em serviço no Haras São José, receberá a visita de uma das selecionadas reprodutoras do Mondésir, onde Swallow Tail servirá, por seu turno, a égua Odisseia, filha de Formasterus, cuja campanha acaba de ser encerrada.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUIGHETS — 20 • 22

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas.
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas.
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas.
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas.
PARA CAMBUQUIRA
Às 6.40 horas.
DE CAMBUQUIRA
Às 7.15 horas.
PARA CARATINGA
Às 5.30 horas.
DE CARATINGA
Às 5.30 horas.
PARA CATAGUAZES
Às 6.15 e 12.15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6.15 e 12.15 horas

PARA JUIZ DE FORA
Às 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05
12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05
17.05 - 18.05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6.05 - 7.05 (luxo) - 8.05 - 10.05
12.05 - 13.05 (luxo) - 15.05 - 16.05
17.05 - 18.05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6.25 horas.
DE MURIAÉ
Às 6.00 horas.
PARA PORTO NOVO
Às 5.55 - 11.55 e 15.55 horas.
DE PORTO NOVO
Às 5.55 11.55 e 14.00 horas
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7.05 horas.
DE SÃO LOURENÇO
Às 8.00 horas.

Cabrera deverá deixar o hospital dentro de quinze dias

Completamente restabelecido do sério acidente que sofrera na tarde do Grande Prêmio "Brasil", naquele inesquecível sexto páreo, vai Gerônimo Cabrera deixar o leito do Hospital dos Acidentados. O ginete chileno já foi dado em perfeitas condições pelo dr. Mário Jorge de Carvalho, e, desta maneira, dentro, no máximo, de quinze dias, já estará viajando para sua terra natal. Posteriormente, o antigo pilôto oficial do Stud Rocha Faria deverá viajar para o Peru, onde pretende continuar a sua carreira. Entretanto, Gerônimo Cabrera ainda deverá esperar cêrca de meio ano para que isto aconteça

Desligado o Canto do Rio

A Federação Fluminense de Esportes comunicou à C.B.D. que desligou o Canto do Rio, em virtude de não ser legal a sua participação no campeonato de amadores.

De acôrdo com o que resolveu a C.B.D. êsse clube terá de disputar o certame do Estado do Rio, uma vez que se disputa um torneio de profissionais.

Panorama do...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

na Rua Comendador de Souza e em Piracicaba, XV de Novembro x Linense.

Sábado, na Rua Javari, Juventus x Portuguêsa Santista.

Domingo, no Parque Antartica, Palmeiras x XV de Piracicaba.

No Pacaembu, Ipiranga x São Paulo — Em Santos, Santos x Corintians — Em Campinas, Ponte Prêta x Comercial — Em Jaú, XV de Novembro x Guarani e em Lins Linense x Portuguêsa de Desportos.

Ciro Aranha...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

mo, aguardavam os vascainos de seus jogadores.

Lutando...

Disse mais, o presidente vascaino, que a derrota era uma contigência do esporte, mais observou quando esa derrota fôr sob luta, o quadro poderia perder, mas perder lutando...

Esquecimento

E na sua preleção Ciro Aranha frizou que "o que passou, passou". Havia para isso o esquecimento, mas que para o futuro "maior dedicação, maior esfôrço era exigido".

Em Corrêas

Valentine derrotou Rio Verde na melhor prova de ontem

Empate no primeiro páreo entre El Gordito e Bruce — Dinon desta vez venceu no duro — Resultado geral da reunião de ontem em Petrópolis

O Jockey Club de Petrópolis, fêz realizar mais uma reunião no seu hipódromo de Corrêas, homenageando a República do Peru.

A prova principal da tarde teve como vencedor o animal VALENTINE que derrotou por escassa diferença o Rio Verde.

No primeiro páreo da reunião foi verificado um empate entre EL GORDITO e BRUCE, aquêle conduzido pelo Ataualpa Brito e êste pelo A. Reis.

Dinon, vencedor também de uma carreira, desta vez não foi necessário o extravio da fotografia.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no hipódromo de Corrêas:

1º Páreo — às 13,30 horas — 1.000 metros.
1º El Gordito - A. Brito - 58 Kgs.
1º Bruce - A. Reis - 52 Kgs.
3º Cherife - P. Labre - 54 Kgs.
Vencedores empatados (1) 21,00 e (7) 19,00; dupla (13) 49,50; placês (1) 16,00 (7) 14,00 e (10) 13,00
Não correram — Sonolento; Damarena e Dolarena.

2º **Páreo** - -às 14,00 horas — 1.200 metros.
1º Dinon - A. Ribas - 57 Kgs.
2º Souverain - B. Ribeiro 54 Kgs.
Vencedor (1) 18,00; dupla (13) 158,50; placês (1) 14,00 e (6) 35,00.
Não correu — Turion.

3º **Páreo** - -às 14,35 horas — 1.200 metros.
1º Maná - M. Alves 56 Kgs.
2º Arapuan - C. Calleri - 56 Kgs.
Vencedor (7) 37,50; dupla (24) 37,00; placês (7) 27,00 e (4) 26,00.
Não correu Jonclis.

4º **Páreo** — às 15,10 horas — 1.200 metros.
1º Baldomero - C. Calleri - 51 Kgs.
2º Managua - O. Moura - 54 Kgs.
Vencedor (2) 68,50; dupla (13) 45,50; placês (2) 36,00 e (6) 47,00.
Não correram — Elaegi e Flezelá.

5º **Páreo** — às 15,50 horas — 1.200 metros.
1º Monetário - J. Lima 58 Kgs.
2º Viscount - V. Meireles 55 Kgs.
3º Vergel - L. Lins 52 Kgs.
Vencedor (10) 49,50; dupla (34) 20,00; placês (10) 12,00 (7) 11,00 e (6) 11,00.
Não correram Jacobeus e Mondrongo.

6º **Páreo** — às 16,30 horas — 1.600 metros.
1º Valentine - L. Lins - 53 Kgs.
2º Rio Verde - A. Ribas 56 Kgs.
Vencedor (3) 40,50; dupla (24) 74,00; placês (3) 19,00 e (7) 16,00.
Não correram — Oxford e Idealista.

7º **Páreo** — às 17,15 horas — 1.200 metros.
1º Margrave - O. Moura
2º Igarassú - A. Ribas
Vencedor (6) 62,00; dupla (24) 22,00; placês (6) 14,00 e (2) 22,00.
Movimento Geral das Apostas - Cr$ 1.863.370,00.

Propaganda comunista com o dinheiro do povo

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1953

Assistência também para jovens ricos

"Uma jovem, embora ostentando um vestido de 40 mil cruzeiros, ornamentada de jóias caras, ou um jovem, que levam vida dissoluta em "boites" e outros ambientes idênticos, são tão abandonados como aquêles que perambulam pelas ruas, sem ter o que comer e onde dormir", foi o que declarou a sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, e que faz parte da recente comissão criada pelo Ministro da Justiça, a propósito da atividade que essa comissão começará a desenvolver ainda esta semana no sentido da proteção do menor desamparado.

D. Adalgisa ataca

Apontando de maneira clara e incisiva os deslises morais e administrativos, responsáveis pela mazela social dos menores abandonados, D. Adalgisa Lourival Fontes criticou, entre outras, a orientação do Serviço de Assistência a Menores, que afirmou ser urgente remodelar, a começar pelas próprias bases da instituição.

"A criança no SAM torna-se um verdadeiro pária, declarou d. Adalgisa, concluindo ainda que, naquela instituição, não há ambiente de família e nem ao menos as vocações são aproveitadas."

D. Adalgisa citou então, o título de

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Sra. Adalgisa Lourival Fontes

Lugar para loucos no Brasil inteiro

Quinze milhões de cruzeiros do plano SALTE serão usados na construção de novos hospitais para psicopatas em todo o Brasil, o que aumentará em mais de 3.300 leitos as atuais capacidades hospitalares do país.

Segundo o plano apresentado pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, terão prosseguimento nesta Capital, graças a essa verba, as obras do Pavilhão dos Alcoolistas da Colônia Juliano Moreira e do Hospital da Praia Vermelha.

EM TODO O BRASIL

O Serviço Nacional de Doenças Mentais deverá promover ainda, em todo o país, além da construção dos novos hospitais previstos, a ampliação e melhoria do equipamento de muitos já existentes. Em Manaus dois pavilhões serão construídos anexo ao Hospital Colônia Eduardo Ribeiro, em Belém um pavilhão anexo ao Hospital Juliano Moreira, um outro pavilhão ao hospital de igual nome de João Pessoa.

Além dessas construções, a verba entregue ao Serviço Nacional de Doenças Mentais servirá ainda à ampliação de vários outros hospitais dos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.

Em Santa Catarina, além da ampliação do Hospital-Colônia de Santana, em Florianópolis, será iniciada a construção de um pavilhão para psicopatas tuberculosos.

Os choferes vão pedir identidade

Podem os motoristas de praça, depois das 23 horas e sempre que o julguem prudente, exigir dos passageiros documento de identidade, recusando os que parecerem perigosos para a sua segurança.

Essa autorização será reiterada pelo Chefe de Polícia, atendendo à solicitação que lhe foi pessoalmente comunicada ontem pelas diretorias reunidas de tôdas as associações de classe dos motoristas, por iniciativa e sugestão do tesoureiro do Centro Beficente dos Motoristas, sr. Anibal Pascoal da Silva.

Fixação do currículo secundário

Na reunião de ontem da Assistência Técnica de Educação e Cultura foi ventilada a fixação do currículo do ensino secundário em três etapas de dois anos, com a adoção de exames oficiais uniformes, pelo menos nos Estados, para a promoção de um ciclo para outro.

A reunião tratou exclusivamente do setor de Educação, estudando problemas relacionados com o planejamento da educação nacional. O professor Anísio Teixeira fêz ver a situação em que se encontram os trabalhos para a elaboração dos novos subsídios a serem oferecidos ao Congresso ao projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Curso secundário

Deliberou-se sugerir que os dois primeiros anos dos curso secundário sejam simplificados no seu currículo, a fim de permitir o aproveitamento imediato dos grupos escolares de todo o país, nos quais seria ministrada essa primeira fase do ensino daquele grau, com aumento da rêde escolar secundária e bem assim a distribuição do ensino à base das possibilidades locais.

Educação de adultos

O professor Lourenço Filho apresentou o programa de educação de adultos, fixando novos campos de ação para a campanha que deverá assumir feição nitidamente de educação de base voltada para o meio rural e preparação intensiva das populações do interior para a vida social e aumento da produção.

A Câmara Municipal financia a "Imprensa Popular" — Porque há sempre dois vereadores em licença — Fucionários admitidos apenas para contribuir para o fundo — Microfones de emissora oficial à disposição de Moscou — Por fim, uma festa, sem protesto dos vereadores

"Uma Casa, como a Câmara Municipal, que tem uma bancada de vereadores comunista, em cuja Mesa Diretora, pelo voto da maioria do plenário, está um comunista ocupando a segunda secretaria, que irradia por uma estação de rádio oficial, todos os discursos desses representantes extremistas, não podia negar seu Salão Nobre para uma reunião comunista", declarou o sr. Paschoal Carlos Magno, 1.º secretário do legislativo da cidade, a propósito do comício vermelho ali realizado na noite de anteontem.

NINGUEM PROTESTOU

Foi essa a explicação que o sr. Pascoal Carlos Magno deu à nossa reportagem sôbre o assunto. A cessão do Salão Nobre, ao que parece, teve o tácito consentimento de todos os 50 vereadores. Logo após o comício comunista, realizou-se a sessão extraordinária noturna. Ninguém falou sôbre a reunião dos vermelhos. Não se levantou um só protesto. Apenas o sr. Odilon Braga declarou aos jornalistas que expulsou um vendedor ambulante de pastéis, que fazia seu comércio, sem licença, entre os presentes no Salão Nobre enquanto os oradores insultavam o Brasil. Ontem, na sessão vespertina, também ninguém protestou. E à noite, no mesmo Salão Nobre cedido na véspera ao Partido Comunista, o sr. Andrade Murici, para uma assistência selecionada, pronunciou uma brilhante conferência sôbre "A vida musical do Rio de Janeiro".

Mantém a "Imprensa Popular"

A reunião comunista foi feita para angariar fundos para manutenção da "Imprensa Popular", o jornal comunista. Ao que se soube, foram arrecadados 50 mil cruzeiros. E ao que se diz pelos corredores da Câmara, desde muito tempo já, é a própria Câmara que mantém a imprensa comunista do Distrito Federal. Todo o dinheiro recebido pelos vereadores comunistas é destinado a isso. Numerosos funcionários comunistas sofrem profundos golpes em seus vencimentos, com o mesmo objetivo, (Uma das reformas da Câmara foi feita com uma bancada de 18 comunistas fortemente representada na Mesa, nomeando dezenas e dezenas de partidários. Esses são hoje, os contribuintes obrigatórios da imprensa comunista).

Cinco em lugar de três

Além disso, sòmente agora, o plenário descobriu que os vereadores comunistas, que são três, estão recebendo subsídios de cinco vereadores. Para isso, a bancada comunista mantém, permanentemente, dois dos seus

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"MISS OBJETIVA 1953"



Esta é uma fotografia de Henriette, a primeira candidata a assinar o têrmo de inscrição do concurso "Mis Objetiva 1953", apresentada pela revista "Manchete". Henriette (Stein) tem, como credenciais, além de um rosto bonito, de uma plástica venusina, o encanto saudável que lhe dá a prática de diversas modalidades de esporte. Jovem, ainda, integra já o "Ballet" Aquático do Fluminense F. C. e as equipes de saltos ornamentais em piscina do tricolor. Está cursando (brilhantemente) uma escola de bailados, estuda inglês, é diplomada em estenografia e dactilografia e é hábil em tocar acordeon. Sonha em ser estrêla de cinema. Sua participação no concurso é uma garantia do sucesso do pleito promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos.



Os diretores do Sindicato das emprêsas de ônibus, reunidos ontem

Depende do Senado o aumento para os choferes de ônibus

Resposta do Sindicato empregador, decidida em reunião de ontem

O Sindicto dos proprietários das emprêsas de ônibus responderá hoje ao órgão de classe dos empregados dos que nada podem resolver sôbre o pedido de aumento de salários (à base de 60%), que lhes foi formulado, depois de julgado pelo Senado o veto do Prefeito ao dispositivo de projeto, aprovado pela Câmara Municipal, que determina a redução dos pr ços das passagens.

Essa foi a resolução tomada ontem pelos diretores do Sindicato empregador, em reunião que realizaram especialmente para estudar o assunto.

Pronunciamento impossível

Foi considerado impossível um pronunciamento dos empregadores antes do exame do veto pelo Senado, pois nenhuma base de cálculo se apresenta, na situação de insegurança em que se encontra ainda as emprêsas, cujas condições econômicas dependem do que ficar resolvido no Monroe.

Tendência para acôrdo

Não obstante, o sr. Pedro Avelino presidente do Sindicato empregador, revelou ao "DIARIO CARIOCA" que, segundo a tradição de amigáveis entendimentos com o Sindicato do empregadors, se pode prever (uma vez amntido o veto) a solução do problema através de um acôrdo.

— Do primeiro exame, parece que 60 por cento é uma pretensão elevada, mas, em meio às negociações, encontraremos uma fórmula conciliatória. Temos tarifas fixas e preços variáveis para o material que adquirimos, o que dificulta uma análise antes de estudos cautelosos. No ano passado empregados e empregadores fizeram um acôrdo e deverão fazer outro, se as condições não se tornarem desfavoráveis.

Pedido à CEXIM

Na mesma reunião e visando alguma estabilidade para as emprêsas, pelo menos no referente à sua capacidade de transporte, o Sindicato deliberou designar uma comissão para entender-se com o novo diretor da CEXIM para solicitar-lhe, com prioridade, uma cota de importação de peças, para as emprêsas, segundo um critério que atenda às necessidades anuais de cada carro em tráfego.

Danilo sob ameaça de despejo



Danilo: só no Méier

Danilo, o centro-médio do Vasco da Gama, será despejado se julgada procedente a ação movida contra sua espôsa (sra. Amália Pojal), por Nazaré dos Santos Aguiar.

A proprietária alega que, recebendo por herança o apartamento nº 6 da Avenida Mem de Sá nº 108, conservou o mesmo a antiga locatária — a sra. Amália Pojal. Soube, porém, que intrusos, os irmãos Jorge, Laerte e Altair Amorim, donde a sua atitude solicitando o despejo.

Para passar a noite

A mulher de Danilo contestou, dizendo que, efetivamente, ela e o espôso, moravam ali, passando fora o dia e sòvoltando à noite. Quanto aos três rapazes — esclarecia — eram encarregados da conservação dos cômodos (dois quartos e uma sala).

A locadora replicou que, segundo atestado policial e a própria lista telefônica, o casal Danilo-Delinda residia no Meyer (Rua Juruna, 168) que, na realidade, alugava a terceiros o apratamento da Avenida Mem de Sá, para outros fins.

Repelem os paulistas o uso obrigatório de carnes congeladas

Uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de S. Paulo chegou ontem ao Rio e ontem mesmo se avistou com o Presidente da República transmitindo-lhe o protesto da população da capital contra a portaria do Ministro da Agricultura que torna obrigatório o fornecimento de carne congelada em todo o estado no período de setembro a dezembro.

O sr. Getulio Vargas disse desconhecer inteiramente a medida que hoje começará a vigorar em São Paulo e recomendou que o sr. João Cleofas resolvesse o assunto, o que ocorrerá hoje na entrevista que terá com os vereadores, às 9 horas da manhã, em seu gabinete.

DESCONTENTAMENTO

A comitiva que vem chefiada pelo vereador Gabriel Quadros (PDC) pai do prefeito de São Paulo, declarou à imprensa, ontem à noite, que a portaria provocou o maior descontentamento do povo, merecendo, ainda, a reprovação tanto do poder municipal como do estadual.

Declarou-nos o sr. Gabriel Quadros que resolução ministerial só se explica como resultado de manobras inconfessáveis de truste de frigoríficos cujos verdadeiros objetivos se escondem sob o pretexto de que o sistema de congelamento visa a amparar o nosso rebanho de gado, possibilitando, dessa maneira, maior volume de exportação e consequentemente o aumento de divisas ouro.

A êsse zêlo, porém, contrapõe-se a estatística apontando em número superior a 55 milhões de cabeças o total do rebanho nacional, do qual consumimos anualmente, apenas cinco por cento, índice considerado insignificante pois a prática demonstra que em três anos o gado se refaz completamente das perdas com o abate.

Razões de repudio

Entre as várias razões que ditaram a revolta do povo contra a portaria cita-se que os frigoríficos e açougues não estão aparelhados para as operações de congelamento e descongelamentos e transporte do produto dos tendais para os estabelecimentos varejistas. Ademais, a crise de energia elétrica que sujeita a cidade à interrupções de circuito num total de seis horas diàriamente não poderá permitir o funcionamento contínuo das câmaras de congelamento como exige a natureza do sistema.

Alimento de pobre

A distribuição compulsória de carne congelada acarretará ainda sacrifício ao povo, vez que o truste desviará do consumo tôda a produção da carne denominada "dianteira" (carne de segunda) que passará a ser industrializada pelo próprio truste. Resultado: desaparecerá a indústria de frios — salsichas, salame, linguiça, mortandela — que constitui o alimento do trabalhador, restringindo-se a distribuição à carne de primeira, de cuja excelência hão de se aproveitar os frigoríficos para impor preços exagerados.

A comitiva

A comitiva designada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo se compõe dos seguintes vereadores: Gabriel Quadros — PDC, Miguel Sansígolo — PSP, José Diniz — PTB, José de Moura — PR, Antônio Toledo Piza — PRP, Manoel Nogueira Sampaio, representante do Presidente da Mesa da Câmara e os srs. Luís Custódio da Silva, secretariando o sr. Gabriel Quadros, Pais Loureiro, representante da imprensa paulista e Atílio João Jorge, secretário da Câmara Municipal.

Os vereadores paulistas quando faalavam aos jornalistas cariocas

Insurreição contra o Conselho de Águas e Energia em S. Paulo

Com o fim de representar junto ao Presidente da República contra a interferência ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica nas atividades industriais do município, chegou ao Rio, ontem, uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de S. Paulo.

Os legisladores paulistas pedirão ao SR. Getúlio Vargas que restrinja os poderes ilimitados do Conselho, deixando aos órgãos regionais a tarefa de fiscalisar a produção, distribuição e consumo de energia, direito exclusivo do município como concedente que é da exploração dos serviços.

Geradores

Como providência para amenizar a crise de energia em São Paulo, será pedida, ainda, ao Presidente da República, concessão de cambiais para a importação de grupos eletrógenos pela indústria paulista.

Atualmente a capital do Estado está sofrendo interrupção diária de cêrca de seis horas no fornecimento de eletricidade à indústria e ao comércio.

Medida extrema

Se não conseguirem a suspensão das atuais medidas e mesmo a limitação nos poderes do Conselho Nacional de Aguas e Energia, o Legislativo e Executivo de São Paulo estão dispostos a impetrar mandado de segurança contra a intervenção do órgão federal, para assegurar ao município o direito de reger seus próprios destinos.

Tentará audiência

Esta é a segunda vez, em 15 dias, que a comitiva de vereadores vem ao Rio para falar com o Presidente da República. Na primeira oportunidade, não se sabe porque, a comissão não logrou se avistar com o sr. Getúlio Vargas. Dado porém o interêsse do problema decidiram fazer mais esta tentativa e aqui estão, desde ontem, pretendendo nova audiência com o chefe do govêrno.

Campanha de provocações do presidente do Sindicato dos Motoristas

Denuncia o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs -- Queria criar casos com as autoridades, para surgir depois como herói na defesa da classe

— Renunciei ao Conselho de Disciplina dos Motoristas, provocando a cessação de suas atividades, porque não estava disposto a servir de instrumento para o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos (sr. José Manuel Teixeira) fazer demagogia com sacrifício da classe que deveria defender — declarou-nos o sr. Alberto Ferreira, presidente da União B. dos Chauffeurs e do Conselho de Disciplina.

QUERIA CRIAR CASOS

Acrescentou o sr. Alberto Ferreira:

— O presidente do Sindicato mostrou, no curso das atividades do Conselho de Disciplina, que se interessava ùnicamente em criar casos. Quando êsse órgão foi criado, tinha por objetivo apenas controlar as atividades dos motoristas, de modo a rpover o levantamento do nível moral da classe, impondo-a ao respeito público. O sr. José Manuel Teixeira, porém, principiou a forçar as situações, transformando o Conselho num veículo de hostilidade ao Serviço do Trânsito e às autoridades em geral.

Fora da competência

— Ora, não compete aos motoristas fiscalizar, por exemplo, os guardas de trânsito. Se nos metermos a isso, terminamos provocando animosidades que vão reverter em prejuízos da própria classe. Por último, o sr. José Manuel Teixeira queria até que fizessemos fiscalização nas barreiras, para verificar se os guardas estavam sendo subornados. Isso é atribuição da Chefia de Polícia, não da nossa.

Mais diretamente

— Para cúmulo — completa o sr. Alberto Ferreira — o Conselho de Disciplina disvirtuou suas funções através dos seus fiscais, que não se limitaram ao trabalho de moralização a que deviam servir: deram de apontar infrações da competência dos guardas de trânsito, como avanços de sinais e excesso de velocidade. Francamente, isso é transformar elementos da classe em delatores de seus companheiros, provocando divisionismo, ódios entre companheiros, clima de desagregação. Essa crise, mais as perseguições provocadas pelas denúncias contra autoridades, dariam ao sr. José Manuel Teixeira oportunidade para se apresentar como herói na luta contra injustiças feitas à classe. Se o quer fazer, que faça por sua conta. Comprometendo os presidentes das associações de motoristas no seu jôgo é que não

Trezentos milhões para o Govêrno pagar dívidas de pecuaristas

Trezentos milhões de cruzeiros em apólices da Dívida Pública da União serão emitidos, segundo autorizou ao Ministro da Fazenda o Presidente da República, com o fim de pagar as dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino.

As apólices, do tipo "Diversas Emissões", serão pagáveis ao portador, e terão os valores unitários de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, vencendo juros à taxa de 5%.

O DECRETO

O decreto recém-assinado é criado para cumprir o pagamento do débito que cabe a União por fôrça do artigo 5º da Lei nº 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que dispsô também, em seu art. 12 deverem ser consignadas nos orçamentos de 1951 a 1960 várias verbas para ocorrer às despesas a cargo da União, ficando autorizada, desde então, a abertura dos respectivos créditos.

Ainda segundo o decreto, os juros das apólices serão pagos semestralmente em janeiro e julho de cada ano, a partir da data em que houver sido autorizada a entrega dos títulos aos respectivos interessados.

As apólices, segundo o art. 2º do decreto, estarão isentas de quaisquer impostos federais, salvo o impôsto de rend-

Vão parar os ônibus Eng. de Dentro-Lapa

Amanhã a Fábrica Nacional de Motores apreenderá os carros — Os antigos empregados compraram mal a emprêsa em que trabalhavam

— Desaparecerá a linha de ônibus 35 (Engenho de Dentro-Lapa) se hoje, ou amanhã, o almirante Augusto Amaral Peixoto não concordar em uma revisão dos contratos da emprêsa Viação Brasil Ltda., para compra de seus veículos em tráfego, adquiridos na Fábrica Nacional de Motores — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Miguel Cavalcanti Rêgo, um dos três proprietários da companhia concessionária da linha 35.

ESMOLA MUITA

A história contada pelos diretores da Viação Brasil é longa e sugere um golpe dos antigos proprietários da emprêsa, em combinação com altos funcionários da Fábrica Nacional de Motores, aproveitando a ausência do almirante Amaral Peixoto:

— E'ramos empregados da firma e recebemos dos nossos patrões uma proposta sedutora. Ficariamos com a emprêsa, mediante o pagamento de...... Cr$300.000,00, embora recebendo contrato de compra com a quitação no valor de Cr$900.000,00, ficando uma parte para ser resolvida particularmente. Bom negócio afirmam os atuais proprietários da Viação Brasil.

O restante negócio

Não era só isso. Também deveriam os novos proprietários pagar uma dívida da firma com a Fábrica Nacional de Motores, consequente da compra dos ônibus, que atualmente a companhia mantem no total de vinte. Para se conformarem com a dívida, os srs. Miguel Cavalcanti Rêgo, Waldemiro Alexandre Abraão e Joaquim Hernandez Tiago — os três empregados que se promoviam a proprietários foram com os vendedores à F.N.M. e alí se entenderam com "altos funcionários, que tudo confirmaram": a dívida deveria ser paga em quotas de cem mil cruzeiros mensais, vencíveis a partir de agôsto.

Negócio fechado

Diante das informações, o negócio foi fechado e os três sócios puseram-se a trabalhar com o ânimo de quem descobria uma A'frica.

Chega o Almirante

Estava o negócio concluido quando o sr. Augusto Amaral Peixoto voltou suas férias e, então, a emprêsa foi intimada a pagar Cr$200.000,00 mensais, além de atrasados de quatro meses, ou sejam Cr$800.000,00, sob pena de apreensão dos carros até sexta-feira próxima.

Eram os têrmos

Faz notar o sr. Miguel Cavalcante Rêgo.

— O negócio certo deve ser êsse mesmo. Acreditamos que, na ausência do sr. Amaral Peixoto, os funcionários, de conivência com os antigos proprietários, apresentaram o problema em têrmos falsos. Temos procurado a diretoria da Fábrica Nacional de Motores para explicar a situação, mas, ainda não fomos

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O sr. Miguel Rêgo manifesta seus temores quanto ao destino da linha 35